



SUMÁRIO

Visão geral dos indicadores 3

indicadores financeiros 4

indicadores de festas 5

indicadores de marketing 6

Diretoria executiva 8

vice-presidente acadêmico de administração de empresas 22

vice-presidente acadêmico de administração PÚBLICA 26

vice-presidente acadêmico de ECONOMIA 33

DIRETORIA CULTURAL 36

DIRETORIA de eventos 46

DIRETORIA financeira 52

DIRETORIA DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS 55

DIRETORIA de inovação 63

DIRETORIA institucional 73

DIRETORIA de marketing 79

DIRETORIA de planejamento 88

DIRETORIA de projetos 101

DIRETORIA de recursos humanos 115

DIRETORIA social 122

Solicitação de *coffee* 130

reserva de espaços na fgv 131

seminário anual de planejamento 135

Visão Geral dos Indicadores

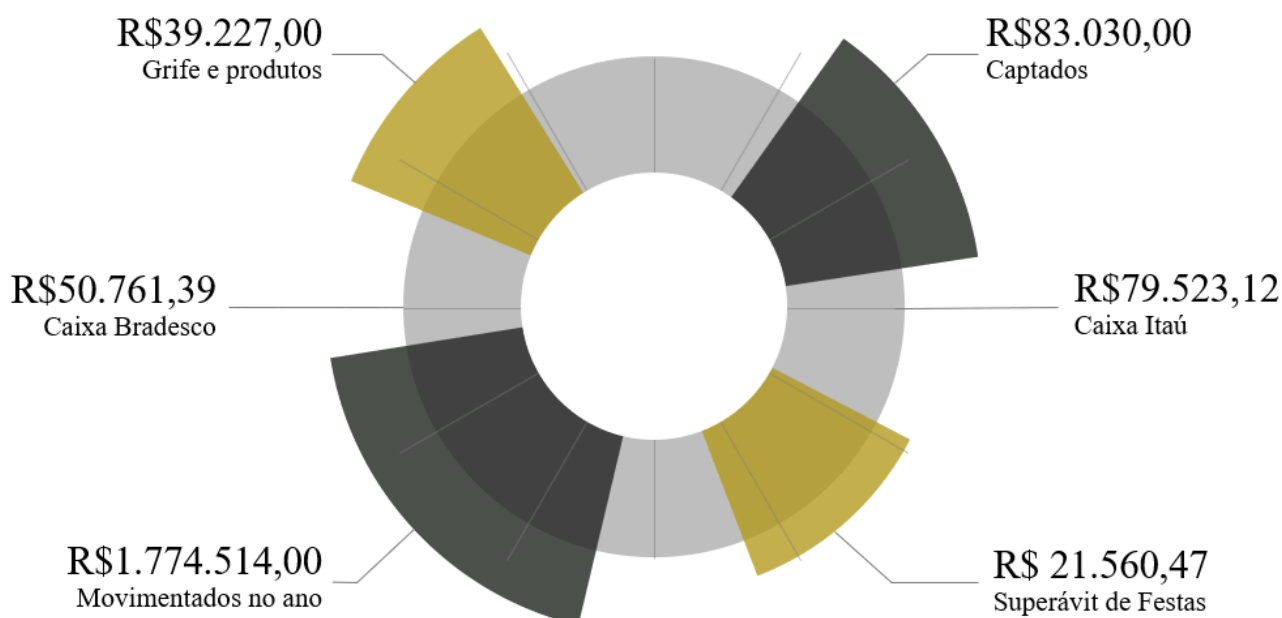
Área	Indicador	1º Semestre	2º Semestre	Ano
Acadêmicos AE	Percepção dos alunos em relação ao DAGV (Nota de 0 a 10)	7,10	6,64	6,87
Acadêmicos AE	Quantidade de pessoas presentes nos eventos da área (nº absoluto)	469	490	959
Acadêmicos AP	Percepção dos alunos em relação ao DAGV (Nota de 0 a 10)	7,72	6,79	7,26
Acadêmicos AP	Quantidade de pessoas presentes nos eventos da área (nº absoluto)	110	147	257
Acadêmicos Econo	Percepção dos alunos em relação ao DAGV (Nota de 0 a 10)	7,78	7,36	7,57
Acadêmicos Econo	Quantidade de pessoas presentes nos eventos da área (nº absoluto)	60	364	424
Institucional	Comprometimento do DAGV (Pesquisa de Imagem)*	7,46		
Institucional	Responsividade do DAGV (Pesquisa de Imagem)*	7,09		
Institucional	Respeitosidade em Festas (Pesquisa de Imagem)*	7,65		
Cultural	Avaliação das Palestras (Nota de 0 a 10)*	7,50		

Cultural	Quantidade de pessoas presentes nos eventos da área (n° absoluto)	180	780	960
Eventos	Avaliação das Festas (Nota de 0 a 10)*	7,70		
Social	Número de alunos engajados	220	300	520
Projetos	Número de pessoas atingidas	75	124	199
Projetos	Número de pessoas inscritas no GV Day	180	300	480
Recursos Humanos	N° de ingressantes no DAGV	132	44	176
Inovação	Taxa de efetividade dos grupos focais (projetos começados e finalizados) em %	75,00%	66,67%	70,84%
	Total de pessoas atingidas	1294	2505	3799
	Número de projetos			158

* valor não calculado até a publicação desse relatório

** dados de 28/06/2019

Indicadores Financeiros

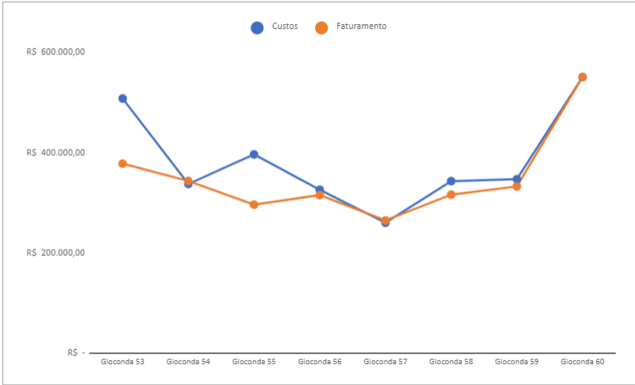


** dados de 28/06/2019

Indicadores de Festas

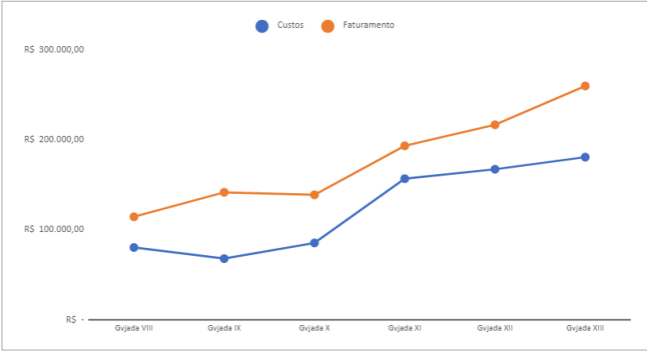
Gioconda Venuta

		Custos	Crescimento	Faturamento	Crescimento	Resultado	Ticket Médio	Público Estimado	Crescimento Ab	Crescimento %
Gestão Chave	Gioconda 53	R\$ 507.243,62		R\$ 377.243,62		-R\$ 130.000,00				
	Gioconda 54	R\$ 336.808,10	-33,60%	R\$ 342.808,10	-9,13%	R\$ 6.000,00				
Gestão Inter	Gioconda 55	R\$ 395.800,21	17,52%	R\$ 295.617,90	-13,77%	-R\$ 100.182,31	R\$ 110,00	2.687,44		
	Gioconda 56	R\$ 325.438,61	-17,78%	R\$ 314.751,60	6,47%	-R\$ 10.687,01	R\$ 110,00	2.861,38	173,94	6,47%
Gestão SER	Gioconda 57	R\$ 259.520,36	-20,26%	R\$ 263.941,76	-16,14%	R\$ 3.979,26	R\$ 110,00	2.399,47	-461,91	-16,14%
	Gioconda 58	R\$ 342.436,84	31,95%	R\$ 315.509,11	19,54%	-R\$ 24.234,96	R\$ 110,00	2.868,26	468,79	19,54%
Gestão ELO	Gioconda 59	R\$ 346.370,89	1,15%	R\$ 331.918,75	5,20%	-R\$ 14.452,14	R\$ 110,00	3.017,44	149,18	5,20%
	Gioconda 60	R\$ 550.000,00	58,79%	R\$ 550.000,00	65,70%	R\$ -	R\$ 129,00	4.263,57	1246,12	41,30%



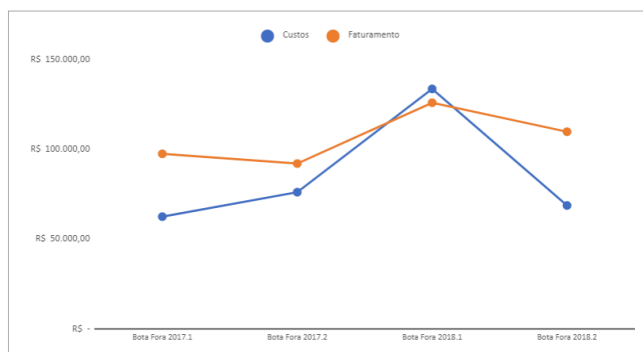
Gvjada

		Custos	Crescimento	Faturamento	Crescimento	Resultado	Ticket Médio	Público Estimado	Crescimento Ab	Crescimento %
Gestão Inter	Gvjada VIII	R\$ 79.848,00		R\$ 113.985,00		R\$ 17.068,50	R\$ 55,00	2.072,45		
	Gvjada IX	R\$ 67.470,43	-15,50%	R\$ 141.166,00	23,85%	R\$ 36.847,79	R\$ 55,00	2.566,65	494,20	23,85%
Gestão SER	Gvjada X	R\$ 84.895,48	25,83%	R\$ 138.356,18	-1,99%	R\$ 26.730,35	R\$ 60,00	2.305,94	-260,72	-10,16%
	Gvjada XI	R\$ 156.263,98	84,07%	R\$ 192.844,02	39,38%	R\$ 18.290,02	R\$ 60,00	3.214,07	908,13	39,38%
Gestão ELO	Gvjada XII	R\$ 166.786,60	6,73%	R\$ 216.208,50	12,12%	R\$ 24.710,95	R\$ 70,00	3.088,69	-125,37	-3,90%
	Gvjada XIII	R\$ 180.243,55	8,07%	R\$ 259.351,00	19,95%	R\$ 39.553,73	R\$ 70,00	3.705,01	616,32	19,95%



Bota Fora

		Custos	Crescimento	Faturamento	Crescimento	Resultado	Ticket Médio	Público Estimado	Crescimento Ab	Crescimento %
Gestão Inter	Bota Fora 2017.1	R\$ 62.258,76		R\$ 97.237,40		R\$ 17.489,32	R\$ 55,00	1.767,95		
Gestão SER	Bota Fora 2017.2	R\$ 75.878,60	21,88%	R\$ 91.822,30	-5,57%	R\$ 7.971,85	R\$ 60,00	1.530,37	-237,58	-13,44%
	Bota Fora 2018.1	R\$ 133.388,10	75,79%	R\$ 125.710,00	36,91%	-R\$ 3.839,05	R\$ 60,00	2.095,17	564,80	36,91%
Gestão ELO	Bota Fora 2018.2	R\$ 68.478,16	-48,66%	R\$ 109.557,00	-12,85%	R\$ 20.539,42	R\$ 70,00	1.565,10	-530,07	-25,30%



Indicadores de Marketing

Data	Evento	Festa ou Evento	Compartilhamentos	Interessados	Confirmados	Convidados	Total	Alcance
10/08/18	Feira de livros	E	23	131	32	1165	1328	5900
16/08/18	Trote Solidário	E	39	106	118	550	774	9422
16/08/18	Almoço Político #1	E	12	57	36	452	545	3600
22/08/18	Papo CEO: Mc Kinsey	E	26	236	97	1164	1497	10500
23/08/18	Almoço Político #2	E	13	58	30	701	789	2800
23/08/18	Desenvolvendo Projetos Coletivos e Sustentáveis	E	13	52	25	556	633	2700
03/09/18	Eleições em foco	E	14	120	46	630	796	4400
13/09/18	Quociente Emocional no Mercado de Trabalho	E	15	77	35	685	797	2900
17/09/18	Boas Provas Parciais 2018.2	E	6	48	102	369	519	1200
19/09/18	Saúde Mental Na Universidade	E	13	58	19	140	217	2500
21/09/18	Festa da Primavera	E	41	203	-	557	760	5600
25/09/18	Fuja da DP - Provas Parciais	E	15	141	-	81	222	4900
27/09/18	Olimpiadas Sedentárias	E	18	136	-	546	682	5200
27/09/18	Economia em Pauta	E	18	40	103	373	516	4200
04/10/18	Café Político: Renovação Política	E	26	130	41	437	608	5400
23/10/18	Como Morrem as Democracias	E	24	461	108	787	1356	23400
25/10/18	Jornada Empreendedora	E	32	193	-	567	760	7000
24/10/18	Outubro Rosa	E	27	126	-	608	734	4000
27/10/18	Gvday 2018.2	E	36	146	64	235	445	12000
04/11/18	Caminhada Rosa FGV	E	69	136	105	2693	2934	4900
06/11/18	Conexão Mercado de Trabalho Votorantim	E	27	63	39	1019	1121	3583
07/11/18	Código de Conduta em Debate	E	19	70	-	442	512	2200
8/11/18	Diálogos Culturais	E	24	88	34	753	875	4000
8/11/18	Convocação Geral - Já é Jogos	E	64	193	235	1732	2160	12400
21/11/18	Adote um Gatinho	E	45	114	58	641	813	7800

Data	Evento	Festa ou Evento	Compartilhamentos	Interessados	Confirmados	Convidados	Total	Alcance
30/11/18	Fuja das DPs Finais	E	17	235	-	75	310	7000
7/12/18	Natal Amigo	E	51	175	153	741	1069	10100
07/12/18	Boas Provas Finais	E	40	328	-	635	963	6551
10/12/18	Desafio da Política Externa	E	28	290	66	387	743	8030
19/02/19	Papo CEO P&G	E	40	347	173	2311	2831	10500
20/02/19	Bate papo com ex gvniano: Marcos Bauer	E	18	67	33	533	633	2033
21/02/19	Corta GV	E	34	103	53	676	832	3314
22/2/19	Conexão Mercado de Trabalho P&G	E	13	43	22	201	266	1760
25/2/19	Trote Solidário	E	51	159	146	269	574	6330
26/02/19	Papo DA: Eleições	E	14	63	40	683	786	2328
11/03/19	Economia em foco: Henrique Meirelles	E	90	1300	594	337	2231	42500
12/03/19	Marina Silva	E	41	526	174	764	1464	11500
14/3/19	Assembleia Acadêmica de AE	E	13	30	19	231	280	1666
26/03/19	Gincana	E	4	364	-	26	390	6941
29/03/19	Com ciência: Jornada Sustentável	E	23	195	-	411	606	4460
29/03/19	Conexão Mercado de Trabalho Goldman	E	20	106	39	68	213	3309
01/04/19	Boas Provas Parciais	E	29	129	197	575	901	7234
04/04/19	Economia em Pauta: Marcelo Fernandes	E	12	84	30	631	745	2929
23/04/19	Papo CEO Dell	E	25	202	77	707	986	6127
26/04/19	Mulheres no Mercado Financeiro	E	23	75	66	367	508	2556
29/04/19	Palestra STB	E	14	59	18	93	170	1882
02/05/19	Conversa sobre SAP	E	5	27	8	401	436	1169
03/05/19	III Gvmun	E	22	155	64	595	814	3334
07/05/19	Multifaces	E	14	95	23	940	1058	2411
07/05/19	Olimpíadas Sedentárias	E	10	50	42	218	310	1143

Data	Evento	Festa ou Evento	Compartilhamentos	Interessados	Confirmados	Convidados	Total	Alcance
09/05/19	Dia das Mães Solidário	E	25	40	29	406	475	2113
11/05/19	GVday 2019.1	E	49	300	163	170	633	11600
14/05/19	Bate papo com ex gvniano: Leandro Fontanesi	E	10	30	21	693	744	1079
15/05/19	Semana da Arte: expresso.	E	31	133	81	239	453	3255
15/05/19	Empreendedorismo: Atingindo Impacto Social	E	16	43	33	446	522	1306
16/05/19	Seminário AP Econo	E	16	80	26	289	395	2225
20/05/19	Conexão Mercado de Trabalho Ambev	E	15	88	23	406	517	1892
24/05/19	Samba + Feirinha: Mirante 9 de Julho	E	16	248	117	1128	1493	4188
03/08/19	Bar dos Bixos: Segue o Baile	F	139	3100	1300	11389	15789	106700
08/08/18	After Trote 2018.2	F	21	150	209	1022	1381	2761
17/08/18	Shokitada - Pega a Receita	F	25	263	160	453	876	13100
18/08/18	Gvjada XII	F	133	4000	2100	9559	15659	123200
05/09/18	Gin&Cana 2018.2	F	54	361	291	1015	1667	20100
28/09/18	Gioconda Speakeasy	F	497	4500	2200	10033	16733	134200
20/10/18	Giorgina Verano: Rooftop Sunset	F	94	1500	675	8570	10745	40500
08/12/18	Bota Fora Parado no Bailão	F	137	3400	1400	5278	10078	92300
08/02/19	Bar dos Bixos: De férias com os bixos	F	146	2900	1400	5167	9467	64500
16/03/19	Gvjada XIII	F	192	3500	2000	5310	10810	72700
26/03/19	Gin&Cana 2019.1	F	32	334	201	1355	1890	8764
25/04/19	Shokitada Pré Gioconda	F	8	135	49	439	623	2792
26/04/19	Gioconda LX	F	210	3700	2500	7814	14014	59500
		TOTAL	3176	37195	18342	101939	157476	1078387

Diretoria Executiva

Leonardo Leite Soares Santos

Rafaela Thomaz Vieira

Gabriela Gragnani Vieira da Silva

Objetivos de Área

- Ser referência do DAGV perante a instituição FGV, suas diretorias, coordenadorias e demais órgãos administrativos.
- Ser referência do DAGV perante o alunato GVniano e seus órgãos representativos.
- Gerir e liderar o DAGV e a diretoria
- Coordenar o Núcleo Acadêmico.
- Garantir o pleno funcionamento do DAGV e a organização das atividades.
- Coordenar o Núcleo Acadêmico.

Introdução

A diretoria executiva da Gestão Elo foi estruturada de modo a garantir maior eficiência na gestão interna do Diretório Acadêmico, assim como melhor contato com os alunos e alunas. Procuramos um fortalecimento mútuo dos cargos e atuação conjunta com a diretoria, reduzindo a centralização histórica dessas funções dentro do DAGV. Acreditamos que a presidência, vice-presidência e secretaria-geral devem possuir conhecimento amplo a respeito do funcionamento do DAGV, assim como atuar sempre a partir dos cinco pilares da Gestão: Abertura, Pertencimento, Profissionalismo e Transparência, Expansão e Pluralidade.

Dado a natureza do DAGV como um órgão representativo estudantil, acreditamos que ele deve ser visto como tal e procuramos sempre atuar nesse sentido. Prezamos pela garantia do engajamento político, pela maximização do bem-estar dos representados e pelo amparo aos pequenos e novos grupos estudantis da FGV.

Procuramos potencializar o diálogo com a direção, coordenação, departamentos e professores e professoras da FGV, constantemente pautando a necessidade de parceria do DAGV com as demais estruturas da Fundação. Para além da FGV, atuamos no sentido de expandir a relação com outros DA's e CA's, construindo eventos e projetos contínuos, prezando sempre pelo diálogo e troca de conhecimento.

Coordenação dos vice-presidentes acadêmicos

Dentro do Diretório Acadêmico, todos os projetos acadêmicos e demais pautas referentes aos três cursos - Administração de Empresas, Administração Pública e Economia - são competência dos vice-presidentes acadêmicos. Sua coordenação, contudo, cabe à vice-presidente, atuação que teve como objetivo garantir maior intersecção entre as graduações, maior integração entre os projetos das três áreas e, principalmente, prezar pela existência de um canal constante de captação de demandas por parte do Diretório, tanto formal quanto informal.

A coordenação dos vice-presidentes acadêmicos foi pautada em reuniões periódicas, além do contato constante da vice-presidência com os demais diretores, após constatação que seria a maneira mais eficiente de discutir as pautas acadêmicas. A maneira mais eficiente de discutir as três áreas foi debatida ao longo da gestão, com constantes aperfeiçoamentos.

A existência do diálogo e alinhamento sempre presentes ao longo da gestão foi de grande importância para que as áreas acadêmicas pudessem estar sempre à par de seus projetos, garantindo uma gestão de conhecimento eficaz e, principalmente, a troca interna de boas práticas. Tal feito é evidente em eventos e projetos replicados internamente entre áreas, como a Assembleia Geral. Outro marco importante foi a realização do evento Seminário AP-Econo, parceria das duas

áreas. Por fim, pautou-se sempre que todos os diretores e diretoras estivessem cientes das demandas e principais desafios enfrentados por cada curso, garantindo a sensibilidade diante de tais questões, independentemente da área de atuação de cada um.

Acreditamos que houve um avanço significativo na conscientização a respeito da importância de pensar a representação dos alunos da EESP dentro da FGV, movimento liderado pelo vice-presidente acadêmico de economia e abraçado pelos demais diretores da Gestão Elo. Contudo, reforçamos a necessidade de continuar aprimorando e repensando a participação dos alunos e alunas de economia no DAGV. Assim como a participação dos alunos e alunas de Administração de Empresas do período noturno, a qual, apesar de ter sido repensada e questionada ao longo da gestão, é passível de melhoria.

Relação com a nova Escola de Relações Internacionais

Desde antes do anúncio sobre a nova Escola de Relações Internacionais o DAGV está em contato com os fundadores da escola. Antes mesmo da entrada da primeira turma foi discutido a importância de um órgão representativo, assim como a necessidade de um canal claro de comunicação com a direção e coordenação. Nesse sentido, a Gestão ELO entendeu que a vice-presidência seria o cargo mais indicado para liderar a comunicação com a nova escola da FGV, em paralelo com a sua atuação já existente de coordenadora dos vice-presidentes acadêmicos. Ademais, foi decidido que os alunos e alunas de Relações Internacionais poderiam fazer parte do DAGV, apesar de não serem estatutariamente representados pelo mesmo.

Ainda em 2018, a vice-presidência e a diretoria institucional tiveram a oportunidade de dialogar com a Escola de Relações Internacionais a respeito da sua dinâmica de bolsas, assim como entender com maior detalhamento seu funcionamento na escola. Nesse momento foi proposto a elaboração do "Manual de Bolsistas", projeto já existente no DAGV, para as futuras turmas de Relações Internacionais, ideia que foi bem recebida pela direção e coordenação.

No início de 2019, selecionou-se alguns atuais diretores e membros do DAGV para se tornarem padrinhos e madrinhas das primeiras turmas de Relações Internacionais, atuando para recebê-las da maneira mais acolhedora possível. Contudo, sabemos que para garantir uma melhor recepção, é ideal que os padrinhos e madrinhas sejam do próprio curso dos ingressantes, ou seja, será preciso dialogar com as atuais turmas e repensar a matrícula de Relações Internacionais em 2020.¹

Durante o semestre, estruturamos algumas reuniões com todos os alunos e alunas de Relações Internacionais interessados em entender melhor a dinâmica do curso com o DAGV, assim como pensar qual seria o melhor canal de representação para o curso a curto e longo prazo. Decidiu-se que o melhor caminho seria eleger alguns representantes que ficassem responsáveis por fazer o canal de comunicação com o DAGV e a coordenação mais eficientes. Tais representantes foram eleitos em uma Assembleia Geral, a qual também foi responsável por debater as impressões iniciais do curso e construir uma agenda com as principais demandas do curso. Com isso, os representantes e a vice-presidência participaram de uma reunião com a coordenação de Relações Internacionais para introduzir suas principais demandas, iniciando um canal concreto de comunicação, capaz de elencar demandas, elaborar propostas e responsável por repassar para os demais alunos e alunas as posições da escola. Importante frisar que acreditamos que o papel do

DAGV nessa comunicação é sempre dar total suporte representantes, mas garantindo sua autonomia.

Ademais, importante ressaltar que foi decidido na Assembleia Geral que é da vontade da graduação de RI criar seu próprio órgão representativo, haja vista que as aulas serão transferidas para outro prédio a partir de 2020, dentre outras motivações. Nesse sentido, o DAGV está dando suporte também para a criação do Centro Acadêmico de Relações Internacionais, estando à disposição para compartilhar qualquer conhecimento e ajudar no que estiver ao nosso alcance. Acreditamos que a próxima gestão deve atuar na mesma direção.

Ampliação do contato com Departamentos e Centros de Pesquisa da FGV

Ainda em período de eleição, a chapa identificou que a representação discente nos departamentos e centros de pesquisa da FGV poderia ser potencializada e ocupada de maneira levar as demandas do alunato com maior intensidade. Essa tarefa foi abraçada e comandada pela vice-presidência.

Desde o início da gestão, foram marcadas reuniões com todos os chefes de departamento, nas quais o DAGV pautou a importância que damos para esses canais de representação e o nosso interesse em ressignificá-los. Todos os departamentos nos receberam muito bem e se mostraram à disposição para uma atuação conjunta.

Ademais, diagnosticamos que nem todos os representantes eleitos em 2018.1 tinham interesse em continuar no cargo. Com isso, foram eleitos novos representantes ao longo da gestão, no intuito de garantir que a representação nos departamentos seja feita por alunos e alunas que tenham interesse em manter uma postura ativa nesses espaços. O resultado de tais trocas foi um maior envolvimento dos alunos e alunas no levantamento de demandas e na participação de todos os canais de diálogo oferecidos por cada departamento. Como resultado positivo dessa reestruturação, pudemos perceber que em 2019.1 a quantidade de alunos interessados em tais cargos é muito maior do que na última eleição. Recomendamos que as próximas gestões pensem em novas maneiras de demonstrar para o alunato a importância de nossos canais de representação, assim como continuar fomentando a participação neles.

O contato com os centros de pesquisa da FGV foi menor durante a gestão, haja vista que optamos por priorizar os departamentos, diagnosticados pela chapa como uma pauta de maior urgência. Com isso, indicamos também para futuras gestões que pensem em como ressignificar também a relação dos alunos e alunas com os centros de pesquisa.

Ouvidoria

Recentemente, a ouvidoria do DAGV veio perdendo força e sendo substituída por outros mecanismos informais e formais de denúncia, fato trazido para a Gestão Elo por gestões passadas. Tendo em vista essa situação, a vice-presidência ficou encarregada de repensar o modelo da atual ouvidoria e reformulá-la.

Constatou-se que o mais eficiente seria transformar a ouvidoria em um canal para denúncias de qualquer tipo de preconceito, ao invés de ser um canal que canalize denúncias e comentários gerais. Essa decisão foi tomada pois concluímos que o DAGV já possuía outros canais para denúncias gerais mais eficientes, fazendo sentido canalizar a ouvidoria para denúncias de preconceitos dentro da FGV e das festas do DAGV.

Nesse sentido, refizemos o atual formulário da ouvidoria e elaboramos uma nova identidade visual para a mesma, assim como a reestruturação da sua estratégia de divulgação. Acreditamos que a mudança tenha sido benéfica para os alunos e alunas, contudo, sua utilização ainda é pífia. Pode-se perceber que isso se dá por conta da priorização de outros canais para fazer tais denúncias, inclusive canais do DAGV. De qualquer modo, acreditamos que as próximas gestões devem continuar repensando a ouvidoria de modo a garantir que esta esteja estruturada de maneira a melhor atender os interesses dos alunos e alunas, garantindo seu bem-estar.

Ampliação da relação do DAGV com as entidades

Ainda em período de eleições, a Chapa Elo constatou que a comunicação do DAGV com as entidades e grupos da FGV poderia e deveria ser aprimorada, haja vista a relevância que possuem dentro do ambiente universitário. Nessa direção, reestruturamos nossos canais de comunicação, este ficando sob responsabilidade da vice-presidência.

Procuramos estar sempre à disposição de qualquer entidade ou grupo dentro da FGV, independentemente de fazer parte da Liga das Entidades (LIDEN). Essa relação se deu no apoio para ações e projetos individuais das entidades, como também em projetos em parceria com o DAGV, sempre ajudando no que estava ao nosso alcance.

Acreditamos que no último ano fomos capazes de aumentar a quantidade de parcerias que o DAGV teve com as entidades, além de construir uma relação mais próxima e transparente. Reforçamos a relevância das entidades e grupos no contexto universitário e a necessidade do DAGV estar constantemente atento a essa pauta.

Reforma do Estatuto

O Diretório Acadêmico Getúlio Vargas possui seu próprio Estatuto, o qual está expresso todas as regras e funcionamento da organização, e direitos de todos os alunos e alunas da Fundação Getúlio Vargas de São Paulo, contemplando a EAESP e EESP. A última vez que o Estatuto do DAGV foi reformado fora em 2013 e, desde algumas gestões, ele tenta ser alterado sem êxito. Acreditamos que o Estatuto deve ser atualizado, uma vez que a FGV-SP se alterou ao longo dos anos, sendo que atualmente está com novas políticas perante o alunato, voltadas à diversidade e inclusão, principalmente com as bolsas de estudo. Além disso, com essa “nova FGV”, o DAGV deve acompanhar essas mudanças, e institucionalizar o que já realiza na prática, que são as políticas voltadas às minorias e contra a opressão dentro e fora da Escola.

Nesse novo contexto da FGV, a gestão ELO pode refletir, elaborar e consolidar o novo Estatuto da entidade, o qual acompanha essas mudanças de cenário. Assim, seguimos o que o antigo Estatuto orientava que era elaborar um projeto de Estatuto e convocar uma Assembleia Geral, a qual todos os alunos e alunas da graduação da FGV-SP podem participar e opinar, além de poderem votar se querem que o projeto continue. O DAGV, após essa Assembleia, tem 10 dias para receber propostas de emendas ao projeto. A participação do alunato foi fundamental nesse processo.

Dado a falta de quórum na Assembleia Geral que deveria ser de 800 alunos, conversamos com nosso advogado e ele nos orientou que o caminho para ser consolidado esse novo Estatuto seria via procuração, começando pelos representantes de sala. Esses representantes são fundamentais para cada sala de aula, uma vez que são estes que levam as demandas dos alunos e alunas para a

coordenação ou então estão em comunicação com os professores a fim do bem-estar da sala. Nesse fim, procuramos todos os representantes de todos os semestres dos cursos que representamos oficialmente: Administração de Empresas, Administração Pública e Economia.

Primeiramente, conversamos com todos os representantes a fim de informar o que era o Estatuto do DAGV e sua importância para o alunato como um todo. Muitos alunos não possuem a informação do quão importante é o DAGV e o quanto ele contribui para o seu bem-estar. Nesse sentido, explicamos todas as mudanças que acreditamos fundamentais para esse projeto de reforma e como seria o procedimento de aprovação do Estatuto.

Assim, cada representante de sala analisou o antigo e o novo Estatuto, fez suas sugestões e observações ao DAGV sobre possíveis alterações àquele e informou à sala sobre o projeto. Cada aluno e aluna de cada sala analisaram o Estatuto novo e aqueles que aprovaram, assinaram, então, a procuração que estava no nome do representante de sala, dando poder a este para que aprovasse o projeto.

Seriam necessárias 800 assinaturas para a efetivação do novo Estatuto e obtivemos 1000. Logo, levamos à cartório o novo Estatuto para que este fosse oficializado juridicamente.

Ainda em gestão, lidamos com grandes dificuldades, dado que o Estatuto antigo não trazia orientações e/ou explicações claras e concisas sobre determinados processos, principalmente sobre as eleições, representação discente e organização e funcionamento do DAGV. O novo Estatuto possui todos esses processos e outros de forma clara e acessível, sem termos complicados, sendo que queremos que todos os alunos e alunas tenham compreensão fácil. Além disso, há artigos que ressaltam os objetivos do DAGV que são voltados para a questão de inclusão, diversidade e equidade de todos os alunos e alunas.

Assim, é um Estatuto que consolidou e institucionalizou que a não promoção e disseminação de qualquer discurso de opressão e/ou intolerância religiosa e/ou política a grupos vulneráveis e historicamente oprimidos, sendo que não compactua nem tolera qualquer caso de assédio, preconceito e discriminação, principalmente envolvendo seus Associados e Associadas, respeitados os direitos constitucionais à liberdade de expressão e garantir um ambiente universitário respeitoso e receptivo para com todo seu corpo discente.

Entendemos, portanto, que o Estatuto é um dos documentos mais notáveis do Diretório Acadêmico Getúlio Vargas, o qual todos os alunos e alunas devem ler e entender seus direitos e garantias. Devem, assim, buscar o DAGV sempre que precisem, dado que este é o órgão máximo de representatividade do alunato.

Reforma do Regimento Eleitoral

O Regimento Eleitoral é um documento que cita e explicita o funcionamento de todo o processo eleitoral. Com o Estatuto do DAGV reformado e atualizado, o Regimento Eleitoral também deve ser revisto e modificado, pois o atual menciona artigos presentes do antigo Estatuto.

Como fora dito no tópico anterior, o antigo Estatuto não explicava alguns processos de forma clara, como o funcionamento das eleições. Além disso, não havia complementaridade entre o Estatuto e o Regimento Eleitoral, e no caso, nós não sabíamos, em alguns momentos como atuar e agir dado

que o vácuo entre os dois documentos. Assim, com o novo Estatuto aprovado, há uma união com o Regimento, mas, ainda sim, este precisa ser alterado.

Com a eleição para Diretoria do DAGV para a gestão 2019.2-2020.1, percebemos que o Regimento Eleitoral é bem falho e possui muitas brechas para interpretações distintas, o que dificulta o entendimento sobre o processo eleitoral. Além disso, o andamento das eleições fica conturbado com regras que não são claras. Nesse sentido, a sua reforma é de extrema importância para que as próximas gestões do DAGV não possuam mais dúvidas sobre as eleições e não enfrentem adversidades com a sua elaboração.

Fortalecimento da função dos Representantes de Sala

A função dos representantes de sala não é muito valorizada pelos alunos e alunas durante a graduação. Contudo, na nossa gestão, conseguimos colher as informações sobre todos os representantes de cada sala e de cada curso que o DAGV representa, sendo Administração de Empresas, Administração Pública e Economia. Além disso, conversamos com todos para que soubessem que o DAGV está para representar os alunos e, com isso, cabe também ao representante de sala ser o principal elo entre o aluno e o DAGV.

Os representantes de sala devem sempre estarem presentes para os alunos e alunas das salas que representam, mediar conflitos entre estes e os professores, além de levarem demandas, sugestões e/ou críticas para a coordenação.

Há também a reunião que o DAGV realiza periodicamente chamada “Câmara Discente”, a qual todos os representantes de sala são convocados a fim de deliberar sobre algum assunto que o Diretório propõe. É, inclusive, o momento em que podem opinar e deliberar sobre seus assuntos acadêmicos e aquilo que cabe o DAGV resolver, dito e expresso em Estatuto. Ainda sim, é de tamanha importância essa reunião, que um representante pode convocar quando quiser a fim de deliberar sobre qualquer assunto com os outros representantes e o DAGV.

A Câmara Discente é um órgão administrativo, deliberativo e consultivo do DAGV, um espaço para os Representantes de Classe, de Departamento e alunos em geral possam conversar, cobrar e trazer demandas para que os diretores as encaminhem para a coordenação e/ou diretoria da FGV. Além disso, é um espaço para conhecer os projetos da atual gestão e a diretoria e membros do DAGV.

Além disso, reforçamos o papel dos representantes em todos os processos, inclusive para a comunicação com os alunos e alunas. Dado que é difícil atingir todo o alunato, buscamos os representantes para que estes encaminhem as informações do DAGV diretamente à sala. Em gestão, ademais, informamos sobre seus direitos, sendo o principal deles o fornecimento de horas complementares, garantido pela FGV-SP em seus regulamentos, o que não é informado tão expressamente pela Fundação.

Com a reforma do Estatuto, os representantes de sala tiveram papel notável com o diálogo em classe e com o DAGV, contribuindo para a execução do projeto. Por fim, tomaram decisões importantes para o futuro do DAGV que impactam direta ou indiretamente na vida do alunato. Reforçamos, portanto, a fundamental importância da continuação do fortalecimento da

representação de sala, visto que é o canal de comunicação mais direto entre o DAGV e os alunos e alunas.

Infraestrutura

A melhora da infraestrutura sempre foi uma das grandes demandas dos alunos da Fundação e, com a virada de 2018 para 2019, ela se tornou ainda mais forte. Com o aumento do número de alunos na EAESP, seja com a entrada de cem alunos de Administração Pública no primeiro semestre ou com a entrada do novo curso de Relações Internacionais, os espaços de convivência e estudo da EAESP se tornaram insalubres.

Dado isso, uma prioridade de gestão Elo foi o aumento de espaços de convivência e de estudo, assim como a melhora das atuais instalações. Infelizmente, a reforma do nosso espaço de convivência ao ar livre no sétimo andar, depois de dez meses de submissão do Diretor de Operações para o Comitê de Avaliação de Investimento, foi negada devido aos elevados custos de projeto e de execução.

Logo, foi uma garantia da Diretoria de Operações e da Direção da EAESP ao Diretório Acadêmico de que um novo projeto seria desenvolvido dentro do próprio departamento, mas sem prazo de término definido.

Além disso, uma de nossas conquistas foi a Copinha do segundo andar, em que pudemos adicionar mais uma geladeira e mais dois microondas para que os alunos da Fundação pudessem guardar e esquentar as suas marmitas com maior tranquilidade, uma vez que as estruturas atuais do primeiro andar não supriam a demanda.

Uma outra tentativa de ganhar espaço de convivência para os alunos foi a tentativa de barganha das salas que se localizam entre o primeiro andar e o Auditório. Existem duas salas: uma que seria de convivência e outra uma segunda Copinha aos alunos. Porém, a negociação não foi bem-sucedida, dado que a burocracia para acessar as salas seria muito grande, com alarmes nas duas portas e o fato de que um dos ambientes é utilizado para apoio de eventos no Auditório.

Por fim, dois projetos inacabados pela Gestão Elo que acreditamos ser essencial para a melhora dos espaços de convivência atuais é a realização de um orçamento participativo para o espaço de convivência ao ar livre no sétimo andar e para o segundo subsolo da biblioteca, uma vez que são os espaços mais utilizados e, portanto, com o maior número de reclamações. Afinal, conseguir novos espaços e reformá-los talvez fuja de nossa alçada como Diretório Acadêmico, mas melhorar os atuais é nossa função.

Parceria com a Gazeta Vargas

A Gestão Elo identificou a extrema relevância da Gazeta Vargas dentro do ambiente universitário, como um dos principais veículos de comunicação dos alunos e alunas. Consequentemente, acreditamos que o estreitamento de relações entre a mesma e o DAGV era essencial.

Tal parceria se evidencia em projetos em conjunto, como a elaboração de revistas impressas, como no compartilhamento de matérias de extrema relevância, incentivando a leitura dos alunos e alunas, assim como sua participação nas pautas mais relevantes da FGV. Entretanto, acreditamos que essa relação pode ser ampliada, por isso recomendamos à próxima gestão que se atente a essa questão.

Organização de Centro e Diretórios Acadêmicos (OCDA)

Por iniciativa do Diretório Acadêmico Getúlio Vargas, está sendo consolidada uma organização para, na primeira vez na história dos Centros e Diretórios, unir essas organizações de representação discente para pensar o desenvolvimento de tais em conjunto no longo prazo. A organização é concebida em torno de três pilares para a geração de valor: alunos, entidades e sociedade.

A geração de valor para os alunos refere-se a principal função das instituições que compõem a OCDA, uma vez que em conjuntos com outros Centros/Diretórios de grande, médio ou pequeno porte, podemos obter um impacto de representação muito maior do que quando feito de maneira isolada, visto que o apoio de outros DAs e CAs em pautas específica da faculdade fortalece a representação estudantil daquele ambiente. Além disso, a quantidade e o número de pessoas impactadas e representadas se eleva quando pensamos em projetos em conjunto, engajamento social, acesso e permanência nas universidades e entre outras pautas.

A geração de valor para as entidades é um dos principais motivos para o surgimento dessa organização, dado que é comum entre as gestões dos DAs e CAs não considerar a sustentabilidade de suas instituições no longo prazo. A Carta Programa ou Carta Proposta encaixa-se como um plano de governo, e é comum que nela contenha projetos e propostas de curto prazo e que, por vezes, podem prejudicar a instituição no longo prazo. Nesse sentido, o DAGV encontrou uma oportunidade para auxiliar as outras organizações estudantis e usar de todo seu Networking e Know-how para gerar valor a outros Centro/Diretórios. Algumas de nossas ideias giram em torno da política de boas práticas, auxílio no surgimento e desenvolvimento de CAs e DAs e a gestão de conhecimento entre todos.

Por fim, acreditamos que o movimento estudantil vive uma situação muito difícil e complicada. O envolvimento do DAGV com as principais organizações do movimento estudantil durante a nossa gestão mostrou que é necessária alguma inovação para romper com as atuais práticas políticas do movimento. Para tal, idealizamos que a OCDA seria suprapartidária e também pensaria e se envolveria na promoção do debate em nível municipal, estadual e federal. A formação do pensamento crítico é uma das funções dos Centros/Diretórios, uma vez que somos o futuro de nossa sociedade. Logo, fomentar o debate, a mobilização política e as mobilizações sociais são necessárias quando é pensado uma organização que pretende unir os CAs e DAs.

Os atuais Centros e Diretórios envolvidos na organização são: DA Insper, DAGR (ESPM), CA4D (ESPM), XI de Agosto (Largo São Francisco), CAVC (FEA-USP), Grêmio Polí, DCE-USP, CALC (São Judas), CAVH (GPP-USP) e CALG (ECA-USP).

Ademais, o Conselho de DAs e CAs, assim como as instituições envolvidas, serão guiadas por agenda que preze o desenvolvimento sustentável dessas organizações em conjunto no longo prazo. Inspirada na Agenda 2030 da ONU, ela possuirá Eixos, Objetivos e Metas para os Centros/Diretórios, onde os dois primeiros serão comuns a todos, mas as Metas serão adaptadas para o contexto e capacidade de cada CA e DA.

É um projeto histórico e muito grande, pensado com muito carinho pela Gestão Elo e pelas outras instituições envolvidas, acreditamos fortemente na continuação e na grandeza dessa ideia.

Delegados CONUNE e CONEB

Como evidenciado no tópico anterior sobre a OCDA, a nossa gestão entendeu a importância do envolvimento do DAGV com o movimento estudantil. As nossas duas principais formas de fomento foram a viagem ao Conselho Nacional das Entidades de Base realizado pela União Nacional dos Estudantes e a comunicação sobre o processo de delegados no Conselho Nacional da União Nacional dos Estudantes.

A primeira foi realizada na primeira semana de fevereiro de 2019 e infelizmente a nossa experiência não foi muito agradável. Percebemos que a principal organização do movimento estudantil do Brasil sofre de muitas defasagens na organização da estrutura do evento e por isso optamos por não se envolver diretamente com a viagem para o CONUNE. Além disso, o principal foco do conselho era as entidades de base (Centros e Diretórios Acadêmicos), porém percebemos um grande descompasso nas discussões em torno dessas instituições e, em verdade, o foco foi realocado para discussões de conjuntura brasileira e disputa partidária.

Dado a experiência do CONEB, a nossa gestão optou por não se envolver diretamente em mais atividades da UNE. Porém, os delegados são muito importantes para as pautas do movimento estudantil nacional e funcionam da seguinte forma: existe um delegado a cada mil alunos na universidade e estes possuem o poder de voto nas teses que serão defendidas pela UNE. Logo, entendemos que seria o nosso papel comunicar sobre como se desenvolveria o processo eleitoral dos delegados na FGV com o objetivo de fomentar os alunos a participarem das pautas da UNE e do movimento estudantil.

Parceria Estudar Com Vc

Como um dos pilares da nossa gestão, zelamos pela permanência de minorias sociais dentro da Fundação Getúlio Vargas. A plataforma Estudar Com Vc possui uma gama de conteúdo no formato de vídeo aulas que auxiliam os alunos nas matérias da FGV. Porém, a plataforma possui um custo e, como um dos pilares da gestão, alinhamos uma parceira e um financiamento de 15 assinaturas por semestre que foram sorteadas dentro do grupo de bolsistas de necessidade econômica da faculdade.

Intercâmbio de Bolsistas

Uma das últimas grandes ideias que foram sugeridas à nossa gestão pela Gestão SER foi um projeto de financiamento de intercâmbio para bolsistas. Tal projeto envolveria financiar de dois a três bolsistas por ano para fazer um curso de, aproximadamente, 3 semanas de inglês/espanhol no exterior. Porém, após algumas discussões, chegamos à conclusão de que a operacionalização desse projeto não era factível em nossa gestão. Logo, optamos por deixar o projeto inteiro pronto para as próximas gestões começarem a operacionalizar.

No âmbito financeiro, realizamos uma projeção partindo de uma captação de recursos de cento e vinte mil reais. Tal dinheiro seria investido a 94% a 97% do CDI, já descontado o imposto de renda, para que o fundo se torne sustentável e consiga financiar um aluno bolsista por ano ao exterior.

No âmbito do processo seletivo, o DAGV consultou outros atores para entender qual seria a melhor forma de organizá-lo. Concluímos que o papel do Diretório é dar orientações gerais para os alunos e alunas e fornecer as condições para o intercâmbio, mas trabalhar sempre com o pressuposto de

autonomia para quem for aprovado no processo seletivo. A respeito deste, pensamos em utilizar alguns critérios como (i) estar no quarto ou quinto semestre, (ii) não ter feito nenhum intercâmbio previamente, (iii) notas da graduação. O terceiro critério teria o menor peso.

Acreditamos fortemente na importância desse projeto e por isso a Gestão Elo está deixando documentos e materiais para a próxima gestão dar continuidade ao projeto.

DA Explica

Como um dos pilares da nossa gestão, entendemos que a comunicação com os alunos da fundação e a transparência sobre nossos projetos e o funcionamento do DA e da FGV é essencial para a representação discente.

Nesse sentido, criamos um projeto chamado DA Explica, que consiste na realização de um ou mais vídeos por mês para explicarmos como funciona a estrutura da Fundação e do Diretório Acadêmico. Nossos principais vídeos até então são: Separação de Contas, SAP EAESP e Órgãos Colegiados (CG, CGA e Congregação). Acreditamos fortemente na continuidade desse projeto.

Vice-Presidência de Administração de Empresas

Leonardo Cezar Gil

Objetivos de Área

- Ser referência enquanto canal de comunicação e representação entre os alunos, professores e funcionários do curso de Administração de Empresas e o DAGV.
- Contribuir com a promoção de mudanças e complementos acadêmicos, conforme as demandas do alunato.
- Trabalhar o bem-estar e a socialização dos alunos do curso.

Indicadores

- Quantidade de pessoas presentes nos eventos da área: **959**
- Percepção dos alunos do curso sobre o DAGV: **6,87**

Introdução

A Área Acadêmica de Administração de Empresas, tal como a Vice-Presidência, tem como objetivo maximizar o bem-estar dos alunos durante o curso. Isso se dá, primeiramente, representando-os no que tange a questões acadêmicas, de modo a coletar suas demandas, integrá-las e comunicar-se com a Coordenação. Em segundo lugar, a área promove eventos que buscam aproximar os alunos ao mercado de trabalho, promovendo experiências práticas e contato com grandes nomes do mercado, complementando experiências da sala de aula.

Comunicação com o Alunato

Com o intuito de coletar demandas do corpo discente, a Área Acadêmica promoveu dois grandes projetos: a Assembleia Acadêmica de AE e Pesquisas Qualitativas com alunos da Fundação.

O principal objetivo desses projetos foi, além de debater e entender possíveis críticas, pontos a desenvolver e pontos fortes da escola, estabelecer um meio de comunicação com os alunos, facilitando e fomentando o engajamento no curso e um meio de retomar um diálogo institucional com a Coordenação, demonstrando um ponto de vista crítico sobre mudanças no curso.

Assembleia Acadêmica de AE

A Assembleia foi um projeto que convidou os alunos para discutir questões acadêmicas do curso, em busca de encontrar as principais insatisfações e pontos positivos que os alunos enxergam no curso. Os assuntos discutidos foram embasados em uma pesquisa prévia feita com o alunato através de um formulário aberto. Em seguida, houve uma reunião com a Coordenação de Administração de Empresas, onde a Comissão Organizadora da Assembleia apresentou as pautas e os possíveis próximos passos a serem desenvolvidos.

Pesquisas Qualitativas

A área acadêmica realizou, também, pesquisas qualitativas com os alunos, com o intuito de prospectar e entender as principais demandas do curso - a pesquisa pode ser encontrada no drive da área. No entanto, os resultados não foram muito significativos e foram muito dispersos, dificultando a execução de próximos passos.

Em discussão com a área, pode-se entender que um dos motivos deste empecilho foram as pessoas, o momento e o método em que elas foram abordadas. No entanto, com os feedbacks do processo, tivemos a oportunidade de criar a Assembleia Acadêmica supracitada.

Fuja das DPs

O projeto tem como objetivo ajudar os alunos na época de prova. Para isso, são realizadas aulas onde alunos com conhecimento da matéria ensinam os alunos que a estão cursando. Cada aula comporta, em média, 25 alunos e, são realizadas, em média, aulas de dez disciplinas, atingindo cerca de 250 alunos no total. Foram realizados dois Fugas das DPs, durante as provas finais nos dois semestres de gestão.

Feira de Livros

A Feira tem o objetivo de aproximar os alunos que possuem livros de semestres anteriores com os alunos que precisam desses livros. O projeto foi realizado em agosto de 2018 e cerca de 60 livros circularam pela feira. O DAGV tem o papel de intermediar as compras, para que o processo entre comprador e vendedor seja facilitado.

Papo CEO

O Papo CEO tem como objetivo convidar CEOs inspiradores para um bate-papo informal sobre carreira, contando sobre suas trajetórias pessoais e profissionais e falando sobre as experiências que os fizeram chegar onde hoje estão. Foram realizados quatro Papos CEO, com Nicola Callicchio (McKinsey), Juliana Azevedo (Pacter&Gamble), Luis Gonçalves (Dell) e Mario Mello (PayPal e O Poder do Voto).

Conexão Mercado de Trabalho

Com o intuito de aproximar os alunos ao mercado de trabalho, a Área Acadêmica faz parcerias com grandes empresas, possibilitando uma visita com um grupo de alunos, onde são realizados bate papos com gestores, apresentação e realização de cases, conversas sobre processos seletivos, um tour geral pelo escritório e, além disso, possibilita outras atividades que os alunos ou a empresa sugerirem. Durante a gestão Elo, tivemos cinco edições do projeto Conexão Mercado de Trabalho (Votorantim SA, Procter&Gamble, Goldman Sachs, Ambev e ZX e Itaú), com em média 25 alunos em cada, totalizando 125 alunos imersos intensivamente na empresa.

Jornada Empreendedora

A jornada empreendedora surgiu como uma alternativa ao Papo CEO para incorporar grandes empreendedores que não necessariamente ocupam o cargo de CEO, mas que possuem um grande conhecimento para compartilhar com os alunos. Além disso, foi uma alternativa para contemplar empresas do cenário brasileiro, contemplando empresas nacionais.

Vale ressaltar que este projeto teve seu início através da iniciativa de colaboradores, demonstrando um engajamento e profissionalismo da área como um todo. Foram realizadas duas Jornadas Empreendedoras, com Sergio Zimmerman (Petz) e Guilherme Azevedo (Dr. Consulta).

Bate Papo com Ex-Gvnião

Neste evento, ex-Alunos da FGV que já estão inseridos no mercado de trabalho voltam para a faculdade para conversar com os alunos atuais. O principal objetivo do projeto é trazer uma perspectiva do que esperar após o término da graduação na melhor faculdade de administração da América Latina. Para isso, convidamos profissionais conceituados em suas respectivas áreas de atuação - um Head de Analytics & Insights na P&G e um Head em Equity Research no BBI).

Assim como a Jornada Empreendedora, este evento foi motivado e executado por colaboradores da área. Foram realizadas duas edições do evento, com Marcos Bauer (P&G) e Lenadro Fontanesi (Bradesco BBI).

Cônsul do Egito + Câmara da África e Afro

Levando em consideração a entrada dos alunos de Relações Internacionais neste semestre, a área optou por realizar um evento que contemplasse esses alunos, visando a sua representatividade e sentimento de pertencimento à FGV. Para isso, convidamos O Cônsul do Egito, Mohamed Elkhatab; o Secretário Geral da Câmara de Comércio Árabe-brasileira, Tamer Mansour e o Diretor Comercial da Câmara de Comércio Afro-brasileira, Valdemar Camata para discutir perspectivas do comércio exterior do Brasil com o Egito e principais países ao seu redor.

Vice-Presidência de Administração Pública

Thais Oliveira Almeida

Felipe Hoch Proença

Objetivos de Área

- Ser referência enquanto canal de comunicação e representação entre os alunos, professores e funcionários do curso de Administração Pública e o DAGV.

- Contribuir com a promoção de mudanças e complementos acadêmicos, conforme as demandas do alunato.
- Trabalhar o bem-estar e a socialização dos alunos do curso.

Indicadores

- Percepção dos alunos do curso em relação ao DAGV: **7,26**
- Quantidade de pessoas presentes nos eventos da área: **257**

Introdução

O cerne da área de Vice-presidência acadêmica de Administração Pública é multidimensional, vai da representação e aproximação do DAGV com o alunato de Administração Pública até a articulação de demandas do próprio alunato na Coordenação do curso.

Durante esse semestre a Área realizou diversos projetos muito interessantes buscando entrar mais em contato com os alunos de AP. Isto posto, assim como as demais áreas do DAGV, enfrentamos desafios em nossa operacionalização para além da estruturação dos projetos – envolve também os aspectos orçamentários, gerenciais, estratégicos e práticos.

Informações de Cogestão

Para acompanhamento e gestão dos projetos abaixo descritos é importante haver uma base de organização para compilação de dados, documentos e todas as informações necessárias para o monitoramento do desempenho da área e dos membros.

A ferramenta utilizada costuma ser o google drive, com pastas e organização a critério do Diretor (as sugestões serão dadas de forma mais lúdica no período de cogestão presencial), mas a priori essa metodologia se mostrou bastante eficaz para organização da área.

Além disso, no tangente a própria organização e realização dos projetos algumas dicas são relevantes:

- É importante pensar no cronograma de divulgação dos eventos juntos com MKT
- Nunca esquecer de mandar os e-mails de confirmação de inscrição para os alunos inscritos
- Tentar integrar ao máximo a Área nos processos de organização (escolha do coffee, definições gerais) e, principalmente de realização dos projetos (isso empodera os membros)

Será alinhado mais a frente com o novo Diretor Financeiro as regras e limites de orçamento para cada área. Fato é, você precisa orçar todos os seus projetos semestrais de forma detalhada por subitem, mas n se preocupe, pois não é preciso uma estimativa de preço exata, mas sim realista.

A partir dos objetivos da área e dos projetos realizados, são estabelecidos alguns indicadores pela área de Planejamento que cada área deve alcançar; os da ACAP são: abrangência dos eventos, conhecimento dos alunos sobre os representantes de AP e a percepção deles sobre o DAGV.

Seminário AP Econo

Tal projeto consiste em um debate anual proposto sobre um tema contemporâneo e concernente aos campos da Administração Pública e da Economia; conta com a presença de convidados renomados em tais campos e pode apresentar layout diversificado da mesa debatedora.

O evento do último semestre abordou o tema “*vouchers* na educação” e foi debatido pelos palestrantes Lara Simielli e Fernanda Estevam.

Pontos positivos

O evento foi organizado com 2 meses de antecedência, isso garantiu o fechamento de bons nomes para compor a mesa – essas pessoas normalmente têm a agenda corrida. Além disso, propiciou um alto número de inscritos.

Pontos a desenvolver

É preciso haver maior alinhamento entre os acadêmicos de AP e Econo. Além disso, a reserva de espaço precisa ser feita com antecedência para que o evento possa ser realizado em espaços melhores.

Saúde Mental

Esse projeto consistiu em um evento pensado pela primeira vez em uma área acadêmica. A ideia inicial era a realização de uma sequência de eventos com abordagens diversas, buscando criar um ambiente de conforto e acolhimento psicológico aos alunos de Administração Pública, ou melhor, mostrar ao alunato que o DAGV enquanto órgão representativo está se atentando a essa questão.

Pontos positivos

O alunato gostou bastante da iniciativa, foram 30 inscritos (recorde para este tipo de evento no DAGV). Além disso, muitos elogios e pedidos de continuidade foram apresentados pelos alunos que compareceram. O evento contou com 1h30 de duração + coffee break.

Pontos a desenvolver

Acho que seria importante a rearticulação com o GVCES para contato com psicólogos profissionais e super interessados, além da estruturação de uma sequência de eventos mais consolidada e perene ao longo do semestre/ano.

Além disso, é importante a articulação entre os acadêmicos de AP, AE e Econo, caso haja interesse por parte dos outros acadêmicos. Essa é uma temática muito latente à FGV e que cada vez mais vem sendo demandada pelos alunos.

Motivação de membros

Esse é um projeto idealizado no último semestre para tentar motivar os membros dentro da área. Ele consiste no reconhecimento de membros de formas variadas ao final dos meses.

Pontos positivos

Reconhecimento de membros destaque na área ao longo do semestre. Acho que esse projeto ajudou efetivamente na motivação dos membros, tanto dos quais já eram produtivos quanto os demais membros.

Pontos a desenvolver

Talvez seja interessante pensar em formas de reconhecimento para além de dar prêmios como produtos. Além disso, seria interessante repensar a periodicidade.

Churras AP

A ideia desse projeto é muito legal. O intuito é dele é promover a integração entre os alunos de AP em um evento focado só nesse público.

No último semestre de 2018 o evento foi pensado como um churrasco que aconteceu em um sítio, com direito a open de churrasco e bebida + transporte ida e volta até a FGV.

Pontos positivos

Os alunos gostaram bastante do evento e apesar do “desgaste” do deslocamento, muitos alunos compareceram.

Pontos a desenvolver

A planilha desse evento ficou BEM complexa e por conta dos benefícios do evento o preço acabou não ficando tão acessível para bolsistas (tendo o DA que custear para alguns). Assim, seria interessante repensar a planilha e buscar outras alternativas.

Além disso, mesmo com transporte garantido de ida e volta muitos reclamaram da distância do local (Santana de Parnaíba, a 1h da EAESP), então esse evento precisaria ser repensado, caso a próxima gestão deseje implementar ele, em aspectos organizacionais e práticos.

Os principais desafios desse projeto são a venda de ingressos e a montagem da planilha e, para esse último, seria bacana o trabalho conjunto com a área de eventos e financeiro.

Inglês para Bolsistas

Oferecer aulas de línguas para os bolsistas dentro da FGV é uma questão de permanência muito cobrada do DAGV. Assim, o primeiro molde desse projeto era a oferta de “monitorias” dos textos em inglês dos alunos de Administração Pública. Todavia, esse modelo se mostrou pouco efetivo e com pouca adesão segundo feedbacks levantados em um grupo focal.

Assim, a ideia final do projeto – depois de levantados os desafios de articulação metodológica e alinhamento entre os níveis de proficiência dos alunos e sistema de pagamento de professores – consiste em articular junto com o CA Direito uma forma de bancar as matrículas dos bolsistas da EAESP nos seus cursos de línguas (francês, inglês, italiano e espanhol).

Pontos positivos

Os maiores prós desse projeto são 1) a possibilidade dos alunos assistirem aulas em diversos horários e ter contato com línguas relevantes para seu futuro profissional sem nenhum custo individual e 2) maior praticidade para o DAGV em promover a oportunidade para os alunos através da “terceirização” das aulas, e o mais importante, sem comprometer a eficiência e efetividade do projeto que é fazer os alunos aprenderem as línguas.

Pontos a desenvolver

Os problemas internos do CA acabaram levando ao fechamento de algumas turmas e isso afetou os alunos. Assim, embora esse seja um modelo ideal se funcional, é recomendado que se monte outra forma desse projeto para os próximos semestres, pois evita a dependência do CA.

Facebook VPAP

O Facebook VPAP surge com o intuito de aproximar os alunos do DAGV e da área acadêmica de Administração Pública. Assim, foi pensado enquanto meio de comunicação para melhorar o alinhamento entre esses atores e aumentar a visibilidade das iniciativas focais do DAGV enquanto órgão representativo.

Pontos positivos

Isso efetivamente melhorou a comunicação dos projetos da área para o alunato e isso contribui com o maior engajamento dos alunos.

Pontos a desenvolver

Melhorar a rotina de alimentação da página, pois a alimentação esporádica atende a deixar a página “morrer” em alguns momentos do semestre.

Reestruturação do Curso

Esse projeto vem sendo trabalhado há um ano e no último semestre finalmente foi iniciada a reformulação do curso de Administração Pública em conjunto à Coordenação.

O escopo da área nesse projeto para os próximos semestres é basicamente o auxílio às demandas da Coordenação e da Comissão de Reformulação montada esse semestre (Thaynná Gutierrez e João Pedote).

Pontos positivos

A reestruturação do curso tendo como base as demandas do alunato de AP coletadas por meio das assembleias traz o sentimento de voz ao mesmo. Esse projeto melhorou muito a imagem do DAGV perante o alunato e à Coordenação, pois demonstra o interesse e comprometimento com o olhar aluno para com a FGV e com a promessa de representação feita no momento das eleições.

Pontos a desenvolver

Talvez fazer a área mais presente no processo em si, com reuniões periódicas junto a Comissão e com alinhamento de informações a serem passadas para o alunato por meio do Facebook da área.

Vice-Presidência de Economia

Lucas Vasconcelos Silva

Objetivos de Área

- Ser referência enquanto canal de comunicação e representação entre os alunos, professores e funcionários do curso de Economia e o DAGV.
- Contribuir com a promoção de mudanças e complementos acadêmicos, conforme as demandas do alunato.
- Trabalhar o bem-estar e a socialização dos alunos do curso.

Indicadores

- Percepção dos alunos do curso em relação ao DAGV: **7,57**
- Quantidade de pessoas presentes nos eventos da área: **424**

Introdução

A área acadêmica de economia atuou, ao longo da gestão, de modo a lutar, internamente, por uma maior inclusão das pautas dos alunos de economia no cotidiano do DAGV, além de agir junto à coordenação, de modo a melhorar o dia-a-dia do alunato da Escola de Economia.

O Quinto

O principal objetivo da área, ao início da gestão, era obter um espaço de convivência decente dentro do prédio da EESP, algo que era privado dos alunos desde a demolição de uma sala de estudos em grupo adaptada para o lazer, localizada no quinto andar do edifício, no início de 2018. Nos aproveitando de um gancho da gestão passada do DAGV, além de ajuda ímpar do CRD - EESP, uma nova sala de estudos em grupo foi construída no térreo do prédio da Itapeva, sendo carinhosamente batizada de Quinto Andar, em homenagem à sala antiga. Uma vez aberta, o DAGV agiu de modo a estruturar a sala, comprando tabuleiro de xadrez, baralhos e jogos, um carregador de celular, pufes, a assinatura da revista The Economist e uma estante para os alunos guardarem canecas, de modo a economizar copos de plástico. Para além disso, o microondas disponível foi trocado para um modelo melhor e mais novo e uma geladeira foi adquirida, ficando livre para uso de alunos e funcionários da Escola. A sala, ainda, foi utilizada como um meio do alunato se expressar artisticamente: vários desenhos, pinturas e intervenções permeiam o ambiente, que cada dia mais reflete o estilo de vida do aluno EESP. Além disso, foi liberado um grafite no fumódromo do prédio da EESP, com base em um desenho vindo de algum aluno ou aluna.

Discussão sobre bolsas/saúde mental

Foi discutida a possibilidade de implantação do sistema de bolsas não restituíveis na EESP. Vale dizer que, mesmo que o debate sobre o tema pareça distante da contemporaneidade da EESP, ele gerou bons frutos em nossa realidade. Visto que o principal entrave para a implantação do sistema é a permanência dos alunos, o debate das bolsas gerou externalidades positivas, uma vez que permitiu a coordenação, direção e funcionários notarem que a Escola, historicamente indiferente à saúde mental do alunato, passasse a se preocupar mais com essas questões. Disso, as regras de jubramento foram afrouxadas, houve encontros com uma psicóloga especialista no assunto e a criação de um Núcleo de Apoio Pedagógico (o NAP).

Eventos

Em eventos, foi feito o EESPeaks (um evento mais informal, no qual os alunos montam apresentações sobre a EESP e debatem sobre a vida na faculdade, com a presença de um coffee), o Economia em Pauta I (no qual as professoras da EESP - Lilian Furquim, Priscilla Tavares, Cristine Pinto, Ana Aranha, Amanda Arabage, Veronica Orellano, Gabriela Fonseca, Paula Kasmirski - foram convidadas a conversar sobre suas trajetórias profissionais e formação), o Economia em Foco (evento em parceria com o FGV Finance e a CJE, no qual o candidato à presidência em 2018 Henrique Meirelles foi convidado a palestrar aos alunos no Auditório da 9 de Julho, com a presença de um coffee), o Economia em Pauta II (no qual o professor Marcelo Fernandes apresentou seu paper “Price discovery in dual-class shares across multiple markets”, com a presença de um coffee) e o Seminário AP-Econo (em parceria com a área de acadêmicos de Administração Pública, no qual as professoras Fernanda Estevan, da EESP, e Lara Simelli, da EAESP, debateram a implantação do sistema de vouchers no Brasil).

Outros

Houve a manutenção de uma caixinha de produtos de higiene pessoal feminina no banheiro do 3o andar da EESP e um bolo mensal para celebrar os aniversariantes do mês. Além disso, houve um “Boas Provas” por semana de provas: o DAGV fornece bolos, sucos, café e energéticos aos alunos, de modo a tranquilizá-los nesse período turbulento.

Diretoria Cultural

Everton Marques Cruz

Objetivos de Área

- Construir espaços de debate, atuação política e formação humanística no ambiente GVniano.
- Ampliar o espaço de manifestação artística e criativa na FGV.

Indicadores

- Avaliação das palestras: **7,5**
- Quantidade de pessoas presentes nos eventos da área: **960**

Introdução

A área cultural da gestão Elo buscou fomentar debates e intervenções críticas que pudessem contribuir com a formação humanística e acadêmica dos(as) estudantes da EAESP e EESP. Com isso, pautado em três frentes: (i) Artes; (ii) Política; e (iii) Sociedade Contemporânea, a área promoveu encontros singulares com temas comuns às frentes, bem como outras pautas correlatas. Buscando contribuir na formação de espaços de percepção do indivíduo, bem como os que estão ao seu redor.

Além disso, ao longo da gestão, a diretoria da área teve o compromisso em capacitar e desenvolver seus membros, entendendo que gestão de pessoas é um pilar fundamental para o sucesso de uma organização, tal como projeto. Com pequenas formações sobre gestão de projetos, calendário, gestão orçamentária e acompanhamento individual de responsável pelas atividades da área, que se dividiram em:

Coordenadora Geral: Ana Catarina Seron. Responsável pelo suporte na gestão dos projetos, bem como no acompanhamento do clima da área.

Coordenadora de Marketing: Luiza Cardoso. Responsável pela gestão de comunicação da área, sendo a ponte direta com a área de Marketing do DAGV, e outras entidades.

Coordenadora Financeira: Luiza Winter. Responsável pela gestão orçamentária, bem como no acompanhamento de indicadores de saúde fiscal que foram essenciais nos processos de tomada de decisão ao longo da gestão.

Coordenadores de Projetos: Isabel Jeha, Jessiane Lourenço, Lola Froelich e Luigi Garzon. Responsáveis pela coordenação, acompanhamento e execução de projetos que contaram com dois ou mais eventos/intervenções.

Colaboradores de Projetos: Giovanna Cristina, Julio Toledo. Apoio pela formulação, acompanhamento e execução dos projetos.

Almoço Político: Representatividade Negra na Política



Às vésperas das eleições de 2018, convidamos três candidatos/as ao legislativo para tratar a representatividade negra nos partidos políticos, bem como no parlamento local e federal. Grande parte do público deste evento são participantes do Coletivo Negro 20 de Novembro.

Convidados/as presentes:

Douglas Belchior

Thaynah Gutierrez

Almoço Político: Mulheres na Política

QUINTA FEIRA, 23/08
DAS 11:50 ÀS 13H

ALMOÇO POLÍTICO #2

SALA 604

COM:
ADRIANA VASCONCELOS

CAROLINA RUBINATO

MARINA HELOU

RITA AUGUSTA

TABATA AMARAL



O evento teve como objetivo conhecer as narrativas, desafios e propostas de mulheres candidatas ao Legislativo, bem como sua participação nos partidos políticos, e a implementação da Cota do Fundo Partidário para Mulheres.

Convidadas presentes:

Adriana Vasconcelos - PSOL

Carolina Rubinato - Mandato Feminista

Marina Helou - REDE

Rita Augusta - Mandato Feminista

Tabata Amaral - PDT

Café Político: Renovação Política



CAFÉ POLÍTICO

RENOVAÇÃO POLÍTICA

QUINTA-FEIRA - 04/10 - 17H30



Espaço de troca de experiências sobre renovação política na democracia brasileira, com candidatos/as ao legislativo estadual e federal. Além disso, houve uma sabatina por parte dos alunos/as através da dinâmica ping-pong: Temas sugeridos pelos estudantes, com resposta e apresentação de propostas por parte dos convidados em até um minuto.

Convidados/as:

José Mario Brasiliense - PSDB

Paulo Mathias - PSDB

Marina Helou - REDE

Adriana Ventura - NOVO

Florian Pesaro - PSDB

Andréa Werner - PSOL

Ciclo Brasil em Disputa: Geraldo Alckmin



BRASIL EM DISPUTA

Terça Feira, 03 de Julho de 2018 11:00

Geraldo Alckmin

Evento organizado pela COGESTAO SER-ELO, com participação da EPEP, convidando Geraldo Alckmin para uma sabatina propositiva de seus projetos para a presidência do Brasil.

Convidado: Geraldo Alckmin

Como Morrem as Democracias



Em parceria com o Instituto Caraíba, o evento procurou apresentar as principais ideias do livro de Steven Levitsky e Daniel Ziblatt, professores de Harvard, “Como as democracias morrem”, bem como uma análise do caso brasileiro à ótica do livro.

Convidados:

Leonardo Weller

José Henrique Bortoluci

Roberto Dias

Desafios da Política Externa no Governo Bolsonaro



O evento promoveu uma introdução ao histórico da política externa brasileira, bem como as grandes figuras nacionais que solidificaram a imagem do Brasil nas relações internacionais, e por fim, as mudanças nas vésperas e pós eleições de Jair Bolsonaro.

Convidado:

Guilherme Casarões

Desenvolvendo Projetos Coletivos e Sustentáveis



UNI inkiri

Sala 702
Quinta-feira
23/08 às 17h30

Desenvolvendo Projetos Coletivos e Sustentáveis

O evento teve como propostas conhecer um pouco mais da ecovila de Piracanga, bem como sua estrutura no desenvolvimento de projetos sustentáveis, seja no campo, tal como na cidade grande, ou então, em projetos de grande complexidade, ou projetos em grupo no dia a dia da universidade.

Convidado:

Bruno Tambellini - Instituto Inkiri Piracanga

Diálogos Culturais: Artes e Direitos Humanos



DIÁLOGOS CULTURAIS:
ARTES E DIREITOS HUMANOS

08/11 . 12H

SALA 807

Itaú
cultural



O evento contou com o atual diretor do Itaú Cultural, Eduardo Saron, bem como o professor emérito da ECA-USP, José Teixeira Netto, na discussão do papel das artes como meio de

reivindicação e garantia de direitos fundamentais.

Convidados:

José Teixeira Coelho Netto

Eduardo Saron

Eleições em Foco: O Combate à Corrupção



Evento visou focar num tema que é sensível e ao mesmo tempo urgente: Como o Brasil pode combater, de fato, a corrupção, sem paixões políticas, em suas mais diversas áreas de atuação, e com ferramentas de gestão com resultados práticos e mensuráveis? Com vozes do setor público e privado, e terceiro setor, discutimos os principais desafios do combate à corrupção na cultura política brasileira.

Convidados:

Bruno Brandão

Daniel Lança

José Police Neto

Sarau



Continuando a tradição de Saraus no DAGV, o evento convidou alunos e alunas para performances artísticas variadas no 1º andar da EAESP, invadindo a FGV com música, poema e muito talento.

Saúde Mental na Universidade



O evento contou com duas rodas de conversas entre alunos e alunas sobre o cotidiano da FGV, ansiedade, produtividade, desigualdade e saúde mental. No final das conversas, o DAGV obteve insumos dos principais pontos críticos que afetam a saúde mental dos alunos e alunas: a cultura do quadro de honra; falta de respaldo institucional para alunos/as que moram longe da universidade.

Institucional

Além dos eventos, a área promoveu algumas atividades internas de capacitação e profissionalização dos eventos.

Realizado em 2018.2, o projeto piloto da área consiste em fornecer espaços de formação e criação dos/as colabs da área. Entendendo a necessidade de construir novas pontes que conectam a academia e equipamentos culturais, a equipe visitou, entrevistou gestores e desenvolveram propostas de aproximação dos seguintes museus com a FGV:

- Museu do Futebol;
- Museu da Imagem e do Som;
- Museu Afro Brasil;
- Memorial da Resistência;
- Museu Instituto Tomie Ohtake.

As propostas foram apresentadas no final do semestre, e seguiram as seguintes diretrizes em seu produto final:

- Direitos Humanos e/ou Democracia;
- Diversidade cultural brasileira;
- Papel do equipamento cultural na história de São Paulo.

Diretoria de Eventos

Ivan Nunes Wanderley

Objetivo de área

- Realizar as festas do DAGV.

Indicadores

- Avaliação das festas: **7,7**

GVjada

A GVjada é a primeira festa do semestre, é um cervejada realizada em conjunto com Associação Atlética Academia Getulio Vargas, sendo consagrada como a festa mais querida pelos alunos. As últimas duas edições foram na Escola de Samba Águia de Ouro, é uma festa muito conhecida no meio universitário, passou por um momento de expansão indo de 3300 presentes na edição de 2018.2 para 3800 presentes na edição de 2019.1. A edição de 2018.2 teve lucro de R\$ 24.710,95 e a edição de 2019.1 teve lucro de R\$ 39.553,73.

FECHAMENTO GVJADA XII

RECEITAS		
Vendas BYMA	R\$	162.670,00
Vendas Físicas	R\$	53.538,50
TOTAL	R\$	216.208,50
CUSTOS		
Local & Produção	R\$	54.900,00
Serviços Terceirizados	R\$	24.069,00
Line up	R\$	26.250,00
Bebidas	R\$	61.567,60
TOTAL	R\$	166.786,60
RESULTADO		
DAGV	R\$	24.710,95
Atlética	R\$	24.710,95

FECHAMENTO GVJADA XII		
RECEITAS		
Vendas Online		R\$214.075,00
Vendas Físicas		R\$41.981,00
Outros		R\$3.295,00
Total		R\$259.351,00
CUSTOS		
Local & Produção		R\$66.315,00
Serviços Terceirizados		R\$19.960,00
Line up		R\$19.500,00
Bebidas		R\$74.468,55
TOTAL		R\$180.243,55
RESULTADO		
AAAGV		R\$39.553,73
DAGV		R\$39.553,73

Gin&Cana

A Gin&Cana é uma cervejada menor que ocorre no meio do semestre, em locais próximos da Fundação, ocorrendo normalmente em dia de semana. É considerada uma festa para os bixos, na qual é proporcionada uma melhor integração entre os novos alunos da Fundação. Nesse evento, são realizadas provas que contam ponto para a gincana dos calouros, inserindo melhor o aluno no

ambiente GVniano. É uma festa com pouco retorno financeiro, devido ao fato de ocorrer durante a semana e ter uma menor quantidade de público presente, assim é necessário diminuir os custos da festa para reduzir seu risco financeiro. Também é feito uma escolha das provas a serem realizadas pelos novos alunos a fim de escolher aquelas que não terão cunho discriminatório e abusivo em relação aos alunos que participarem de tais atividades. Na edição de 2018.2 o publico foi de 400 pessoas e teve prejuízo de R\$ 1.299,61.

 FECHAMENTO GIN&CANA 2018.2		
RECEITAS		
Vendas Cartão	R\$	3.658,75
Vendas Dinheiro	R\$	6.051,00
FoodTruck	R\$	243,00
Projeto Bolsista	R\$	1.400,00
TOTAL	R\$	11.352,75
CUSTOS		
Local & Produção	R\$	8.195,00
Bebidas e Bar	R\$	4.457,36
TOTAL	R\$	12.652,36
RESULTADO		
DAGV		-R\$1.299,61

Gioconda Venuta

A Gioconda Venuta, a festa mais esperada e tradicional da GV com 60 edições, é a maior festa do semestre. Atualmente a festa passa por um ótimo cenário, vem crescendo cada vez mais na edição de 2018.2 foram 3300 pessoas e na edição de 2019.1 foram 4300 pessoas. Na edição de 2018.2 o prejuízo foi de 14.452,14 e o fechamento da edição de 2019.1 ainda não foi feito.

 FECHAMENTO GIOCONDA LIX		
RECEITAS		
Vendas na Porta	R\$	16.747,75
Vendas Antecipadas	R\$	22.385,00
Projeto bolsistas	R\$	9.300,00
Venda Aplicativo	R\$	269.080,00
TOTAL	R\$	317.512,75
RECEITAS NÃO-OPERACIONAIS		
Food Truck	R\$	906,00
Patrocínio	R\$	13.500,00
TOTAL	R\$	14.406,00
CUSTOS		
Local & Produção	R\$	85.341,74
Serviços Terceirizados	R\$	38.203,05
LineUp	R\$	46.520,02
Comunicação	R\$	2.481,60
Bebidas	R\$	148.184,48
Outros	R\$	25.640,00
TOTAL	R\$	346.370,89
RESULTADO		
DAGV		-R\$14.452,14

Bota Fora

O Bota Fora é a última cervejada do semestre, é realizada em conjunto com Associação Atlética Academia Getulio Vargas, sendo que é outra grande festa do meio universitário que marca o final das provas, começo das férias e uma despedida para os que se formam. Na edição de 2018.2 o publico foi de 1800 pessoas e o lucro de R\$ 20.539,42.

 FECHAMENTO BOTA FORA 2018.2		
RECEITAS		
Venda Online	R\$	85.208,00
Venda Física	R\$	19.401,00
Vendas Porta	R\$	4.948,00
TOTAL	R\$	109.557,00
CUSTOS		
Local & Produção	R\$	20.200,00
Serviços Terceirizados	R\$	7.160,00
LineUp	R\$	14.500,00
Bebidas	R\$	26.618,16
TOTAL	R\$	68.478,16
LUCRO		
DAGV	R\$	20.539,42
AAAGV	R\$	20.539,42

After Trote

O After Trote é um evento arriscado, mas que tem como objetivo o bem-estar e segurança do aluno GVniano, tanto calouro como veterano. É uma festa que ocorre após o trote, que visa gerar a integração entre os alunos e oferecer local com mais infraestrutura, com segurança, bombeiros, ambulância. Na edição de 2018.2 o publico foi de 500 pessoas e o prejuizo de R\$ 8.278,23.



DAGV
Diretório Acadêmico
Getúlio Vargas

FECHAMENTO AFTER TROTE 2018.2

RECEITAS		
Vendas Cartão	R\$	1.336,00
Vendas Dinheiro	R\$	1.588,30
TOTAL	R\$	2.924,30

CUSTOS		
Local & Produção	R\$	8.195,00
Bebidas e Bar	R\$	3.007,53
TOTAL	R\$	11.202,53

RESULTADO		
DAGV		-R\$8.278,23

Giorgina Verano

A Giorgina Verano teve sua segunda edição 2018.2, é uma festa criada para substituir o Giovanna, festa com tema e musicas brasileiras. A primeira edição ocorreu em 2018.1, porem caiu no final de semana em que foi o ápice da greve dos caminhoneiros, usar a presença dessa festa como preditora para a próxima edição, acabamos superestimando a presença de publico no evento. Para além disso, na mesma semana que aconteceu a Giorgina, ocorreram duas festas importantes no cenário universitário, que acabaram impactando no publico da festa. Na edição de 2018.2 o publico foi de 600 pessoas e o prejuízo de R\$ 65.213,65.

 FECHAMENTO GIORGINA VERANO		
RECEITAS		
Vendas na Porta	R\$	11.250,00
Vendas Antecipadas	R\$	4.280,00
Projeto bolsistas	R\$	3.510,00
Venda Aplicativo	R\$	31.320,00
TOTAL	R\$	50.360,00
RECEITAS NÃO-OPERACIONAIS		
Food Truck	R\$	642,00
TOTAL	R\$	642,00
CUSTOS		
Local & Produção	R\$	60.411,22
Serviços Terceirizados	R\$	19.726,50
LineUp	R\$	7.800,00
Comunicação	R\$	1.586,50
Bebidas	R\$	21.691,43
Outros	R\$	5.000,00
TOTAL	R\$	116.215,65
RESULTADO		
DAGV		-R\$65.213,65

Além das festas citadas acima, normalmente no começo do semestre fazemos o Bar dos Bixos, festa em conjunto com o Insper, sendo um evento de recepção para os ingressantes na Fundação, o qual tem como objetivo integrar os calouros com os veteranos. O Bar dos Bixos é uma festa sem risco para o DAGV já que geralmente é realizada por uma empresa de eventos contratada. Sendo esta uma festa onde o DA não entre com dinheiro, apenas recebe repasse de acordo com o publico. Na edição de 2018.2 o publico foi de 1700 pessoas e o lucro de R\$ 10.000,00 e na edição de 2019.1 o publico foi de 2200 pessoas e o lucro de R\$ 16.000,00.

Em conclusão, as festas do DAGV feitas durante a Gestão Elo geraram, no total, R\$ 21.560,47 de superávit.

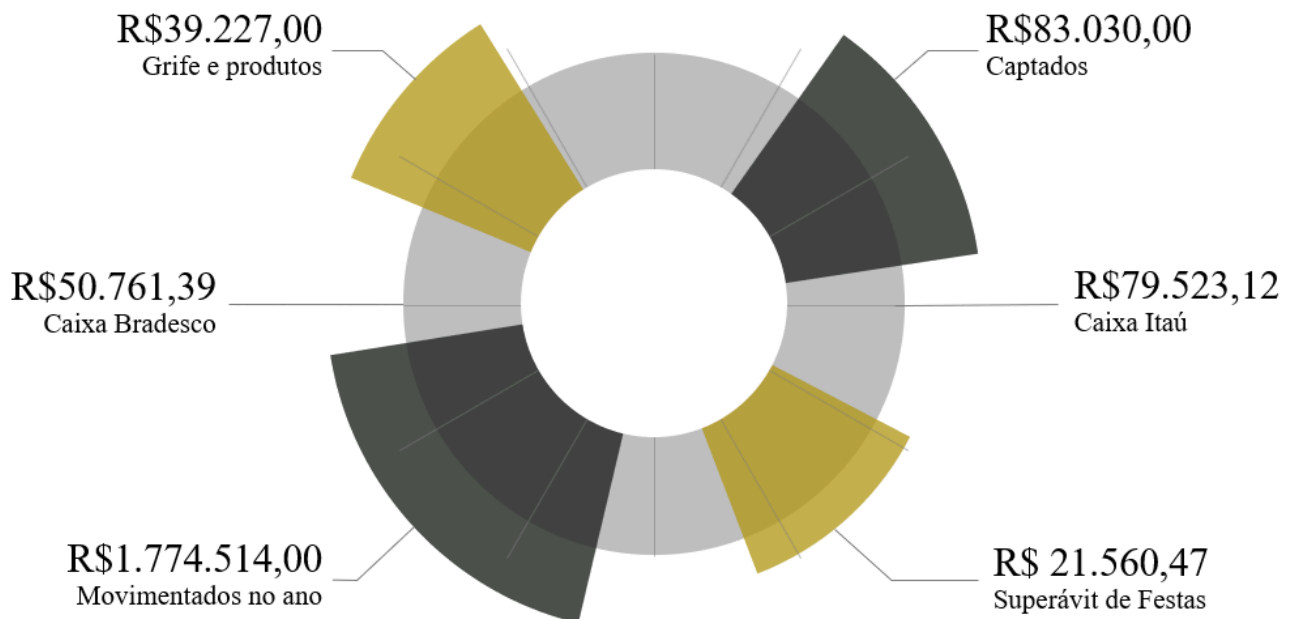
Diretoria Financeira

William Mishima

Objetivo de área

- Gerir os ativos financeiros do DAGV, de forma a promover saúde financeira e um bom aproveitamento dos recursos, em prol do bem-estar dos alunos.

Indicadores



Introdução

A área financeira durante a gestão Elo teve como seu principal objetivo manter a saúde financeira do Diretório Acadêmico Getulio Vargas para as futuras gestões.

Informações de cogestão

- É importante definir com as outras áreas dias da semana em que você realizará os pagamentos para estes estarem cientes que você pode demorar alguns dias para realizar o pagamento, então é necessário que eles se programem
- Todo dia 10 do mês você precisa enviar a prestação de contas para a controladoria da FGV, sendo a responsável a Ana Isabel, caso contrário haverá atraso no repasse
- Em conjunto com as áreas de marketing e eventos, programe-se para as vendas de ingressos, sendo necessário um alinhamento, tanto para formulação da arte do ingresso físico que precisa chegar antes da festa, quanto para saber o montante de dinheiro acumulado e que pode ser levado para pagamentos que devem ser realizados na festa
- Utilize o e-mail para recebimento de solicitações de pagamentos e envio de comprovantes, visto que este sempre armazenará as mensagens e é fácil de consultar
- Não empreste a máquina de cartão, visto que perdas custam caro, além de que deve-se prestar conta de todas as receitas para a receita
- Saiba separar pessoal do profissional, principalmente em relação a festas, onde amigos podem querer se beneficiar de seu cargo
- É importante delimitar prazos de entrega para listas VIP e de bolsistas para festas
- Em relação a porta das festas: é necessário levar computador, dinheiro e maquina; se você for o responsável por organizar a fila, a sugestão é dividir em linhas retas, um lado aluno e outro não aluno, em que os aparelhos de validação sejam diferenciados pois algumas pessoas comprar ingressos de aluno mesmo não sendo

- Para utilizar recursos de captações é necessário fazer um PAR (orçamento) para a FGV, informando os gastos que serão realizados com a captação, lembrando que 20% será retido pela FGV
- No início da gestão Elo, a FGV pediu um orçamento do DAGV para o ano de 2019, portanto, é provável que peçam novamente para 2020.

Obrigações

- Publicar, mensalmente, o livro caixa e o resumo das contas
- Enviar a prestação de contas para a FGV
- Festas: fazer vendas de ingressos, porta e fechamento
- Fazer PAR para captações de recursos
- Realizar pagamentos das outras áreas
- Escolher as datas de vendas e os preços e quantidade dos lotes
- Participar das reuniões de licitação e escolha de produtora e ticketeira

Sugestões

- Utilizar duas contas e discriminar o que cada é responsável
- Pedir cartão de crédito para compra de produtos que não podem ser comprados por boleto ou transferência
- Fazer em conjunto com as outras áreas orçamento para a gestão, mantendo seu controle durante a gestão, para manter a saúde financeira
- Como é uma área muito centralizada, é muito difícil manter os membros engajados, uma forma que a área encontrou foi de responsabilizar os membros para fazer e acompanhar os orçamentos das áreas, dando autonomia para os membros autorizarem ou não os projetos dependendo de estes estarem orçados ou não. Além disso, é uma área que movimenta muito dinheiro, o que demanda responsabilidade e ética dos envolvidos.

Livros caixa

www.dagv.org.br/financeiro/resultado

Resultados festas

www.dagv.org.br/financeiro/festas

Diretoria de Captação de Recursos

Gustavo Queiroz

Objetivo de área

- Realizar uma captação eficiente e condizente com as demandas do alunato.
- Aprimorar a experiência dos eventos do DAGV.

Indicadores

- Dinheiro captado: **R\$83.030,00**

Introdução

A área de captação de recursos é a responsável pela relação com terceiros junto ao DAGV, visando estabelecer parcerias que agreguem para seus eventos, contribuam para a saúde financeira do Diretório e melhorem a experiência universitária do alunato.

Em um ano de gestão, a área foi dividida entre coordenadorias, que mantinham enfoque específico em projetos da área, ou serviam de apoio para projetos de outras áreas:

Coordenadorias de apoio a projetos de áreas do DAGV, buscando agregar nos projetos destes:

Coordenadoria de Eventos: Guilherme Carnevale

Coordenadoria de Projetos: Carolina Cabral Coordenadoria de Social: Renata Mesquita

Coordenadoria de Marketing: Nicolas Barragan (2018.2) e Gabriela Padron (2019.1)

Coordenadoria do Clube de Benefícios: Diego Rosário (2018.2) e Laura Torres (2019.1)

Coordenadoria de Recursos Humanos: Leon Neto

Informações de Cogestão

Durante a gestão, a área de captação de recursos teve êxito em se tornar muito influente nas ações do DAGV, buscando dar apoio a todas as áreas, aumentando o número de membros engajados e sendo reconhecida pela área de Recursos Humanos como um grande diferencial e importância para o funcionamento da entidade.

Além disso, a relação com a ASDI, chefiada pela professora Zilla, foi um importante recurso para o DAGV. Com base em uma relação muito próxima, e de busca de ajudas mútuas, o DAGV e a ASDI buscaram sempre se ajudar, tornando a FGV um espaço melhor para as marcas buscarem exercer sua influência, participando em diversas reuniões em conjunto em diversas empresas, como EY, Stone Pagamentos, Suzano, Grupo Votorantim, Petz, Magazine Luiza, Spaces e Danone.

Reestruturação do Clube de Benefícios DAGV

Junto com a área de marketing, foi reestruturado a plataforma de descontos e benefícios que o DAGV oferece a todos os alunos da FGV. A página no facebook passou a receber mais engajamento, e a estrutura do site foi totalmente modernizada, tornando um acesso mais fácil ao usuário

Clube de Benefícios

Restaurantes



Metaphoras

10% de desconto

Bolsista come de graça levando pagante

Rua Sílvia, 23



Young Burger

Batata de graça na compra de prato ou lanche

Rua Itapeva, 123



Sarumon

10% de desconto

Rua Pedroso Alvarenga, 365



Cocktelaria

10% de desconto em todos os produtos

Bolsista tem gratuidade ao levar dois pagantes

Rua Itapeva, 240

Cursos

*homepage da plataforma Clube de Benefícios DAGV

- Benefícios em cursos e complementações acadêmicas
 - Em conjunto à Amazon, foi elaborado um website que continha desconto nos livros mais usados pelas graduações de Administração de Empresas, Administração Pública e Economia.



DAGV
Diretório Acadêmico
Getúlio Vargas

Diretório Acadêmico Getúlio Vargas

Aqui você pode encontrar os livros indicados pelo DAGV para todo o programa de educação da escola.

Escolas parceiras - 10% off

10% de desconto nos livros selecionados usando o cupom ESCOLA10. Termos e Condições no página do programa: www.amazon.com.br/escolasparceiras.
Se deseja que a sua escola seja parceira da Amazon, entre em contato através do email escolasparceiras@amazon.com

Administração de Empresas

Mostrar resultados para

Novidades
Últimos 90 dias

< Livros
< Escolas Parceiras
DAGV

- Administração, Negócios e
- Economia
- Ciências
- Direito
- Educação, Referência e
- Divulgação

Matemática Financeira
Samuel Hazzan, José Nicolau Pompeo
Capa comum
★★★★☆ 1
Capa comum: R\$69,90
eBook Kindle: R\$48,23

Cálculo - vol. I: Volume 1
James Stewart
Capa comum
★★★★★ 37
R\$187,90 R\$116,90

Gerenciamento de Projetos:
O Processo...
Erik W. Larson, Clifford F. Gray...
Capa comum: R\$106,56
eBook Kindle: R\$80,65

Contabilidade financeira:
Introdução...
Roman Weil, Katherine Schipper...
Capa comum
★★★★☆ 1

Estatística Básica
Wilton O. Bussab, Pedro A. Morettin
Capa comum
★★★★★ 16
R\$152,00 R\$111,90

*homempage da parceria entre Amazon e DAGV

- Descontos em diversos cursos para agregar na formação dos alunos, como escolas de línguas (Synonym e Instituto Franco Brasileiro) e cursos de marketing digital (MJ Labs)
- Benefícios em produtos e serviços
 - Parceria com rede de óculos “Livo”
 - Parceria com marca de whey protein “+ Mu”
 - Parceria com estacionamento na Itapeva
 - Parceria com Estudio de pilates e Yoga

- Parceria com marca de roupas masculinas “El Cabriton”
- Parceria com barbearia “Fio Navalha”
- Benefícios em restaurantes e bares
 - Parceria com “Blá Bar”
 - Parceria com “Frank&Charles”
 - Parceria com Hunter Burger
 - Parceria com Outback
 - Parceria com lanchonete e padaria da Itapeva
- Benefícios focados em datas comemorativas
 - Páscoa: realizado parceria e sorteio com Cake Queen, marca de ovos artesanais, além de produtos de chocolate da Nestlé.

Semana P&G

Projeto trazido pela ASDI para o DAGV, foi demonstrado interesse da P&G em realizar uma semana interativa com os alunos realizando diversos eventos. Durante uma semana, 4 eventos foram realizados em conjunto ao DAGV para os gvnianos:

- Ação promocional de divulgação processo seletivo com carrinho de pipoca
- Papo CEO com Juliana Azevedo, 1ª CEO mulher a participar do evento, melhorando assim a representividade feminina dentro dos corredores da FGV e fomentando a discussão sobre carreiras e superação dentro do mercado de trabalho

Corta GV!



Evento realizado pela área social, que busca obter mechas de cabelos para oferecer a fundações

que transformam as mechas em perucas para mulheres em tratamento de câncer. Os cortes foram realizados por profissionais do Jacques Janine e as participantes receberam produtos Pantene ao fim do corte.

Bate papo com ex-gvniano: *Startup mentality*

Evento promovido por Marcus Bauer, ex gvniano, *Head de Analytics and Insights* da P&G, contou como sua área é responsável por buscar trazer inovações para a companhia, se adequando às tendências que surgem, através de uma mentalidade de *start up*.

*A semana P&G teve um valor de 25mil reais, pagos ao DAGV.

Recepção dos calouros por Shareliving

Agregando a recepção dos calouros, organizada pela área de Inovação, captação de recursos conseguiu uma parceria com a construtora Mitre, através de seu novo empreendimento focado em moradias estudantis “Share Living”. No dia da matrícula, a marca obteve um standard no 7º Andar, na qual enquanto abordava os alunos para contar um pouco sobre o projeto, brindes eram distribuídos para recepcionar os novos GVnianos, agregando para o primeiro contato destes com a FGV.

*O evento teve um valor de 5,5 mil reais, pagos ao DAGV.

Aumento da cultura de food trucks + Vending Machine

Visando diminuir a dependência do aluno da FGV com produtos do Rockafe, a área buscou aumentar as alternativas de alimentação nos espaços GVnianos. Além de aumentar a presença de food trucks dentro da FGV, buscando ter sempre dois por semana, o que gerou uma receita de 5732 reais (dados de 25/05), foi implantada uma vending machine fixa no primeiro andar, com preços acessíveis e variados produtos, desde máquina de café, até snacks, refrigerantes e lanches.

Melhoria das condições de vida bolsistas

Visando dar uma atenção ao grupo de bolsistas, que necessitam de grande auxílio e possuem um *background* defasado para as matérias da FGV, o DAGV conseguiu oferecer planos da plataforma de estudos, Estudar com Você, para 30 alunos bolsistas da FGV. Foi obtido um desconto de 30% nos planos anuais, e o restante foi aportado pelo DAGV.

Além disso, diversos estabelecimentos pertencentes ao Clube de Benefícios ofereciam descontos maiores ou gratuidades para membros do Grupo de Bolsistas, auxiliando sua permanência na FGV.

Apoio trote solidário e Natal Amigo

Eventos realizados pela área Social, visando dar amor e atenção a crianças necessitadas em alguns lares de apoio. Para tornar a experiência desse evento ainda mais enriquecedora para as crianças, foi obtido, em conjunto com a Danone e Faber Castell, diversos produtos para tornar o evento ainda mais especial.



Apoio contra opressão

Um dos projetos da gestão foi a profissionalização do Ponto de Apoio, espaço reservado em todas nossas festas para dar apoio a pessoas que sofreram com qualquer atitude discriminatória, desconfortável ou que se encaixe em caso de assédio. Assim, dando apoio às vítimas, através de psicólogas profissionais, o ambiente de nossas festas se torna mais seguro, respeitoso e adequado para todos que queiram fazer parte.

Visto os custos deste projeto, a área de captação de recursos buscou um patrocínio visando diminuir estes gastos, e foi recebido apoio do Grupo Hinode, que obteve sua identidade visual estampada em todas as comunicações visuais do ponto de apoio.



**Patrocínio teve um valor de 3,25 mil reais, pagos ao DAGV*

Festas

A área de captação de recursos conseguiu se tornar bastante ativa nas festas do DAGV, obtendo diversas ativações que incrementaram as experiências, indo desde bares, interações, samplings de produtos. Criando assim uma captação mais forte dentro das festas, e aliviando os afazeres da área de eventos, podendo focar fortemente na produção da festa.

GVJada e Bota-Fora

Duas festas realizadas em conjunto com a Atlética, que possui um foco mais voltado para Cervejadas, tiveram grande apoio da área de Captação de Recursos. Além das ativações de Caipirinha 51 e sucção Polak, também foi contribuição da área o BeerPong by OwlCap, sampling de Hershey's Crunchers e o Gin e Tônica Syn.



**Ativações GVjada e Bota Fora*

Gioconda Venuta

As duas edições da Gioconda Venuta tiveram alta participação da área de captação de recursos. A primeira, houve ativações de Jack Daniels, com um lounge Speakeasy, uma ativação misteriosa oferecida pela Glovo, Bebedouro pela José Cuervo, Balanço pela Bacardi, pista eletrônica pela Red Bull e tapioca pela Danone como café da manhã.







*Ativações Gioconda Venuta 2018

Já na segunda edição, quando a Gioconda comemorava 30 anos de história, houve muitas ativações que contribuíram com a festa. Tivemos fonte by Martini, régua de shot by José Cuervo e welcome shot by Canana



**Ativações Gioconda Venuta 2019*

Diretoria de Inovação

Eduardo Amaro Furlanetto

Objetivo de área

- Realizar projetos que transcendam o escopo das áreas existentes.
- Promover a abertura do DAGV, a partir da concretização de ideias inovadoras do alunato GVniano.

Indicadores

- Taxa de efetividade dos grupos focais: **70,84%**

Introdução

A área de Inovação surge com o objetivo de gerir melhor os grupos focais, criados pela gestão SER. Estes grupos, que buscavam cuidar de temas relevantes para o DAGV e que não apresentassem relação direta com nenhuma das áreas, sofriam por não possuírem nenhum membro com *accountability* pelos projetos criados. A área foi criada, então, para que os grupos parassem de morrer na praia, recebendo uma gestão mais atenciosa.

Ao longo da gestão ELO, os projetos que merecem mais destaque são a reformulação da recepção dos bixos e o projeto Resgate da História, que tinham como objetivo aumentar o engajamento e admiração que os alunos têm pela FGV.

Recepção dos Bixos 2018.2 e 2019.1

Durante o período de chapa, muito foi discutido sobre a falta de engajamento do alunato com a Fundação. Analisando as causas do precoce desencanto dos alunos com a faculdade, percebemos que o processo é falho desde a entrada. Na verdade, o período pior estruturado parecia ser a recepção dos bixos, nos primeiros meses de vivência universitária. Enquanto em outras faculdades, os entrantes pareciam desenvolver uma relação de afeto com suas instituições, o geveniano desenvolvia o contrário, sem se sentir unido com sua sala e logo se perguntando por que não foi para outras faculdades.

Por isso, nossa frente de ataque ao desânimo do geveniano foi voltada para a reformulação completa da recepção dos bixos. A partir de um estudo com inúmeras outras instituições, inclusive a FGV/EESP e FGV/EDESP, que sempre demonstraram ser ótimos exemplos de recepção, dividimos esse período em cinco etapas, para desenvolvermos um plano de ação completo: recrutamento dos padrinhos, fase pré-matrícula, primeira semana, trote e Gin&Cana.

Em relação aos padrinhos, reformulamos o sistema visando reunir mais as salas e fomentar a união entre as salas de mesmo número (AE 1 primeiro semestre com AE 1 segundo e terceiro semestres, AE 2 primeiro semestre com AE 2 segundo e terceiro semestres, e assim em diante). Assim, o recrutamento, que antes aceitava alunos de todos os semestres, independente da sala, e tendia a escolher os veteranos mais estudiosos (que pudessem ajudar academicamente seus bixos), passou a buscar apenas alunos de 2º e 3º semestres, com maior proximidade aos bixos, e que apresentassem perfil mais descontraído, para garantir maior presença nas primeiras semanas de recepção, importantes para a união dos alunos.



Para a fase pré-matrícula, mudamos o processo de criação dos grupos nas redes sociais, a atividade das páginas do DAGV e nossas exigências em relação aos padrinhos. Para as redes sociais, o objetivo era mobilizar as áreas relevantes do DA antes do término das aulas no semestre anterior, considerando a inatividade das férias. Assim, no dia de divulgação da lista, tínhamos preparado todas as artes, as estruturas dos grupos, qual a *accountability* de cada padrinho e membro do DAGV e todas as artes que poderíamos soltar nos próximos dias. Já para os padrinhos, passamos a exigir que realizassem pelo menos uma visita ao Shokitos com seus bixos antes da data de matrícula, além de que cuidassem da criação e manutenção dos grupos específicos de sala, já deixando preparado também material para algumas semanas, incluindo piadas da FGV, dicas acadêmicas, e textos de parabéns para os calouros.

Durante a primeira semana, nossos projetos não deram totalmente certo. Gostaríamos de realizar uma palestra no estilo aula magna com algum nome de peso, um evento na quadra com o aval da coordenação, a passagem na sala de cada bixo dando boas vindas e dicas e uma Shokitada, que acontecesse ao fim da primeira semana, sexta-feira. Infelizmente não conseguimos realizar os três primeiros, pela falta de contato com nomes de peso ainda, pela falta do aval da coordenação, alegando que não poderia ser feito barulho na quadra, e por própria falta de organização nossa. A Shokitada, porém, aconteceu e foi um sucesso, iniciando também a Gin&Cana.

O trote foi uma das maiores mudanças do processo. Com o DAGV tentando há anos se distanciar da organização do trote, com medo de se envolver em possíveis problemas, sua realização ficava cada vez mais à deriva. Por alguns anos, os alunos percebiam que parecia haver um movimento constante de deterioração do nosso trote, que não motivava nenhum bixo a curtir sua época de entrada. Nossa gestão, então, caminhou em direção contrária, tomando o trote pra si e tentando organizá-lo do começo ao fim. Depois de diversas reuniões entre área e padrinhos, unificamos a organização, que antes parecia ser diferente para cada sala, definimos horários e atividades para o evento e pensamos em várias atividades que poderiam ser feitas durante o trote, até algumas provas da Gin&Cana, de competição entre as salas. Ao fim do trote, que geralmente levava à desconcentração das salas, realizamos o After Trote do semestre, evento realizado desde a gestão

SER. As mudanças foram muito bem aceitas, e pela primeira vez em anos, o trote parecia caminhar em direção a um verdadeiro evento de integração, como a FGV merece.

GIN&CANA 2018.1

É isso aí bixarada! Em primeiro lugar, o Diretório Acadêmico Getúlio Vargas lhes dá as boas-vindas à nossa querida fundação. Não é todo dia que a gente sente o alívio de não ter que defender Raposa, Canguru ou Jacarito e sabemos que vocês estão animados para os melhores anos da vida de vocês.

Passadas todas as tensões da vida de vestibulando, é hora de começar a aproveitar a vida de bixo/bixete. É hora, portanto, de mostrar para a FGV até onde vocês vão em nome da faculdade de vocês. É por esse motivo que apresentamos a Inigualável: Gin&Cana! Um evento semestral com mais de 20 edições de história e tradição em que toda competição é voltada única e exclusivamente para que vocês, bixos e bixetes, se integrem com sua sala, com a FGV e o mais importante, com o bar!

A turma, além do almejado título de campeã da competição, receberá como prêmio 50 (é isso mesmo: CINQUENTA!) litros de cerveja.

REGRAS

- As equipes serão divididas de acordo com as turmas e, portanto, serão as seguintes:

AE1
AE2
AE3
AE4
AE5
AE6 – noturno
AP – Turma 12
Economia

- As provas devem ser submetidas em uma pasta no Google Drive cujo link será enviado aos padrinhos e madrinhas de sala até o dia **23/03/2018**.

- O resultado será anunciado no dia da festa da Gin&Cana.

- Cada prova realizada vale um número de pontos que estará especificado após a descrição da mesma

- **QUALQUER TIPO DE ATITUDE PRECONCEITUOSA OU DISCRIMINATÓRIA, SEJA POR QUESTÕES DE GÊNERO, COR, ORIENTAÇÃO SEXUAL, IDENTIDADE DE GÊNERO, RENDA, ENTRE OUTROS, PRATICADA POR QUALQUER BIXO OU BIXETE DURANTE O PERÍODO DA GIN&CANA TERÁ COMO RESULTADO A DESCLASSIFICAÇÃO DA SALA DA COMPETIÇÃO E A**

A transformação mais importante, porém, veio com a Gin&Cana. A competição, que sofria por desorganização desde 2016.1, quando o episódio do xixi da fachada do Insper gerou inúmeros problemas para o DAGV, já havia perdido quase completamente seu poder de integração. Fora os bixos da EESP, que sempre levaram a sério a Gin&Cana no primeiro semestre de cada ano, ninguém (literalmente) se importava com a competição. Nada era organizado, as premiações não eram pagas, ninguém analisava e pontuava as provas realizadas, e isso era só o começo.

Com base na união dos alunos da EESP, que sempre levaram a Gin&Cana a sério, percebemos o potencial que a competição apresentava de melhorar a experiência dos bixos. Por isso, repensamos completamente a organização e execução do projeto. O que antes era organizado por uma pessoa, escolhida quase aleatoriamente na gestão, passou para uma área inteira, animada com o projeto. Primeiro, entendemos que apenas organizando o que já existia, já conquistávamos maior seriedade dos competidores. Assim, refizemos completamente a lista de provas, com arte própria e formatação mais bem feita, o acompanhamento do DAGV, agora divulgando o placar ao longo da competição e incentivando os bixos a participarem, e compartilhamos a responsabilidade com os padrinhos, que, antes escolhidos independentemente do grupo que realizava a Gin&Cana, não se importavam com a competição, agora faziam o acompanhamento com os bixos por todo o período, inclusive entregando uma versão encadernada das provas para cada sala. Foi visível o maior engajamento dos alunos com essas mudanças. O que antes ficava restrito aos bixos de economia agora gerava interesse até dos veteranos, que viam os bixos realizando provas pela Fundação e queriam saber qual era o placar. Além disso, a organização prévia do dia do evento Gin&Cana fez a diferença, com os tipos de prova pensados, a equipe preparada e, mais importante, a divulgação da sala vencedora já na Gin&Cana, ao fim das provas no palco.



Além da organização, a introdução de novidades também foi pensada minunciosamente. Para engajar até os alunos que não estivessem bem ao meio da competição, criamos prêmios até o antepenúltimo lugar, que iam desde chaveiros até canecas do DAGV, além de uma prenda para a última colocação, que seria a proibição da presença na Gioconda do semestre (claramente não sendo colocada em prática). Introduzimos as Provas Relâmpago, que, divulgadas aleatoriamente ao longo da competição, apresentava provas que deveriam ser feitas até o fim do dia. Partimos para a divulgação física da Gin&Cana, levando o placar para a lousa grande que fica no DAGV, onde atualizávamos duas vezes por semana a tabela. E estendemos a competição para outros eventos, como provas no trote, na primeira shokitada, GVjada, eventos da Bateria Tatubola, Atlético, entre outros.

O engajamento para com a Gin&Cana cresceu absurdamente, com recordes nos dois semestres de pontos realizados, e diferença mínima entre primeiros, segundos e terceiros colocados em ambos. Ainda é cedo para perceber o impacto real desta mudança no engajamento dos alunos com a Fundação. A fase de entrada, porém, que antes levava ao rápido desencanto dos alunos e desunião com suas salas, se transformou em uma fase divertida, com um movimento de união maior entre as salas. A sala de economia, invicta desde sua criação, nunca chegou tão perto de perder, por exemplo, em um placar de 20 pontos na frente do segundo colocado e com cerca de 20 mil pontos no total.

Entre os dois semestres de gestão, não houve mudanças severas na organização da Recepção. Talvez a maior mudança tenha sido o foco maior no segundo semestre em relação aos padrinhos e a inclusão de um troféu para a Gin&Cana (um litrão dourado com o logotipo da competição) e de um cheque gigante para o vencedor.

A Recepção mudou bastante o jeito como os bixos são recebidos e, apesar de ainda precisar sofrer diversas mudanças, recebeu feedback muito positivo tanto dos bixos quanto dos veteranos. Com a manutenção dessa atenção dada à Recepção dos Bixos, é possível que vejamos alunos muito mais engajados com seus respectivos cursos daqui algum tempo.



GIN&CANA 2018.2

pontuação final 24/08

colocação	sala	pontuação
1º lugar	AE 5	19005
2º lugar	NOTURNO	18480
3º lugar	AE 3	17855
4º lugar	AE 4	10585
5º lugar	AE 2	8295
6º lugar	AE 1	7925
7º lugar	AP - T13	7215

RELAÇÕES PÚBLICAS

Objetivos

Estabelecer um modo de relacionamento do DAGV com os meios midiáticos para cobertura de eventos e afins. A partir disso, organizar um manual para que todos os membros do DAGV tenham acesso às informações e mantenham o meio de contato com veículos de comunicação padronizado. Além disso, constituir relações com DA's e CA's de outras universidades, a fim de expandir a divulgação dos eventos que ocorrerem na Fundação, informar os alunos sobre outros eventos de outras faculdades e realizar colaborações com estes.

Ações

1. Falar com o responsável de relações públicas da FGV (DICON) - conhecer os métodos já utilizados pela Fundação e a logística da imprensa para cobertura de eventos grandes- *falar com a zila (to andar)*
2. Buscar e estabelecer contato com os veículos midiáticos
3. Buscar e estabelecer contato com outros CA's e DA's
4. Montar uma planilha de todos os meios midiáticos - *contato importante: reunião; contato do veículo - pegar planilha pronta*
5. Garantir um contato constante com os responsáveis - *sempre*
6. Criar estratégia de eventos GV x mídia e GV x outras faculdades (contato, divulgação, organização no dia)
7. Criar padronização do modo de comunicação com as mídias (email, apresentação)
8. Criar o manual
9. Comunicar para as áreas restantes

Deadlines

final de setembro: 1, 2, 3

início de outubro: 4

meio de outubro: 6, 7

fim de outubro: 7, 8

Responsável

manu
thais
???

Mídia para cada tipo de evento

Política: *Estadão, Folha*, G1, Valor econômico

Relações Públicas

A ideia deste projeto surge com o evento realizado pela gestão SER, em 2018.1, com a presença da Ministra do STF Cármen Lúcia. No episódio, aproveitando a magnitude do evento, tentamos estabelecer relação com a mídia, chamá-los para cobertura e divulgação da grandeza do DAGV. Porém, demonstramos total falta de preparo, ao não entendermos as regras deste tipo de relação. Sofremos fortes críticas da direção da FGV e tivemos sorte de nosso nome não ter sido manchado. A chance de expandirmos a marca DAGV para fora da Fundação, entretanto, ainda deixava nossos membros bem animados.

Quisemos, portanto, criar um grupo que entendesse como a relação com a mídia é realizada de maneira profissional, e que realizasse essa relação para todos os eventos de médio e grande porte do DAGV. Seria um grupo que, a longo prazo, faria mais gente de fora comparecer a nossos eventos, reparando nosso problema de baixo público, e faria nosso nome aparecer cada vez mais nos grandes canais da mídia.

A execução do projeto infelizmente não deu certo. Depois de realizarmos o planejamento, pouca gente teve interesse de buscar com a FGV o *know how* deste tipo de relação com a imprensa, e, depois de alguns meses, descontinuamos o projeto por falta de organização.

Fala GV!

No início do segundo semestre de 2018, entendemos que seria difícil captar todas as demandas dos alunos, que não veem no DAGV um bom canal de comunicação. Para o andamento da área, era importante captarmos essas demandas. Nossa ideia, então, era estabelecer um canal próximo dos alunos o suficiente, para que não passasse despercebido, e que apresentasse o

acompanhamento da demanda para o geveniano, para que vissem a atenção que dávamos para essas demandas.

Para o canal, pensamos então em uma grande tela de cortiça decorada por *post-its*, que chamasse a atenção dos alunos. Colocamos a tela na frente do elevador do primeiro andar, área mais movimentada do espaço em nosso controle. Lá, uma explicação indicava como compartilhar suas demandas para que o DAGV pudesse tentar resolvê-las. A tela motivou muito a participação dos alunos, que desde sua concepção, nunca deixaram de escrever nos *post-its*, que eram renovados semanalmente.

As demandas preenchiam os mais diversos campos. Surgiam questões sobre diversidade, representatividade, apoio aos alunos, compra de produtos pro primeiro andar, eventos novos, manifestações artísticas e até posicionamentos frente à GV ou à alguma questão política. Com as demandas aparecendo, agora precisávamos mostrar pros alunos que levaríamos o máximo possível em diante, divulgando semanalmente o que fizemos em relação às demandas.

A parte mais importante do projeto, então, foi nossa resposta às demandas. Semanalmente escolhemos de uma a três demandas que aparecem nos *post-its*, a quantidade dependendo da magnitude do problema, e explicávamos pela nossa página do Facebook o que havíamos feito, se tinha dado certo ou errado e por quê. O primeiro post, por exemplo, foi sobre as constantes reclamações sobre os elevadores da EAESP. Há anos esse é um dos temas mais recorrentes sobre problemas de nossa infraestrutura. Em nosso post, explicamos nossa tentativa de reformá-los, nossa conversa com a Diretoria de Operações da FGV para resolver este problema, porque os elevadores são assim e porque não era possível fazer nada sobre isso.



Apesar de parecer estranho explicar e divulgar algo que não foi feito e nunca será, fazia parte do projeto justamente explicar tudo para os alunos. Se algo pedido foi feito, mostramos que corremos atrás e deu certo; se não foi, mostramos que corremos atrás e explicamos qual o motivo da falha. O objetivo era a transparência, e isso conseguimos atingir.

O feedback novamente foi bem positivo, fomentando o contato entre alunos e DAGV, e nosso post semanal ficou conhecido pelos alunos. Buscamos responder as mais diversas demandas, repassando-as para as respectivas áreas que deveriam cuidar delas (como no caso da reforma do 1º andar) ou até buscando resolvê-las nós mesmos (como no pedido por chá de graça no DAGV).

Resgate da História



Na mesma questão de falta de identificação do geveniano com sua faculdade, entendemos a história da FGV como um fator muito importante para a fomentação deste engajamento. A tradição da FGV, um dos nossos maiores diferenciais, era completamente esquecido por nossos alunos, que não conheciam episódios chave de nossa história.

Criamos este projeto, então, para aproximar os alunos das mais diversas histórias da FGV. Queríamos pesquisar ao máximo tudo pelo que a FGV já passou, através de entrevistas com ex-alunos, edições antigas da Gazeta Vargas, qualquer material disponível, e repassar tudo para os alunos, da maneira mais descontraída e interessante possível.

A FGV sabe jogar Banco Imobiliário?

Novidades com o Hospital Matarazzo

PEDRO HENRIQUE VELOSO

O CAMPUS DA FGV-SP É UM TANTO INCOMUM quando comparado com o de outras faculdades. A separação física das escolas, com a ligação entre elas sendo feita em uma área não cercada é no mínimo inusitada quando visitamos ou conversamos com conhecidos da USP, PUC ou Mackenzie. Para esses alunos, ter o campus de suas faculdades marcado pela vastidão de uma área horizontal é algo interessante. É possível interagir mais facilmente com gente de diferentes cursos e ter uma sensação de liberdade maior ao não ter seu deslocamento pautado pelo vai e vem dos tumultuados elevadores, infundáveis degraus ou estreitos corredores. Há, por outro lado, um ponto questionável que seria a segurança. É aparente que a segurança de um prédio vertical é mais fácil de ser feita que a de um largo campus.

Para nós, alunos da FGV-SP, sobram as consequências da disposição do arranjo físico verticalizado e isolacionista da FGV-SP, que todos bem conhecemos. O lotado primeiro andar, com seu visual quase idílico, é o tradicional ponto de encontro dos alunos da EAESP. No prédio de Economia, a confraternização ocorre no térreo, próxima a entrada do prédio ou nos bancos na parte de trás do mesmo andar. Já na EAESP, o lugar recém-dito é a nova sede do Centro Acadêmico – a casa do CA – na Rua Itapeva. Mas, se os futuros advogados, economistas e administradores se encontrassem em um lugar só? Obviamente a atual fragmentação física da FGV-SP torna esse evento um tanto quanto dispendioso para os alunos

tanto em termos de tempo quanto de calor. Uma possível saída para o atual entrave seria a unificação das escolas em um mesmo campus viabilizada pelo uso do terreno do Hospital Matarazzo, um velho desejo da FGV-SP.



O colégio imóvel vizinho

Mas o que impede?

Conforme consta no blog da campanha para resgate do hospital, hospital-matarazzo.blogspot.com, a história do hospital remete a vontade de abastadas famílias italianas da cidade que desejavam criar um centro de saúde de qualidade para os menos favorecidos. O conde Francisco Matarazzo catalisou o processo e em 1904 foi aberta a primeira ala. O hospital chegou a ser reconhecido como a melhor maternidade da América do Sul e foi abrigo também do primeiro banco de sangue do Estado de São Paulo. Entretanto, por falta de recursos, o hospital foi fechado em 1993 e vendido para a PREVI em 1996 por 68 milhões de reais na época. Somados 23 milhões relativos a pagamento de credores que ameaçaram ir à Justiça, o negócio custou a PREVI – Caixa de Previdência dos funcionários do Banco do

Brasil - R\$183 milhões em valores atualizados.

Diante das diversas notícias surgidas em tempos recentes na mídia sobre a venda do hospital para um sem número de donos, a Gazeta contou a PREVI para ficar a par das negociações. Entretanto, o simples fato de fazer GV, diferente do que muitos pensam, não abriu todas as portas para nós. A assessoria de imprensa da instituição disse que não poderia dar nenhuma informação pois as negociações correm sob sigilo comercial. Em um primeiro instante, foi noticiado que o terreno do hospital havia sido comprado pela PUC-SP, que pretendia utilizar parte do espaço como campus. Entretanto, dias após essa primeira notícia, surgiu um novo fato noticiado pela Folha de São Paulo que o terreno haveria sido na verdade adquirido por um fundo pouco conhecido, o fundo WWI, com supostas ligações com os Emirados Árabes. Em seu site, o fundo diz atuar com foco nos mercados brasileiros de infra-estrutura, imobiliário, energia, energias renováveis e tecnologias.

Nas notícias, em momento algum, aparece o nome da FGV veiculado junto às negociações do terreno.

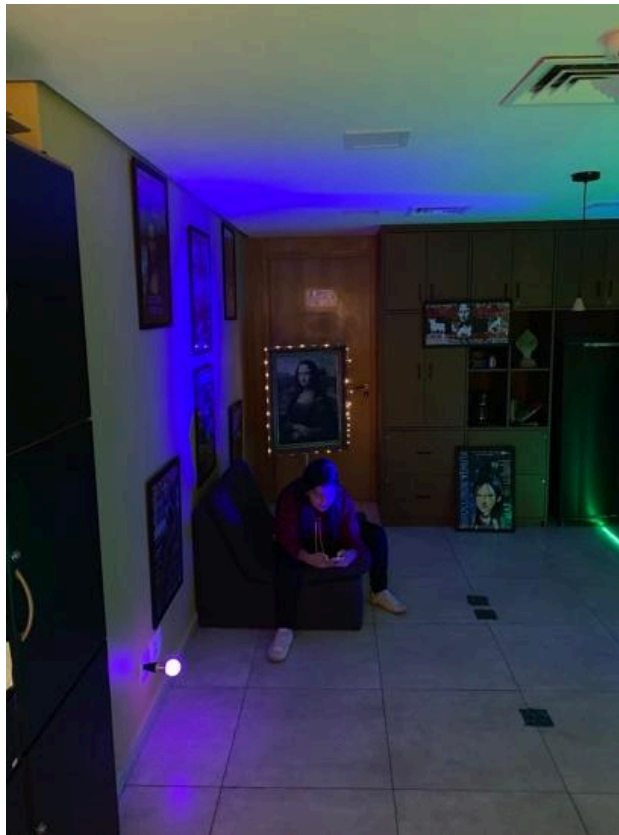
Quem ri por último, ri melhor?

A fim de saber a posição da FGV-SP sobre o andamento das negociações, a Gazeta Vargos procurou a Diretoria de Operações, que preferiu não se pronunciar a respeito do assunto. Entretanto, a vice-diretora da EAESP, Maria José Tonelli, em visita às salas para comentar as mais recentes conquistas acadêmicas da Escola, foi indagada por um aluno sobre o fato da FGV ter ou não feito uma proposta pelo terreno. Ela comentou brevemente que a FGV havia feito uma proposta para a PREVI.

Resta, por enquanto, aguardar o desfecho do caso. Sem dúvida alguma, os interesses são muitos e aptos a ir não se sabe até onde, em termos financeiros e políticos, para ancorar com o jogo – jogo do com os dados da fortuna e o peso da influência – e conquistar esse terreno. □

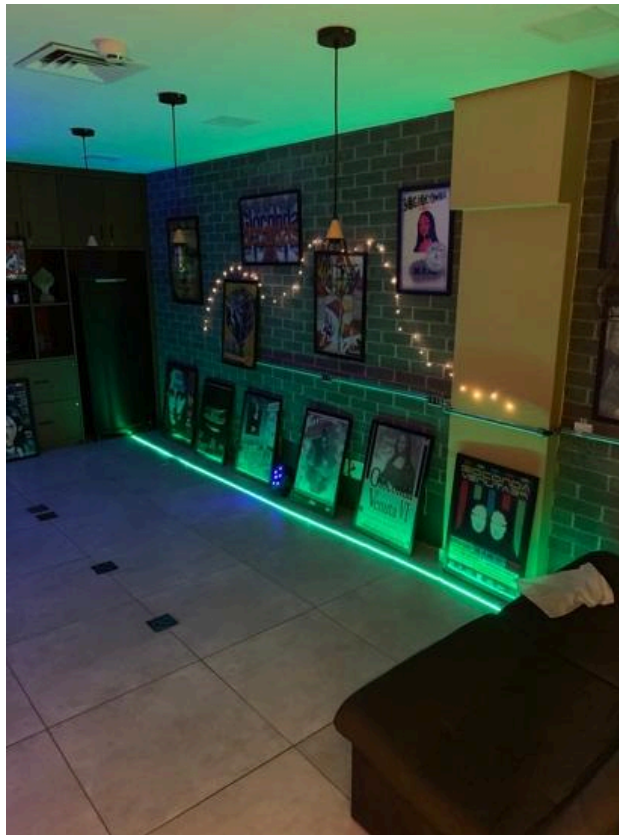
Separamos o projeto em três áreas principais: a de vivência na EAESP, que buscava entender como mudou a vida na Fundação ao longo das décadas; a de política, que tinha como foco ver a relevância da FGV na história da política brasileira; e a de festas, focada na história de nossas tão famosas festas universitárias.

A primeira foi a menos abordada. Nela a principal publicação foi sobre a proibição da cerveja no DAGV, do meio da década passada. O post foi interessante por mostrar aos alunos que a maneira que os gevenianos fazem uso do espaço da EAESP mudou muito ao longo dos anos. O primeiro andar, que hoje é um espaço principalmente para dormir, já foi palco de inúmeras festas gevenianas até os anos 2000. Algo tão simples, como a venda de cerveja dentro da faculdade, mudava completamente o jeito que os alunos se relacionavam. Além disso, uma das melhores publicações foi sobre a reforma do Hospital Matarazzo, que acontece há alguns anos na frente da FGV. A informação de que o espaço quase virou um campus da nossa Fundação deixou os alunos surpresos.



Sobre nossa história política, foi uma pesquisa bem interessante. Descobrimos que, nos anos 80, o DAGV foi sede da UNE durante a ditadura militar do Brasil. Os posts sobre história aconteceram principalmente na época das manifestações a favor da educação que aconteceram em 2019.1, contra o contingenciamento das verbas destinadas às universidades públicas. A publicação foi a que gerou maior participação do alunato nas redes sociais.

Além das pesquisas, entrevistamos o político Eduardo Suplicy, que tem história marcada na política brasileira e foi presidente do DAGV em 1963/64, exatamente quando o golpe militar estabeleceu a ditadura. Não há como falar sobre a entrevista, visto que ela aconteceu dois dias depois da produção deste relatório.



Por fim, a parte voltada às festas foi bem interessante, indo de encontro ao aniversário de 30 anos da Gioconda Venuta, nossa principal festa. Buscamos inúmeras entrevistas antigas de ex-presidentes do DAGV, desde o criador desta festa, mostrando como ela surgiu, informações relevantes sobre a história da Gioconda, lugares por onde ela passou etc. Por ser relacionado a algo que desperta bastante o interesse do alunato, esta foi a parte do projeto que mais explodiu. Cada post sobre Gioconda, Gin&Cana ou Giovanna gerava inúmeras reações pelas nossas redes. Por isso, realizamos até uma exposição com os pôsteres das antigas Giocondas, material que havíamos guardado a alguns anos, mantendo-o longe de nossos alunos.

A exposição foi com certeza a parte mais divertida. Somada à demanda de aproximar os alunos de nossas salas administrativas (principalmente depois das críticas que levamos depois de reformá-las), decidimos fazer uma amostra na Sala FOM com todos esses pôsteres. Para isso, tiramos todos seus móveis e a decoramos completamente, como fica visível nas imagens ao lado. Para chamar os alunos, enchemos o primeiro andar de pezinhos, indo em direção à Sala FOM, e realizamos um quiz sobre a história da Gioconda valendo dois VIPs para o Bota-Fora do semestre. No quiz, havia perguntas sobre bandas que já tocaram em nossa festa, o ano de sua criação, lugares que já foram casa da festa entre outras perguntas interessantes. A exposição foi um sucesso e levou cerca de 200 pessoas para a Sala FOM ao longo de dois dias. Há anos não passavam tantos gevenianos por nossa



sala.

Diretoria Institucional

Maria Eduarda Frisoni Launberg

Objetivos de área

- Promover uma mudança de cultura com base em uma política institucional de acesso e recepção respeitosa e equânime à diversidade na GV.
- Representar institucionalmente o DAGV, perante os coletivos, grupos e setores que tratem de temas de diversidade.

Indicadores

- Comprometimento do DAGV: **7,46**
- Responsividade do DAGV: **7,09**
- Respeitosidade em festas: **7,65**

Apoio Contra Opressão com apoio psicológico profissional em Festas

O apoio contra opressão nas festas trata de um trabalho intersetorial que visa apoiar vítimas de assédio, discriminação de cunho machista homofóbico e racista ou qualquer tipo de agressão. Ele acontece nas festas e é formado por profissionais contratadas pelo Diretório Acadêmico, entre elas uma psicóloga que ficam pela festa atentas a qualquer pessoa em situação vulnerável a que possam intervir antes que algo aconteça, ou qualquer pessoa que precise de ajuda após algum acontecimento. As profissionais contratadas, por intermédio do DAGV passaram por uma

capacitação do Hospital Pérola Byington sobre como apoiar a vítima. Assim como, uma capacitação com uma promotora que nos auxiliou sobre os direitos das vítimas de assédio, injúria racial e racismo, e como os processos devem ser encaminhados a uma delegacia caso venha a ser necessário.

Através desse trabalho apoiamos as vítimas, e quando identificado o agressor ele também passa a ser acompanhado pela diretoria institucional após a festa, caso seja aluno da FGV, para conseguir mostrar a ele seus erros e para que ele, com ajuda, possa modificar sua forma de agir. Este trabalho está relacionado a nossa visão do cidadão e futuro líder que somos co-responsáveis por formar durante a graduação

O Apoio Contra Opressão é um diferencial das festas do DAGV em relação a outras festas universitárias. Ao longo dos dois anos em que ele está vigente, percebe-se cada vez as ocorrências são entre alunos da FGV, cada vez mais os agressores são fora, o que indica que nossos alunos estão começando a entender, através deste projeto, quais os comportamentos não tolerados em nossa comunidade, e na sociedade.

O apoio contra opressão do DAGV é o único feito por profissionais contratados e não alunos da própria faculdade e serve de referência para outros DAs e Atléticas que querem fornecer este serviço.

Passo a passo:

1. Contratar a equipe de profissionais e psicólogos, contratar pessoas para a capacitação das mesmas
2. fazer reuniões antes e depois das festas com a equipe para alinhamento e aprimoramento do trabalho com a equipe, e coletar casos que devem ter um acompanhamento após a festa
3. O acompanhamento é feito tanto com a vítima tanto com o agressor através de conversas periódicas de acolhimento e para demonstração do erro e produzir uma mudança de atitude no agressor.
4. Divulgar o apoio antes de durante as festas através das redes sociais cartazes e bandeiras
5. Garantir que em toda festa tenha um espaço fixo onde o apoio se estabeleça
6. Durante a festa acompanhar todos os atendimentos feitos pela equipe, escutar as vítimas, acreditar na palavra da mesma, garantir um espaço de segurança para que ela possa se recompor, e tirar o agressor da festa.
7. Fazer reunião com a equipe de segurança e ambulatório antes das festas para alinhar nossos valores e o respeito a todos deixando claro que respeitamos a todos, independente de raça, etnia, gênero ou identidade sexual, assim como qualquer interação entre dois homens e duas mulheres (nesses termos para ficar bem claro). Que não queremos que qualquer pessoa seja revistada na festa sem antes perguntar a/o diretora e tenha provas para a necessidade disso, assim como não intervir em qualquer beijo entre casais homem com homem mulher com mulher
8. Ficar atenta a equipe de segurança (tanto eu como o resto da equipe do apoio contra opressão) e conversar ou até mesmo retirar funcionário que não esteja executando seu trabalho devidamente.

Cartazes de promoção da diversidade e respeito

Elaborado em conjunto com os coletivos, este é um projeto que visa ajudar os coletivos e grupos minoritários a ocuparem os espaços da FGV e das festas, assim como incentivar o respeito entre todos alunos e alunas.

Obs: sempre checar se os coletivos estão de acordo com as artes feitas

Adesivos e tatuagens - coletivos

Na mesma lógica dos cartazes, também são elaboradas tatuagens e adesivos como “Não é Não” ou “Racismo Não”, entre outros, a todos os alunos e alunas durante as festas. Estes têm também o objetivo de divulgar os coletivos e o Apoio Contra Opressão do DAGV

Obs: sempre checar se os coletivos estão de acordo com as artes feitas

Aulas de inglês para alunos bolsista - parceria synonym

Está sendo encaminhada uma parceria com a escola synonym para que ela dê bolsas aos alunos bolsistas não restitúveis da FGV seja de nível Básico ou preparação do Toefl. Foi percebida uma demanda dos alunos.

- O que falta: mandar uma apresentação, falando sobre a ideia do projeto e a importância dele para a empresa.
- Contato: +55 11 94542-9782 → já existe um grupo de whats com funcionários da empresa

Cesta da sororidade banheiro feminino

Com a finalidade de promover uma maior sororidade entre as meninas e mulheres da faculdade serão colocadas caixas com: absorventes e “caderno de desabafo comunitário” nos cinco banheiros femininos nos andares dos prédios da eaesp.

Panfleto Violência de Gênero

Participação no projeto do pró-saúde de elaboração de um panfleto de violência de gênero e encaminhamento do protótipo aos três coletivos (todos eles possuem mulheres) para a validação dos mesmos.

Ouvidoria DAGV

Encaminhar acompanhar e buscar soluções a denúncias entre alunos e alunos e professores, e funcionários em conjunto com a coordenação e a coordenadoria de diversidade.

Obs: Sempre checar se não há nenhuma denúncia relatada por email ao institucional, a ouvidoria do DAGV, assim como pela página da mesma política e pelo forms do apoio contra opressão divulgado nas festas. Fundamental manter diálogo com as coordenações, qualquer caso que chegar pode ser encaminhado a comissão de ética, muita das associações nós não temos competência ou a discricionariedade para atuar sobre. Quando for algo referente a alunos do mesmo curso ou entre professor e aluno encaminhar para o coordenador do curso, qualquer outra situação - mesmo se não tiver ocorrido dentro das imediações da FGV - encaminhar a Cibebe (vice coordenadora de Administração Pública que participa da comissão de ética da EAESP), qualquer dúvida de como endereçar, contate ela. Sempre deixe o coordenador de diversidade (Prof. Kibe) a par do que acontece.

- *emails*: ouvidoria@dagv.org.br institucional@dagv.org.br

Manual dos bolsistas: restituível e não restituível

Visa deixar claro e ampliar a divulgação de todos os benefícios e regras referentes aos alunos bolsistas, inclusive referente ao processo de requerimento da bolsa.

- O que falta: Já existe um modelo feito para impressão, agora está sendo feito um modelo mais detalhado para ser divulgado no site do DAGV e no Facebook, a ideia é que este tenha a assinatura do fundo de bolsas e coordenações.

Renovação biblioteca bolsistas

Projeto existente a mais de dois anos que surgiu do grupo de bolsistas e cuja manutenção é feita pelo DAGV. Visando a permanência dos alunos em situação socioeconômica desprivilegiada e sem condições de pagar pelos livros da graduação, o DAGV disponibiliza livros do curso arrecadados e/ou comprados. Assim, os alunos de bolsa não restituíveis podem “alugá-los” durante o semestre quando os livros disponibilizados na biblioteca oficial não são suficientes para suprir a demanda.

Para ampliar este projeto o DAGV fez uma pesquisa dos livros mais utilizados por semestre e se propôs a comprar aqueles de maior demanda.

Plano de ações de diversidade - coordenadoria de diversidade

Compreendemos que a responsabilidade por tornar um ambiente mais diverso, e principalmente, mais receptivo aos grupos minoritários ou desprivilegiados sócio-economicamente deve ir além do DAGV, dos coletivos ou dos alunos. Visando ajudar a FGV a progredir nesta pauta institucionalmente o institucional faz a ponte da demanda dos coletivos com as coordenações e diretorias. O carro chefe deste trabalho são ações formuladas para a coordenadoria de diversidade que serão inseridas no Plano Estratégico da EAESP. Estas ações foram desenvolvidas pelo institucional a base de conversas com a coordenadoria de diversidade, com professores e membros dos três coletivos e do grupo de bolsistas.

Obs: importante ter em mente as datas estipuladas pela coordenadoria de diversidade para implementação das ações para que se possa ajuar e garantir que estão sendo colocadas em prática.

Código de Ética e Conduta

Manter diálogo recorrente com diversos stakeholders para que seja implementado um código de ética específico da EAESP completo que defenda os direitos dos alunos assim como as ações esperadas dos mesmos. Estamos encaminhando para desenvolver um documento com base no código elaborado pela EDESP.

Obs: foi acordado com o vice- diretor da EAESP que este encaminharia um email no início do semestre aos alunos explicitando o comportamento esperados dos alunos dentro da FGV.

Orçamento participativo dos coletivos

O orçamento participativo para os coletivos é um orçamento pequeno que disponibilizamos para todos os coletivos a suprir demandas pontuais e emergenciais que não podem esperar o tempo da instituição para liberar o dinheiro pela coordenadoria de diversidade.

- São orçados R\$800,00 por coletivo e grupo de bolsistas a cada semestre

Bandeijão

Projeto que está sendo elaborado visando instigar uma reflexão sobre a vivência das minorias políticas na comunidade GVniana através da exposição de textos, poemas, entre outras artes no papel da bandeja do Getulinho.

Projetos Bolsistas

1. Estudo da viabilidade de criação de um fundo do DA para atender (empréstimo) demandas financeiras pontuais e de pequeno custo dos alunos bolsistas em situações emergenciais (ex: preciso de 200 reais para a próxima semana para comprar remédio.)
2. Auxiliar grupo da T14 para buscar patrocínio de empresas para receber gratuidade na bolsa daqueles que não tem condições financeiras suficientes para conseguir pagar com segurança o financiamento obtido pela bolsa (alunos que estavam na lista, mas não receberam bolsa BNE)
3. EM STAND BY: assim que definido o representante dos bolsistas a ocupar o assento dos alunos no conselho do fundo de bolsas, propor sugestões para modificar a entrega dos auxílios para que não acarrete atraso para aqueles que não entregaram a documentação atrasada.

Diretoria de Marketing

Artur Cavalcanti Raposo

Paula Sant'Anna

Camila Koblinsky

Objetivo de área

- Realizar uma divulgação eficiente dos eventos e atividades do DAGV e parceiros.
- Atuar como criador de conteúdo, de forma a promover uma imagem sólida e consolidada.

Introdução

Durante a gestão, a área de marketing foi responsável por todo o material de divulgação dos eventos de todas as 14 áreas, tanto virtual como físico. Além disso, também intermediou a comunicação com os associados e/ou pessoas de fora através das redes sociais do DA, as quais também são de responsabilidade do marketing.

A área contou com uma dupla diretoria, uma inovação trazida pela Gestão Elo, que tinha como objetivo atender melhor às demandas trazidas pelas áreas, trazendo maior suporte e um melhor conteúdo de divulgação. Essa proposta gerou uma menor sobrecarga sobre o marketing, trazendo maior alcance aos eventos do DAGV e, também, uma melhor qualidade nas artes. Além disso, o fato de ter duas pessoas de semestres e opiniões diferentes levou a uma discussão mais abrangente a respeito de como impactar o maior número de pessoas nos eventos.

A dupla diretoria foi composta, inicialmente, por Artur Raposo e Camila Koblinsky, que dividiram o suporte do marketing em dois grupos. O Artur ficou responsável por Eventos, Acadêmicos de Administração de Empresas, Inovação, Captação de Recursos, Financeiro, gestão do Site do

DAGV, pela TVDA e das edições e produções de vídeo do DA. Já a Camila, administrou o marketing das áreas do Social, Cultural, Planejamento, Recursos Humanos, Acadêmicos de Administração Pública, Acadêmicos de Economia, Projetos e Institucional. O Executivo foi responsabilidade de ambos os diretores. No segundo semestre da gestão, Camila teve que sair da diretoria por conta de seu intercâmbio. A pessoa escolhida para ficar em seu lugar foi Paula Sant'Anna, com a qual realizou um mês de cogestão em março e, então, assumiu a diretoria da área, seguindo a mesma divisão já estabelecida.

Informações de cogestão

Formatos das artes

- Feed: 1800 x 1800 px ou qualquer formato quadrado; no canva use a opção *Post para Instagram* ou *Redes Sociais*
- Capa: 28.44 x 14.89 in; no canva clique em *Dimensões Personalizadas* e coloque esta. Não use capa para facebook.
- Story: 1080 x 1920 px, no canva use a opção *story do instagram*
- Cartaz para divulgação física: formato A3 (297 x 420 mm); no canva use a opção *Cartaz*.

Evento no facebook

- Criar o evento pela página do Diretório Acadêmico Getulio Vargas;
- Em “categoria” selecionar “outro”, caso não tenha uma opção que encaixe, e clicar na opção “qualquer pessoa pode publicar” e “as publicações e os stories devem ser aprovados por um organizador ou co organizador”;
- Compartilhar o evento pelo perfil do DAGV, chamado de *DA Getulio Vargas*, no grupo “GV” clicando em “compartilhar como publicação” e mudando na parte de cima de “feed de notícias” para “grupo” (não é possível compartilhar o evento pela página no grupo pela página);
- Verificar a necessidade de todos os formatos de arte;
- Mandar no grupo da gestão do DAGV o link do evento. Para isso basta clicar em “compartilhar”, “mais opções” e “copiar”, caso esteja pelo celular, ou pegar o URL do site do evento, caso esteja pelo computador;
- Se for um evento privado formal apenas para membros do DAGV, por exemplo uma reunião geral, criar o evento pelo perfil e selecionar evento privado.
- As festas devem ser criadas pela página da Gioconda Venuta e os demais eventos pela do Diretório Acadêmico Getulio Vargas. O perfil da Gigi Indelicada é para eventos internos informais do DAGV como integras e churras da gestão.
- Tanto o perfil como as páginas recebem mensagens, é importante checar todos, assim como as DMs do instagram
- Baixe o aplicativo “Pages”, pois ele auxilia muito na gestão das páginas do DA
- Só é possível programar uma publicação no evento pelo computador. No entanto, é viável programar uma publicação no feed da página não só pelo computador, mas pelo celular também.
- Em casos em que a página que gerenciamos não criou o evento, por exemplo GVjada, não é possível fazer publicações no evento pelo celular.

Post no instagram

- Formato quadrado de feed;
- Para a legenda, geralmente se usa uma versão reduzida da descrição do evento;
- Quando postar um story, verifique se ele carregou e foi realmente postado, pois se voltar para o perfil pessoal ele não continua carregando, somente ao entrar no perfil do DA novamente.

Gestão das páginas

- Gioconda Venuta: os diretores de Marketing eram *administradores*; o presidente, o diretor de eventos, o coordenador geral e o de marketing da área eram *editores*; o anunciante da ticketera foi posto como *anunciante*.
- Gioconda Venuta: os diretores de Marketing eram *administradores*; o presidente, a secretária geral, a vice-presidente geral, e todos os membros ativos da área de marketing eram *editores*;
- Clube de Benefícios: os diretores de Marketing eram *administradores*; o diretor de captação, o coordenador do Clube de Benefícios e o coordenador de captação em marketing eram *editores*.

Dicas gerais

- Cuidado ao editar uma publicação, muitas vezes isso pode excluir a imagem e deixar apenas o texto; Para editar, e conservar a imagem clique em “editar”, faça um print da tela, clique no comando em seu teclado *Ctrl V* e, assim, aparecerá a opção de colocar a imagem de volta, assim, basta fazer o upload do computador. No entanto, essa opção de edição só é possível nos computadores com Windows.
- Cuidado com textos muito extensos, pois as pessoas não leem. O objetivo do marketing é que os posts, no geral, tenham o maior engajamento possível. Para isso, pense em alternativas, como resumir o texto, ou colocar um resumo do texto acima do texto original ou, até mesmo, publicar um vídeo;
- Cuidado ao curtir e comentar nas publicações no Facebook. Como gestor da página, muitas vezes a pessoa pode curtir uma publicação pela página, quando na verdade a intenção era curtir pelo perfil pessoal. Assim, atente-se a indicação da página ou perfil no canto direito do espaço de “curtir” e “comentar”.

Descritivo da área

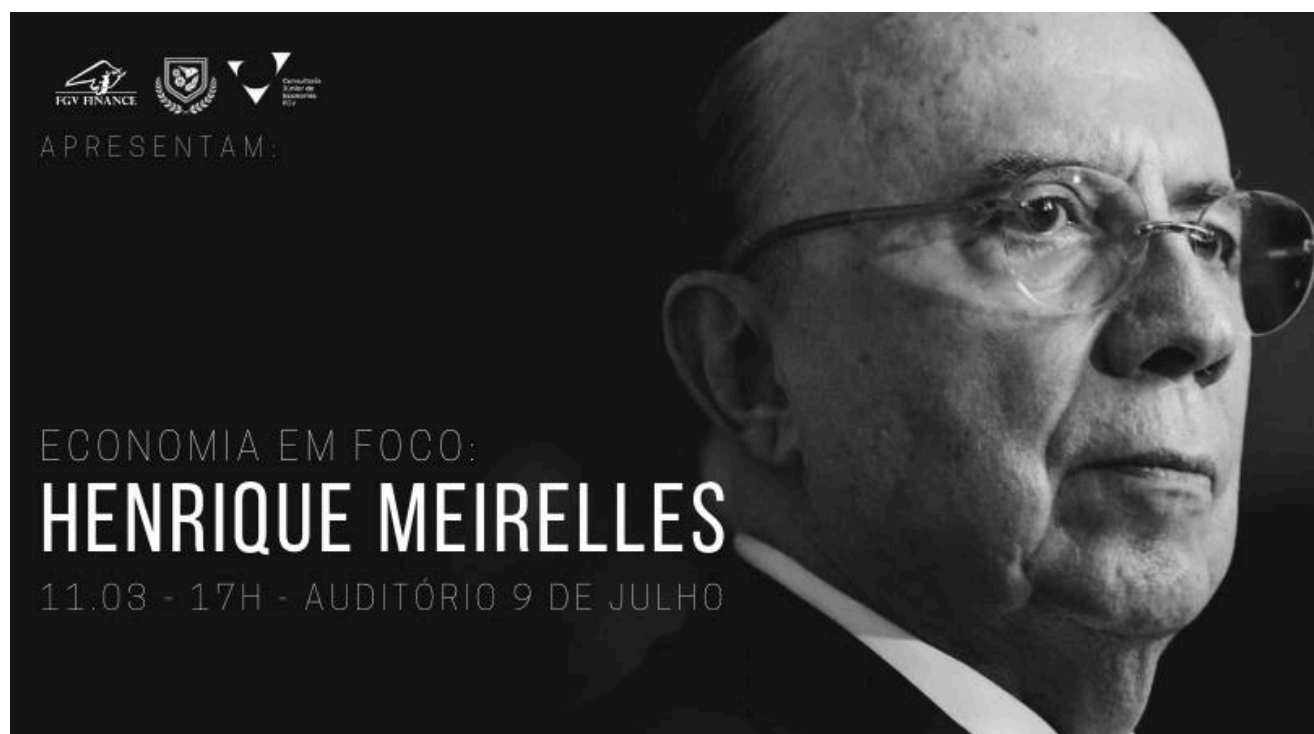
A área de marketing do Diretório Acadêmico Getulio Vargas tem como função e responsabilidade construir uma comunicação transparente e eficiente com os alunos e criar uma imagem sólida e consistente do Diretório.

Assim sendo, a área precisa dialogar constantemente com todas as outras áreas do Diretório, recebendo todas as suas demandas, informações, e atualizações, para que possa então compartilhá-las de forma clara, objetiva e interessante aos alunos. Dessa forma, o principal objetivo do Marketing do DAGV é garantir uma divulgação clara e abrangente para o maior número de alunos possíveis, para que todos os projetos do Diretório cheguem ao consentimento dos alunos e alunas da Fundação.

Diante deste objetivo, a área de Marketing procurou manter uma qualidade de artes muito boa, para que os eventos chamassem atenção também pelo seu conteúdo artístico. Segue abaixo imagens

de eventos que tiveram grandes alcances e feedback positivos pela qualidade artística:

Economia em Foco: Henrique Meirelles



Marina Silva: Perspectivas de Desmonte e Resistência



Conexão Mercado de Trabalho: Goldman Sachs



Semana da Arte: expresso.



Samba + Feirinha: Mirante 9 de Julho



Multifaces: Diálogos Sobre o Brasil



Conexão Mercado de Trabalho - Ambev



Gestão da área

A área de Marketing possuía uma reunião semanal em que era discutido a respeito de todos os eventos do DAGV e como melhorar o alcance deles. Além disso, os diretores costumavam delegar eventos para alguns dos membros da área. Aqueles que ficavam responsáveis por fazer a gestão do marketing do evento tinham que fazer as artes deste, bem como postá-lo nas redes sociais.

Para garantir a qualidade de artes, os diretores ensinavam os membros como fazê-las e, também a como gerir a página do DAGV para que, assim, eles tivessem autonomia para gerir o evento que eles eram responsáveis. Durante o processo de postagem e de execução das artes, eles possuíam um documento (<http://bit.ly/tutorial-dagv>) para seguir o passo a passo de como fazer as artes nas dimensões corretas, de como salvar a arte e de como postar o evento.

A área contou, durante a gestão, com 26 membros além dos diretores e teve como objetivo garantir a qualidade de divulgação do conteúdo postado pelo DAGV, bem como a qualificação daqueles que davam suporte para a diversidade de opiniões dentro do Marketing.

Gestão de conhecimento

A área de marketing teve como forma de legado a gestão de conhecimento. O DAGV é um dos maiores órgãos estudantis do Brasil e, diante disso, deve ter como meta gestão de conhecimento a longo prazo, dado seus mais de 60 anos de história. Assim, uma das responsabilidades da área foi a gestão do Google Drive. Nesta plataforma convergimos todos os arquivos do DAGV, como contratos, artes, forms, relatórios financeiros, descritivos de projetos, atas de reuniões, entre muitos outros. Na gestão Elo, todos os documentos utilizados foram compilados no Google Drive, o qual precisou de um armazenamento extra devido à quantidade de arquivos existentes na plataforma.

Uma outra forma de gerar legado que teve responsabilidade, também, da área de marketing foi a utilização do logo novo do DAGV em todas suas plataformas físicas e digitais, como site, Instagram, Facebook, cartazes físicos, etc. O objetivo disso era a troca definitiva do logo do DAGV para a sua versão mais moderna, realizada no início da gestão Elo.

Por fim, uma forma diferente de gerar conhecimento a longo prazo foi a gestão do site do DAGV com a adição de novas abas, novas notícias e, principalmente da modernização do Clube de Benefícios, projeto realizado pela área de Captação de Recursos.

Diretoria de Planejamento

Bruno Barbosa Bogochvol

Objetivo de área

- Organizar e sistematizar o planejamento da gestão.
- Estruturar e realizar o monitoramento e a avaliação.
- Elaborar a estrutura de gestão de projetos.

Introdução

A área de Planejamento foi uma das novas áreas da Gestão Elo. Ela surgiu, ainda sob o nome

“Planejamento e Gestão Estratégica”, a partir da percepção da necessidade de profissionalizar mais o DAGV, de qualificar a tomada de decisão, de melhorar o Planejamento Estratégico, uma das carências históricas do DAGV e de buscar melhorar também a gestão dos projetos. Os três objetivos de área refletem as três áreas de atuação: Planejamento, Monitoramento e Gestão de Projetos, objetivos distintos, porém complementares.

O início da área foi difícil, principalmente por contar com poucos colaboradores, porém, principalmente a partir das Reuniões Gerais, uma atividade que no início não era de responsabilidade da área, foi possível captar membros que mudaram completamente a dinâmica da área.

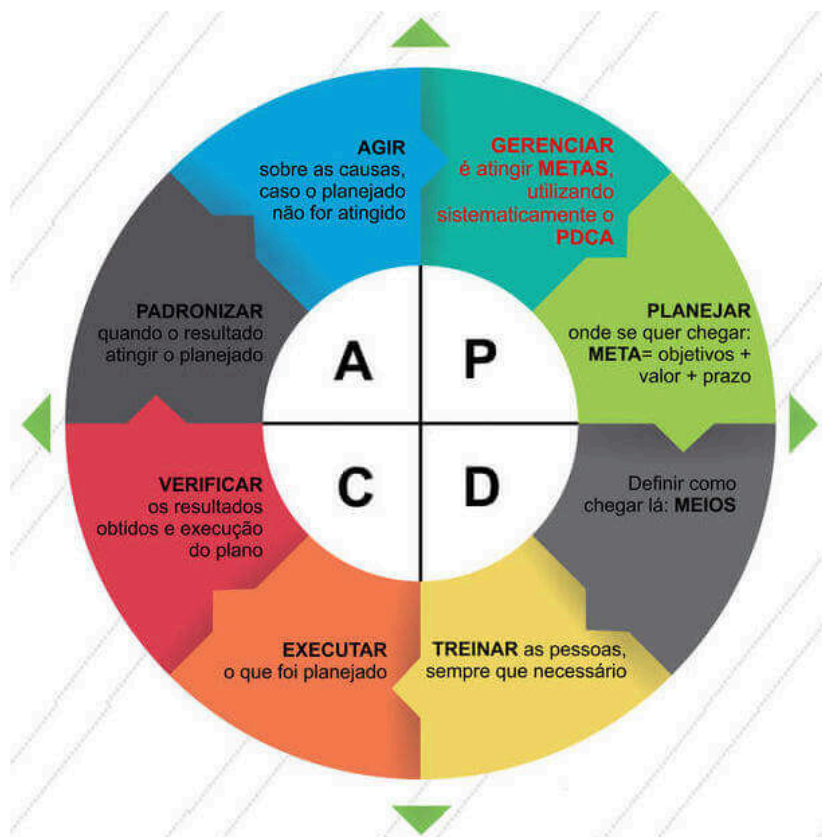
Informações de Cogestão

- A área é nova, portanto, há um espaço para inovação e modificação da área muito grande;
- O cargo de diretor de Planejamento requer uma relação muito próxima com as outras áreas, seja a partir da relação com os diretores ou outras medidas possíveis, como a existência de coordenadores de área, dentre as áreas mais importantes, destaca-se o Financeiro (no que diz respeito a subsequência entre planejamento de área e planejamento financeiro), Recursos Humanos (no que diz respeito a Reunião Geral e a visão macro dos membros e do DAGV), Secretária-Geral (no que diz respeito a questão da agenda) e a Diretoria Executiva como um todo (em função da visão macro e também de projetos que se relacionam com atividades da mesma);
- O Planejamento Estratégico é o projeto mais importante do Diretor de Planejamento, sendo um momento de avaliação, de definição de estratégia (principais objetivos da gestão), de definição de projetos estratégicos (e prioridades) e também de definição das principais questões de funcionamento da gestão como um todo, desde com o que se pode utilizar o dinheiro do DAGV, até funcionamento das Reuniões de Diretoria, dinâmica dos VIPs, etc...

- Há uma tendência histórica do segundo PE ser consideravelmente melhor do que o primeiro;
- Apesar da responsabilidade do projeto ser do diretor, é importante que ele tenha ajuda, que ele possa discutir as ideias e propostas para a estrutura do PE antes dessa acontecer, que possa ouvir ideias diferentes e que possa ter ajuda para operacionalizá-lo. Recomenda-se que a ajuda venha de diretores, em especial da Diretoria Executiva, entretanto, alguma ajuda dos colaboradores pode vir a ser interessante;
- Durante a Gestão Elo, os dois planejamentos estratégicos foram imersivos, ou seja, todos os diretores dormiam juntos em uma mesma casa. Esse modelo é interessante, pois permite a imersão completa no assunto ao mesmo tempo que permite uma integração maior;
- Além de ser um momento de trabalho, o Planejamento Estratégico é um momento também de integração, por isso, não deve ser completamente exaustante (um pouco exaustante tem que ser sim) e deve conter momentos pensados para integrar;
- Existem momentos para integrar, mas momentos para trabalho, é importante saber dividir e que todos saibam, dessa forma, é interessante inclusive diferenciar simbolicamente esses momentos, por exemplo, “permitindo” cerveja apenas nos momentos de integração;
- O modelo de PE que teve melhor sucesso teve os seguintes momentos: avaliação crítica sobre o semestre anterior, pautas (nesse ponto é interessante dar espaço para os diretores trazerem suas próprias pautas), definição de objetivos (interessante que o diretor a faça com base nas discussões, pois é muito difícil para quem não está imerso na lógica estratégica inclusive conceber o que poderia ser um objetivo), definição de projetos estratégicos (com base nos objetivos), e, por fim, dar graus de prioridade pros projetos, estimar prazos e, principalmente, definir responsáveis, que podem ser mais de um diretor, porém com a definição de um diretor *accountable*, ou seja, o principal responsável por fazer o projeto acontecer;
- É difícil mensurar a importância de se fazer um planejamento de área, enquanto você não foi responsável por uma área antes, portanto, é de responsabilidade do diretor ser capaz de trazer a importância e garantir que todas as áreas tenham um planejamento nos dois semestres;
 - No segundo semestre, em geral, os diretores percebem mais facilmente a importância do planejamento de área;
 - “Incluir os membros no planejamento é incluí-los na operação”, portanto, o recomendável é que os planejamentos de área sejam feitos em conjunto aos colaboradores. Se isso não for possível (em geral no primeiro semestre é mais difícil), é necessário que o diretor mostre o planejamento da área para os membros nas primeiras reuniões;
 - O planejamento de área pode se restringir a definir os projetos, ou até mesmo planejar os projetos de antemão;
 - O primeiro planejamento de área foi feito em uma planilha padronizada, e o segundo no Scopi, é importante ter em mente evitar retrabalho ao decidir onde ele vai acontecer, e capacitar os diretores a utilizar a plataforma;
 - É interessante que o diretor esteja disposto a participar das reuniões de planejamento das áreas, tanto para a relação com os colaboradores de outras áreas, quanto para a relação com os diretores, quanto, principalmente, para garantir a qualidade do planejamento;

- Há uma tendência de subestimar o tempo necessário para terminar um projeto;
- Além da questão dos projetos, é interessante no planejamento de área definir objetivos (se fizer sentido) e metas para os indicadores;
- O planejamento de área é um projeto de área, então é extremamente interessante que haja espaço para inovação por parte dos diretores (exemplo: dinâmica do planejamento do segundo semestre da área Institucional);
- O DAGV poderá recontratar o Scopi gratuitamente, porém, cabe a gestão decidir se esse é a melhor plataforma para a entidade;
 - Independente da plataforma, é necessário que os diretores estejam cientes de como utilizá-la, e pode ser interessante que os colaboradores também estejam;
- O organograma funcional é uma maneira muito interessante de transmitir para os colaboradores o funcionamento da entidade;
 - É interessante incluí-lo nos momentos de recrutamento;
 - Apesar de buscar refletir a estrutura do DAGV, provavelmente gestões diferentes devem fazer pequenas alterações no organograma, caso ele continue existindo;
- Os objetivos macro foram o mais próximo de uma “missão e visão” estruturado na gestão, ele não teve sucesso talvez por não ter se insistido suficientemente nele, mas talvez porque eram muitos objetivos;
- Os objetivos de área são a forma mais direta de se compreender o escopo das áreas;
 - É interessante incluí-los nos momentos de recrutamento;
- Os indicadores são uma das principais inovações da gestão, e é extremamente interessante que essa prática se mantenha;
 - A melhor maneira de se coletar os indicadores é que as próprias áreas o façam, de preferência durante o semestre inteiro;
 - Os indicadores são um instrumento interessante de transparência que pode ser mais bem explorado;
 - Os indicadores são um instrumento interessante de motivação que pode ser mais bem explorado;
- A Reunião Geral é o principal momento de construção da coletividade da entidade;
 - Fazê-la com duas áreas é interessante, não só para esse projeto, mas em geral;
 - Organizar a RG ocupa bastante tempo, então, caso aumente-se a frequência das RGs, é necessário pensar em como não ocupar o tempo de outras atividades (talvez montando uma equipe de RG com pessoas de RH, Planejamento, Marketing, etc...);
 - A RG dá mais certo quando há momentos interativos;
 - É muito importante pedir coffee e reserva de sala com antecedência, principalmente reserva de sala;
 - É importante não ter medo de inovar na RG;
- A Pesquisa de Imagem foi dos principais ganhos da gestão, sua continuação é muito interessante para o DAGV;

- Ela está em um modelo que dá certo, mantê-lo aumenta a quantidade de dados no longo prazo, mas também é importante não ter medo de mudá-lo;
- Perguntas com mais de uma alternativa complicam a análise de dados;
- Fazer seções iguais (para cursos diferentes, por exemplo) dificulta muito para unificar os dados;
- É interessante ampliar o conhecimento de estatística na realização da pesquisa;
- É importante ter mecanismos de incentivo para aumentar o número de respostas;
- Tomar cuidado com enviar a pesquisa depois de acontecimentos importantes que impactam a imagem do DAGV, pois isso enviesa a pesquisa;
- A Pesquisa de Imagem FGV está feita e pode ser um caminho muito interessante de aumentar o diálogo com a direção e as coordenações;
 - Se ela for realizada, é necessário que os *stakeholders* relevantes estejam cientes de sua realização;
 - É interessante replicá-la para outras faculdades, permitindo uma comparação sobre a percepção dos alunos sobre suas faculdades, para tal, recomenda-se utilizar a organização de CAs e DAs que está sendo construída;
- Se tornar OSCIP é extremamente interessante para o DAGV, inclusive para, se algum dia fizer sentido, conseguir uma autonomia maior em relação a FGV. O projeto está encaminhado e depende do contador e da proatividade de alguém que compre a ideia;
- O Relatório de Gestão é uma prática extremamente interessante de se manter;
 - É recomendável haver duas versões: uma para coordenação/alunato e outra para a próxima gestão (com informações de gestão de conhecimento);
 - É **necessário** que se faça um arquivo de modelo para passar para os diretores, isso diminui muito o trabalho para juntar o relatório, é importante que tenha questões como *itálico* em anglicismos, padronização do termo DAGV e outras padronizações importantes para manter uma apresentação profissional;
 - É importante montar prazos para primeira e segunda entrega, inclusive para ter tempo de revisar os textos;
 - Coletar documentos que podem ser importante para embasar o relatório (como documentos de planejamento estratégico e de área) auxilia muito os diretores;
- Baseando-se no Ciclo PDCA, observa-se que a área de Planejamento pecou muito no semestre em um dos estágios do D (Do), o “educar/treinar”, portanto, recomenda-se que se avance nessa questão.



Planejamento Estratégico

O projeto foi iniciado ainda no segundo semestre de 2018, com uma dinâmica que culminou na estruturação de objetivos de área, que representam o escopo das mesmas; e objetivos macro, as diferentes formas de se encarar os seis valores construídos durante o processo eleitoral.

Viagem de Diretoria

Durante as férias de julho, foi realizado uma imersão dos diretores, em que buscou-se partir dos objetivos macro para pensar projetos e ações relevantes para o semestre, além disso, foi espaço também para discussão de pautas estruturais para o decorrer do semestre que não decorressem dos objetivos macro.

Contratação Scopi

Para realização de grande parte das propostas de chapa, foi contratado, sob a modalidade CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS SEM FINS COMERCIAIS, o uso do software de planejamento e gestão estratégica da empresa brasileira Scopi.

Foi oferecido pela contratada, o uso por um ano do software, com direito a vinte usuários (distribuídos posteriormente entre as 14 áreas, além dos três integrantes da Diretoria Executiva e ainda um usuário específico para os colaboradores da área de Planejamento e outro para acesso livre de qualquer colaborador). Esse plano, se contratado pelos valores cobrados pela empresa, custaria ao menos R\$442,00 ao mês, totalizando R\$5308,00 pelo ano inteiro.

Por fim, foi acordado tacitamente que o contrato poderia ser prorrogado na gestão seguinte, caso fosse de interesse do Diretor de Planejamento seguinte e da gestão como um todo.

Organograma DAGV

Com o objetivo de trazer mais clareza sobre as funções dos cargos e setores do DAGV, foi elaborado, pelo Diretor de Planejamento, um organograma funcional.

Compreendeu-se que existem cinco funções principais na estrutura organizacional da entidade:

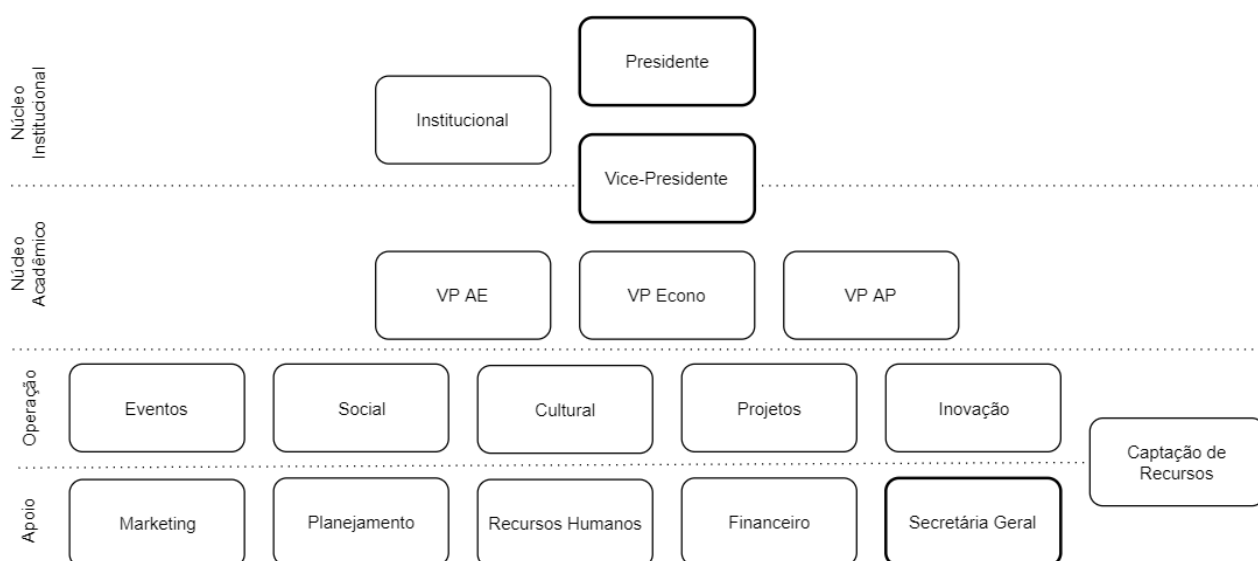
Função Institucional: representar institucionalmente o DAGV, perante os *stakeholders* internos e externos à Fundação. Os responsáveis por essa função são Presidente, Vice-Presidente e Institucional, que compõe o Núcleo Institucional.

Função Acadêmica: promover mudanças e complementos acadêmicos. Os responsáveis por essa função são os Vice-Presidentes acadêmicos dos três cursos representados pelo DAGV, que, coordenados pelo/a Vice-Presidente Geral, compõe o Núcleo Acadêmico.

Função de Operação: realizar projetos e eventos que condigam com as demandas do alunato. Os principais responsáveis por essa função são as áreas de Eventos, Social, Cultural, Projetos, Inovação e Captação de Recursos.

Função de Apoio: garantir o pleno funcionamento do DAGV. São responsáveis por essa função as áreas de Marketing, Planejamento, Recursos Humanos, Financeiro, Captação de Recursos e a/o Secretária Geral.

Diretoria Executiva: coordenar a diretoria. São responsáveis por essa função o/a Presidente, o/a Vice-Presidente e o/a Secretário Geral.



Planejamentos de Área

No início das aulas do primeiro semestre, foi feita pelo diretor de Planejamento uma planilha padronizada, relacionando os projetos com os objetivos de área e objetivos macro, identificando entradas e saídas, duração, prazo, prioridade e custo previstos. Todas as áreas utilizaram a planilha para realizar seus planejamentos.

Planejamento - PSA

File Edit View Insert Format Data Tools Add-ons Help Last edit was on September 4, 2018

Planejamento Semestral de Área - Planejamento

A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	
1	Planejamento Semestral de Área - Planejamento														
2	Objetivo Macro	Objetivo de Área	Projeto / Atividade	Duração	Prazo	Entradas	Saídas	Custo	Prioridade						
4	Desenvolver processos e operações com qualidade e eficiência.	Organizar e sistematizar o planejamento da gestão.	Reunião de Planejamento Estratégico	1	18/06		Planejamento Estratégico	-	5	Controle de Recursos					
5	Desenvolver processos e operações com qualidade e eficiência.	Organizar e sistematizar o planejamento da gestão.	Planejamento Estratégico	14	01/07	Reunião de Planejamento Estratégico	Mapa/Fluxograma Estratégico	-	5			95	53.07%		
6	Desenvolver processos e operações com qualidade e eficiência.	Organizar e sistematizar o planejamento da gestão.	Mapa/Fluxograma Estratégico	7	08/07	Planejamento Estratégico	Elaboração de indicadores estratégicos	-	5			70	39.11%		
7	Desenvolver processos e operações com qualidade e eficiência.	Organizar e sistematizar o planejamento da gestão.	Planejamento de Atividades de Área	21	31/07	Planejamento Estratégico	Planejamento Financeiro (Fin)	-	5			14	7.82%		
8	Desenvolver processos e operações com qualidade e eficiência.	Organizar e sistematizar o planejamento da gestão.	Viagem de Planejamento	15	31/07	Planejamento de Atividades de Área	Planejamento de Atividades Macro	-	4	Controle de Custos					
9	Desenvolver processos e operações com qualidade e eficiência.	Organizar e sistematizar o planejamento da gestão.	Planejamento de Atividades Macro	2	01/07	Viagem de Planejamento		-	5			0	#DIV/0!		
10	Disponibilizar e tornar acessíveis informações e dados importantes para o aluno.	Estruturar e realizar o monitoramento dos indicadores.	Elaboração de indicadores estratégicos	21	22/08	Mapa/Fluxograma Estratégico	Estruturação Dashboard DAGV	-	5			0	#DIV/0!		
11	Disponibilizar e tornar acessíveis informações e dados importantes para o aluno.	Estruturar e realizar o monitoramento dos indicadores.	Estruturação Dashboard DAGV	21	19/09	Indicadores estratégicos	Coleta e análise de indicadores	-	5			0	#DIV/0!		
12	Desenvolver processos e operações com qualidade e eficiência.	Realizar o gerenciamento de projetos.	Estruturar plano de trabalho padrão e processos padrão para o gerenciamento de projetos	14	03/10		Gerenciamento de Projetos	-	4			0	#DIV/0!		
13	Desenvolver processos e operações com qualidade e eficiência.	Organizar e sistematizar o planejamento da gestão.	Estruturar o planejamento do segundo semestre	14	17/10			-	5						

Sheet1

Explore

Estruturação do Scopi

Após o início das aulas, a atuação da área foi marcada por um processo de estruturação. Originalmente com poucos colaboradores, estruturou-se o Scopi, um software brasileiro de planejamento e gestão estratégica, que foi aplicado com o objetivo de auxiliar na gestão de projetos, permitir a todos os colaboradores uma visão sobre tudo que está acontecendo no DA, e atuar como ferramenta de gestão de conhecimento intra e intergestão.

Diretório Acadêmico / Projetos / Painel com objetivos										O Scopi foi atualizado. Clique aqui para recarregar a página.																			
Operações em lote										Filtro Criar projeto																			
Projeto Piloto										0 Recursos H																			
Pesquisa de clima										0 Recursos H																			
Integração Diretoria										0 Recursos H																			
Integras (Arthur, Leon, Zeca)										3 Recursos H 18/03/2019 24/03/2019																			
Criar projeto																													
Objetivos de Área > Apoio > Planejamento > Divisão: Planejamento																													
Projetos										Ações Coordenador Previsão início Previsão fim Data início Data fim																			
Planejamento Estratégico 2019 (Bogô, Bin, Rafa)										21 Diretor d 17/12/2018 31/01/2019 18/12/2018 31/01/2019																			
Processo eleitoral de delegados da UNE										0 Diretor d																			
Implementação do Scopi (Arthur, Gabi, Lu, Milena, Bogô)										5 Diretor d 25/02/2019 26/03/2019 25/02/2019 26/03/2019																			
Monitoramento (Rod, Godoy, Isra, Afonso, Bogô)										7 Diretor d 25/02/2019 25/03/2019 25/02/2019 25/03/2019																			
Relatório de Gestão										13 Planejamento 27/03/2019 01/06/2019 08/04/2019																			
Análise Interna										4 Planejamento 27/03/2019 28/06/2019																			
Análise Externa										3 Planejamento 27/03/2019 28/06/2019																			
Criar projeto																													

Elaboração da Estrutura de Indicadores

Inicialmente pensados dentro da área de Planejamento e, posteriormente, com os diretores e membros das áreas às quais os indicadores eram relacionados, os quarenta indicadores produzidos têm por objetivo mensurar o desempenho das áreas, contribuir com a gestão de conhecimento, e, a partir do advento das metas, incentivar a atuação dos colaboradores.



Primeira Reunião Geral

Projeto realizado em conjunto com a área de Recursos Humanos, no dia 25 de outubro de 2018, ocorreu em um primeiro momento com uma feira de áreas, diversos stands decorados da forma que as áreas desejarem distribuídos pela sala, em que os colaboradores conversavam com os colaboradores de outras, que tem por intuito de trazer maior noção do funcionamento das áreas aos colaboradores, e, em um segundo momento, de discussão de pautas enviadas pela diretoria e pelos colaboradores.

Pesquisa de Imagem

Um projeto que visa compreender a visão do alunato quanto ao DAGV e coletar demandas, que foram repassadas para os diretores responsáveis. O projeto foi extremamente relevante para o desenvolvimento de ações em áreas como Projetos, Eventos, Institucional e Marketing. Foram obtidas 418 respostas.

Coleta e análise de indicadores

A partir do contato direto de colaboradores da área com os diretores, foi coletado no primeiro semestre a situação dos indicadores, com o intuito de trazer informações relevantes sobre o desempenho das áreas, qualificar decisões e servir como linha de base para o estabelecimento das metas do segundo semestre.

Manual de Planejamento de Área

Foi realizado um manual para orientar o planejamento das áreas no segundo semestre. Além disso, o diretor contribuiu diretamente para o planejamento de algumas áreas, participando das reuniões da área Social e da área Institucional.

Imersão de Diretoria

Contou com um primeiro momento de avaliação da gestão, do cumprimento dos projetos previstos nos planejamentos de área e de avaliação pessoal. A seguir, foram discutidas pautas levantadas por todos os diretores. Por fim, realizou-se o quadro de Objetivo-Projetos, que relaciona diversos objetivos identificados ao decorrer da imersão, com projetos e ações propostas. Esse momento contou também com a criação de novos projetos e ações, com a definição de responsáveis, níveis de prioridade e estimativas de prazos para a realização.

Viagem CONEB

O Conselho Nacional das Entidades de Base é a principal instância deliberativa de CAs e DAs da UNE. Com o intuito de ampliar a participação do DAGV no movimento estudantil, foi organizada uma viagem para Salvador, para participar do evento. O projeto foi extremamente complicado e desilusor, entretanto a experiência foi necessária para a melhor compreensão de quais seriam as melhores estratégias para mobilizar CAs e DAs e ampliar a participação do Diretório no movimento estudantil.

Capacitação Scopi

Visando capacitar os diretores para a utilização do software Scopi, os colaboradores da área estruturaram uma capacitação que resultou na inclusão de todos os projetos das áreas e a viabilização da independência dos diretores no uso do Scopi.

Coleta de Indicadores

A segunda coleta de indicadores foi feita pelos próprios diretores, resultando em um material necessário para a compreensão do impacto da gestão.

Segunda Reunião Geral

Em conjunto a área de Recursos Humanos, foi realizada a Segunda Reunião Geral, que contou com a apresentação da situação dos indicadores e as diversas pautas relevantes para o segundo semestre da gestão.

Análise Situacional

Análise Situacional é uma das etapas do Planejamento Estratégico Situacional, metodologia desenvolvida pelo economista chileno Carlos Matus, extremamente utilizada principalmente no setor público. A ideia é que este seria um projeto inter-gestão, auxiliando a realização do Planejamento Estratégico da gestão seguinte.

O projeto consistiu em realizar entrevistas semi-estruturadas com membros, diretores e ex-membros do DAGV e, a partir disso, identificar disfunções e recursos (estes analisados pela ferramenta VRIO).

Segunda Pesquisa de Imagem

Com o mesmo intuito da pesquisa anterior, a segunda pesquisa foi estruturada inteiramente por colaboradores, sem a participação direta do diretor, e conteve alterações pontuais em relação à pesquisa anterior, a partir da percepção de imperfeições. Foram obtidas 398 respostas.

Pesquisa de Imagem FGV

Visando compreender a percepção dos alunos da FGV sobre a instituição, de forma a contribuir positivamente às decisões da instituição, foi estruturada uma pesquisa de imagem a ser aplicada no primeiro semestre da gestão seguinte.

Terceira Reunião Geral

Para encerramento da gestão, a área de Planejamento, em conjunto a área de Recursos Humanos, foi estruturada a terceira reunião geral, que contou com a menção aos 158 projetos realizados na gestão e com a apresentação de 23 projetos escolhidos pelas áreas e pela diretoria.

Curso Bússola Eleitoral

Fora do escopo da área, o curso de Inovação no Legislativo, estruturado pela Bússola Eleitoral, com contribuição de organizações como o CLP, a RAPS e o Legisla Brasil, foi apresentado ao diretor, que buscou viabilizá-lo e garantir a possibilidade de dez alunos da FGV de participar do curso.

Relatório de Gestão

O presente relatório foi organizado pelo diretor de Planejamento, e tem três principais objetivos: (i) fornecer à Direção, às Coordenações e a outros *stakeholders* institucionais, uma visão sobre a totalidade da gestão; (ii) promover *accountability* e transparência ativa da gestão frente aos associados; e (iii) capacitar a próxima gestão, integrando o projeto de cogestão.

Dessa forma, foram realizados dois relatórios, um mais completo, contendo Informações de Cogestão (além de todas as informações presentes no relatório seguinte), e outro mais conciso, contendo o descritivo dos projetos e a situação final dos indicadores.

Projeto Transparência

Foi identificado que a área produziu muito material de interesse do alunato, desde a situação dos indicadores até alguns resultados da pesquisa de imagem. Com isso em mente, foi idealizado a realização do Projeto Transparência, em parceria com o diretor de Planejamento subsequente e com a Vice-Presidente, que contará com a divulgação dessas informações e outras como a descrição de alguns dos principais projetos e outros projetos pendentes.

Titulação OSCIP

Uma plataforma chamada TechSoup conecta organizações não-lucrativas com softwares de grandes empresas como Microsoft e Google, viabilizando às primeiras a utilização gratuita de diversas funcionalidades. Para ter acesso a essa plataforma, é necessário que a organização tenha alguma titulação. Isso, aliado a possibilidade de capacitação de recursos com abatimento do imposto de renda de empresas, motivou o diretor a titular a organização como OSCIP, possibilitada pelos incisos I, II, III e VII do artigo terceiro da Lei 9790/99.

O pedido ainda não foi protocolado, o que foi realizado foi apenas a análise de viabilidade da questão e o contato com o contador, cabendo à próxima gestão completar o projeto.

Diretoria de Projetos

Paula dos Reis Guilherme

Objetivo de área

- Gerir os ativos físicos do primeiro andar.
- Oferecer produtos de qualidade que condigam com as demandas do alunato.
- Realizar projetos que melhorem a convivência e a qualidade de vida dos alunos.

Indicadores

- Grife e produtos: **R\$39.227,00**
- Número de pessoas inscritas no GVDay: **480**

Introdução

A área de projetos é responsável pelo espaço de convivência do primeiro andar, local onde o DAGV tem sede, é também responsável pela Grife e Produtos DA, pelo GV Day, pelo Boas Provas, Olimpíadas Sedentárias e pelo Kit Bixo.

Tem como principal objetivo tornar a vivência do aluno na GV a melhor possível, servindo de instrumento para garantir que o DA seja um ambiente de conhecimento e desenvolvimento seja por meio de atividades interativas, pela venda de produtos que representam a comunidade gvniana ou pela manutenção do primeiro andar como um espaço acolhedor.

Projetos também é uma área onde novas ideias e eventos surgem com facilidade, tendendo a ser uma área muito dinâmica.

Informação de cogestão

A área de projetos é caracterizada pelo seu amplo escopo, contendo projetos de duas naturezas: pontuais, os quais acontecem em datas específicas ao longo da gestão e os contínuos, os quais acontecem durante de toda a gestão. Muitos dos projetos acontecem simultaneamente, tornando a área extremamente dinâmica. Por isso, fazer uma priorização de cada projeto, estabelecer metas e datas de entrega é de grande ajuda, tornando a área de Planejamento uma grande ferramenta.

É importante ressaltar que caso o diretor(a) de Projetos escolher coordenar todos as atividades sozinho(a), ficará sobrecarregado(a). Por isso, estabelecer um ambiente onde os colaboradores possuem autonomia para serem líderes de projetos, tanto novos quanto velhos, é saudável para a área como um todo, de forma a engajá-los.

Além disso, para manter uma boa relação com a Atlética, é sempre bom alinhar-se com as datas das vendas da grife e em semestre que terá Economíadas, optar por uma grife com menos variedade, focando apenas em dois ou três produtos principais.

É essencial que o diretor não usufrua do seu poder para interesses pessoais, a fim de preservar a área e o Diretório como um todo.

Kit Bixo

O contato inicial dos calouros com o Diretório Acadêmico e com o a Atlética é de extrema importância, pois estabelece as primeiras impressões dos novos alunos com tais órgãos representativos. O principal objetivo desse projeto é de criar e moldar um sentimento de pertencimento nos calouros e de orgulho por estarem ingressando na FGV.

Todos os bolsistas com bolsa de necessidade econômica ganharam um kit bixo nas duas ocasiões, com o propósito de gerar um sentimento de acolhimento por parte do DAGV.

Os dias chave de venda são os que acontecem as matrículas, isto porque muitos alunos vêm acompanhados dos pais, os quais mostram-se muito animados em adquirir os produtos. Contudo, a venda no início das aulas também é de grande importância e traz bons resultados.

Kit Bixo 2018.2

As vendas do kit foram realizadas nos dias de matrícula da primeira e segunda lista dos aprovados, na quadra em conjunto com a Atlética. Conseguimos estabelecer um clima descontraído e acolhedor no local, para que os alunos se sentissem à vontade para tirar dúvidas e conversar com os membros das entidades.

O Kit Bixo foi composto por produtos que ajudam a construir o pertencimento “GVniano”, como canecas, porta cartão, chaveiro, cadernos, moletom, etc...

Kit Bixo 2019.1

As vendas deste semestre também foram realizadas na quadra, em dias de matrícula dos calouros. Para aumentar o sentimento de acolhimento nos novos alunos, fizemos uma camiseta escrito “Bixo 2019” e “FGV”, a qual trouxe um ótimo resultado de vendas.

GV Day

O evento tem como principal objetivo apresentar a FGV aos estudantes em fase de escolha do curso e faculdade a prestar. Neste dia, o Diretório Acadêmico proporciona diversas experiências para que os alunos conheçam a vivência das diferentes graduações oferecidas pela faculdade.

Ao longo do dia, oferecemos aulas, tour, bate papos, entre outras atividades que possam transmitir como é a vivência da nossa graduação. Cada edição do GV Day sofre certas alterações, levando em consideração melhorias a serem feitas e novas ideias que surgem na área de projetos.

GV Day 2018.2

A décima edição do GV Day ocorreu no dia 27 de outubro de 2018. Iniciamos o dia com um *coffee* e bate papo entre os visitantes e membros do DAGV. Este momento foi realizado em uma sala de aula da FGV, com o principal objetivo de descontrair e esclarecer algumas dúvidas básicas. Os alunos foram divididos de acordo com o interesse em cada curso (administração de empresas, administração pública, relações internacionais, direito e economia).

Logo depois, realizamos o tour pela FGV. Enquanto o Centro Acadêmico acompanhou os interessados na graduação de direito até o prédio da Rua Rocha, os demais visitantes realizaram esta parte no prédio da Itapeva, onde conheceram todos os andares do prédio.

A terceira parte do dia foram duas aulas expositivas ministradas por professores da FGV, a primeira com o professor Márcio Macedo e a segunda com a professora. As duas aulas eram voltadas para o público de administração. Os demais visitantes retomaram o bate papo e participaram de uma dinâmica no fumódromo mais tarde. Nesta parte do dia houve bastante evasão de visitantes.

O próximo momento foi a Feira de Entidades, realizada na quadra, simultaneamente o almoço estava acontecendo neste local. A escolha por realizar os dois juntos fez da esfiada uma ótima opção para conciliar esses momentos.

A quinta parte do evento foi a Conversa Mercado de Trabalho com os seguintes convidados: Willian Cordeiro, Diana Serafim e Letícia Aquino. O principal objetivo deste momento é com que os visitantes conheçam as histórias singulares de cada uma destes convidados e a partir delas possam espelhar-se. Esta parte do evento foi muito enriquecedora, pois tais convidados carregam uma bagagem de vida muito rica.

Este momento foi sucedido por uma apresentação dos coletivos GV Delta, Candaces e 20 de novembro. Com o objetivo de demonstrar que os alunos da Fundação prezam e respeitam tais grupos, reservamos este momento de fala para os coletivos no evento. Cada coletivo teve a oportunidade de apresentar-se por cinco minutos.

Por último, mostramos vídeos que representam a vivência do dia a dia das graduações e das festas da FGV.

Neste dia, como em outras edições do evento, houve dois principais problemas: evasão de visitantes antes do período final e não comparecimento de mais de 50% dos inscritos no evento. A partir do *feedback* coletado com o formulário de avaliação e com a reunião após o evento, conseguimos elencar alguns possíveis causadores destes fatores negativos.

O *email* de confirmação de inscrição não foi enviado simultaneamente com o ato da inscrição, sendo enviado apenas na semana do evento, fator que gerou dúvida sobre a procedência do evento. O que agravou esta dúvida foi termos abordado os inscritos pela plataforma do *Whatsapp*, ao solicitar a confirmação de presença.

Em relação a evasão dos visitantes ao longo do evento, pode-se observar que a aula expositiva é cansativa para a maioria das pessoas presentes (de acordo com pesquisa de avaliação). Além disso, esta edição do GV Day ficou muito alongada, tendo sete horas de duração.



GV Day 2019.1

A décima primeira edição do GV Day ocorreu no dia 11 de maio de 2019. Nesta edição do evento, realizamos diversas mudanças. Da criação à execução do projeto foram repensadas e reformuladas pela área como um todo. Além disso, o Centro Acadêmico participou deste processo ativamente, fazendo parte das principais reuniões e estando presente em grande quantidade no dia.

Para fomentar o surgimento de novas perspectivas, os membros de projetos foram divididos em grupos menores, os quais tinham como tarefa repensar e montar um projeto completo do GV Day. Como consequência, obtivemos muitas propostas diferenciadas e inovadoras, por exemplo, não fazer divisão dos alunos por curso, realizar dinâmica com as entidades e o almoço na Feira de *Foodtrucks* da Avenida Paulista. A responsabilidade de selecionar as melhores ideias e estruturar a versão final do evento foi encarregada à diretora da área.

Além das mudanças estruturais, melhorias operacionais também foram realizadas. Desta vez, publicamos o evento no Facebook um mês antes da data do evento, disponibilizando o formulário de inscrição um pouco mais tarde. Também preparamos dois e-mails para serem enviados aos inscritos: um primeiro confirmando a inscrição que foi enviado assim que ela era realizada e um segundo com um documento explicando o que são as entidades e coletivos, além de conter um novo formulário, enviado uma semana antes do evento, onde perguntávamos o curso de interesse da pessoa, a dinâmica que ela iria participar no evento, e o tipo de instituição de ensino em que ela estudou no ensino médio. Com isso, conseguimos diminuir significativamente a quantidade de inscritos que confirmavam presença, mas não compareciam. Todas estas alterações foram baseadas no feedback que obtivemos pela pesquisa de satisfação da edição de 2018.2 do GV Day e de um feedback interno dos membros da área do evento.

O cronograma foi o seguinte:

Iniciamos com um Bate Papo com os alunos das diferentes graduações da FGV. Neste momento, os visitantes foram divididos em rodas de conversas, nas quais havia duas cadeiras rotativas para os “gvnianos”. Assim, diferentes alunos passaram em um só grupo, o que tornou o momento bastante descontraído e enriquecedor para os visitantes.

Logo após, houve um tour pelo prédio da Fundação, no qual os participantes puderam passar pelos andares mais utilizados e apreciados pelos alunos da graduação. No final desta etapa, foram passados diversos vídeos sobre a vivência universitária.

Na terceira etapa do evento, selecionamos a EPEP, o Cejur, a EJ e o Finance para realizar dinâmicas com os visitantes. Procuramos representar cada curso de graduação com a escolha destas entidades. Com isso, os alunos puderam compreender melhor o que é fazer parte de uma das maiores riquezas de nossa graduação. Enquanto isso, a Feira de Entidades ocorreu na quadra para visitantes que optaram por não participar das dinâmicas ou estavam aguardando seu horário.

Na hora do almoço, demos duas opções ao público do evento: um *coffee* reforçado em uma das salas de aula da FGV ou um almoço na Feira de *Foodtrucks* da Av. Paulista.

Depois passamos para as dicas da segunda fase do vestibular. Nele, a entidade GV Speech preparou uma apresentação descontraída e rica em dicas de postura, oratória e estratégias para controlar o estresse. Logo depois, o grupo de bolsistas fez outra apresentação das diferentes modalidades de bolsas que a faculdade oferece e também falaram da vivência deles na FGV como alunos de baixa renda em uma faculdade de elite.

Enfim, demos um intervalo de dez minutos para que os convidados fossem ao banheiro e bebessem água. O evento foi encerrado com a Conversa Mercado de Trabalho, onde tivemos como convidados um estudante de cada curso, exceto Relações Internacionais, pois o curso estava no

seu primeiro semestre três estudantes da graduação: os alunos graduados Itamize de Oliveira e Eduardo Setti e o aluno em graduação Eduardo Dias.

Assim, a edição 2019.1 teve uma menor duração ao compararmos com a edição 2018.2. Mas o conteúdo foi mais rico e mais bem transmitido aos visitantes. Pode-se notar uma melhoria deste evento, visto que a quantidade de evasão de pessoas do evento, que historicamente é alta, diminuiu drasticamente.

Este evento foi fruto de meses de organização e comprometimento da área de projetos em especial, mas também do Diretório Acadêmico como um todo, uma vez que membros de diversas outras áreas se engajaram no projeto e compareceram no dia. A maior participação do Centro Acadêmico no evento também foi crucial para este resultado, pois também ajudaram muito no processo inteiro.

O resultado deste trabalho em equipe foi o maior GV Day da história, tanto em questão de colaboradores e visitantes, quanto em ideias e dinâmicas apresentadas no dia.





Grife e produtos

É tradição de toda faculdade fazer a venda de produtos que tenham o nome da instituição de ensino, para promover o sentimento de pertencimento e orgulho dentro dos alunos. Tendo isto em vista, a área de projetos buscou oferecer produtos de boa qualidade e que fossem marcar a graduação do aluno para que o sentimento de ser “gvniano” seja fomentado.

Camisetas membro DAGV

Com o intuito promover o sentimento de pertencimento ao Diretório Acadêmico, foi prática adotada pela gestão Elo, a distribuição de camisetas do DAGV para todos os membros.

Camisetas coletivos

Com o objetivo de fazer os coletivos Candaces, 20 de Novembro e GV Delta serem mais vistos no dia a dia da Fundação, a área de projetos doou camisetas para tais grupos.

Por mais que pareça ser uma atitude simples, é de imensa importância ser mantida pelas demais gestões, pois com esta iniciativa os coletivos tiveram a oportunidade de ocupar o espaço da FGV, tornando-se mais presentes.





Grife e produtos

Com o intuito de fazer os alunos da FGV sentirem-se parte do processo da grife, realizamos a campanha dele em conjunto. Tiramos fotos deles usando os produtos pela faculdade, criando um clima descontraído e de integração. Depois expomos as fotos na vitrine do primeiro andar.

As vendas da grife foram realizadas no primeiro andar do DAGV. Para atrairmos atenção dos alunos, decoramos o local com luzes e colocamos música ambiente

Os itens de vestuário que selecionamos para venda são os seguintes: *body*, camiseta, calça, bermuda, shorts, moletom. Já os demais produtos foram: porta cartão, chaveiro abridor, caderno, bloco de anotações, mochila sacola e caneca.

No segundo semestre da gestão, dois novos itens foram adicionados: um moletom canguru e uma meia. Além disso, lançamos uma caneca com um novo *desing*. Tanto a meia, quanto a caneca foram desenhadas com o tema da Gioconda para homenagear a festa Gioconda LX.



Olimpíadas Sedentárias

As Olimpíadas Sedentárias têm o intuito de integrar os alunos de diferentes semestres e cursos por meio de campeonatos de truco, pebolim, Fifa e sinuca. Assim, forma-se um ambiente de descontração e entretenimento no espaço do primeiro andar do prédio da FGV.

Geralmente, o projeto ocorre no período de um mês e os membros do DAGV são responsáveis por marcar os horários dos jogos e as pontuações. Os ganhadores de cada modalidade são premiados com produtos da nossa grife ou com ingressos de festa.

Olimpíadas Sedentárias 2018.2 e 2019.1

Ao longo da gestão Elo tiveram duas Olimpíadas Sedentárias, uma em setembro de 2018 e outra em maio de 2019.

Como uma forma de integrar melhor os funcionários da FGV com os alunos, na edição de 2019.1 deste projeto, convidamos os funcionários para participarem. Infelizmente, não houve adesão por parte deles, mas acreditamos que tenha sido por conta de a demora para o convite ter chegado até eles.

Nesta edição, também quisemos incentivar as alunas da Fundação a participarem dos campeonatos, enviamos o convite no grupo do coletivo Candaces.



Espaço Físico

O espaço físico do DAGV, o primeiro andar, é extremamente importante para a saúde mental dos alunos, sendo um dos poucos espaços de convivência do prédio da Fundação. Com isso, as demandas e os cuidados com este local são sempre muito altos e fazem-se presentes o ano inteiro.

Como forma de prezar pelo bem-estar dos alunos, ao longo da gestão proporcionamos diversas mudanças, intervenções e ajustes no andar.

Setembro Amarelo

Este tema foi pauta de outras áreas do DAGV, como Cultural e Social. Para criar um ambiente de apoio e também voltar os alunos à olharem para este tema, fizemos um desenho no quadro negro e também disponibilizamos duas caixas no primeiro andar. Uma das caixas era para os alunos deixarem bilhetes com conselhos, enquanto outra caixa era para os alunos escreverem bilhetes de desabafos.

Obtivemos uma resposta bem positiva sobre esta iniciativa, demonstrando que o menor dos espaços de fala sobre o assunto serve de grande ajuda para os alunos.



Copinha

Com o aumento dos alunos no prédio, a demanda por mais micro-ondas e geladeira também cresceu. Portanto, entramos em contato com o Diretor de Operações da faculdade para nos disponibilizar uma salinha no segundo andar, a qual não estava sendo utilizada, para fazermos uma copinha.

Assim que a sala foi disponibilizada, houve uma reforma no seu exaustor e a nova geladeira e o novo micro-ondas foi alocado no local. Além disso, também estabelecemos regras básicas de higiene para serem mantidas e respeitadas por quem utilizar a copinha.

Mesinha de doces

O espaço reservado para a mesinha de doces pela última gestão foi alocado para colocarmos uma *vending machine*. Com isso, a mesinha de doces mudou de lugar novamente.

Apesar de menor, este novo lugar é mais bem localizado em relação às imagens das câmeras, o que serviu de grande ajuda com os casos de furto na mesinha.

Além disso, mantivemos as regras da mesinha de doces e colocamos uma das vendedoras como responsável por inspecionar se as regras estavam sendo mantidas.

Cine DA

Este projeto tem como objetivo central promover espaços de descontração e relaxamento dos alunos. Além disso, explora o espaço do primeiro andar como um local de fomentação cultural.

Realizado na última semana de aula, o Cine DA funcionou da seguinte maneira: publicamos em rede social um formulário de votação, no qual os alunos escolheram uma entre três das opções de

filmes para cada dia. Os filmes mais votados foram transmitidos no primeiro andar por uma semana.

O Cine DA aconteceu na semana do dia 27 de maio e cada dia da semana teve um gênero de filme diferente, para abranger pessoas de todos os gostos.

Quadro Negro

O quadro negro do primeiro andar foi utilizado como um canal de aproximação com os alunos. No primeiro semestre de gestão, 2018.2, convidamos alunos de todas as graduações e semestres para formar um grupo de desenhos do quadro negro.

O grupo desenhou murais de diversos temas e eventos que aconteceram ao longo do semestre. Esta iniciativa fomentou e engajou outros alunos a também ocuparem este espaço, se posicionando politicamente ou até mesmo escrever poemas e letras de músicas.



Reformas e compras

De acordo com a pesquisa de imagem do DAGV, realizada pela área de Planejamento, os alunos não deram notas medianas ao avaliarem o espaço do primeiro andar.

Tendo isto em vista, no início de 2019, com o intuito de tornar o espaço mais confortável e atrativo, todos os sofás do primeiro andar foram trocados, além das mesas de sinuca e pebolim.

Um novo sofá também foi feito para melhorar a harmonia das mesas do refeitório com o resto do primeiro andar. Além disso, o novo jogo FIFA 2019 foi comprado.





Boas Provas

O Projeto Boas Provas tem como intuito apoiar e dar suporte ao alunato gveniano nas semanas de prova. Tal apoio se dá por diversas ações, desde reservas de salas para estudos até na distribuição de energéticos e alimentos. O Diretório Acadêmico se sente na obrigação de amparar todas as alunas e alunos no momento que além de tenso, a infraestrutura da EAESP não comporta a demanda de espaço.

Visando garantir a saúde mental dos alunos, o DAGV disponibiliza atividades e serviços de relaxamento para os alunos, como por exemplo *quick massages*.

Boa Provas 2018.2 e 2019.1

O projeto, que anteriormente só acontecia nas semanas de provas finais, estendeu-se para as semanas de provas parciais.

Nas quatro edições, colocamos *foodtrucks* no fumódromo todos os dias deste período, realizamos sorteios de massagens e panetones e promovemos dinâmicas de relaxamento ministradas pelo professor Bayard.

Uma ideia inovadora realizada na edição do boas provas finais 2018.2 foi de realizar o aluguel não apenas de salas de estudo, mas também de salas de descanso, nas quais os alunos poderiam encontrar puffs, tapetes e almofadas para desfrutarem deste espaço ao som de músicas calmas.

Além da distribuição de energéticos e brigadeiros, nesta semana distribuímos bearmates, uma bebida energética mais saudável e que os alunos gostam.

Orçamento Participativo

O orçamento participativo garante um maior engajamento dos alunos na alocação de recursos do Diretório Acadêmico. Neste sentido, as decisões de investimentos do DA deixam de ser estritamente da gestão e passam a ter respaldo dos alunos. Isso evidencia-se em algumas ações de compras de itens para a área de convivência dos alunos no Diretório, como por exemplo poderem escolher entre puff, almofadas, extensões de tomadas e jogos para o Playstation do primeiro andar.

Diretoria de Recursos Humanos

Caroline Duarte Ferreira

Objetivo de área

- Promover um bom clima organizacional e a motivação dos membros.
- Garantir a assiduidade e o desenvolvimento dos membros.
- Promover a entrada de novos membros no DAGV.

Introdução

A área de Recursos Humanos faz parte da diretoria suplementar do DAGV e é responsável pelo trabalho desempenhado pelos membros, gerindo o trabalho desempenhado por estes. A área comporta diversos projetos como o recrutamento, a integração, as avaliações e feedbacks das áreas e entre os diretores. Além disso é responsável pela distribuição de créditos dos membros do DAGV e das demais entidades.

É uma área fundamental do DAGV uma vez que zela pela harmonia entre as áreas e pela integração do grupo e das equipes de trabalho. Por ser uma área que acompanha as demais áreas cada membro era responsável por acompanhar uma área do DAGV assim como o desenvolvimento dos seus membros e diretor. Ao longo do ano a área contou com duas coordenadoras gerais.

A área possui dois indicadores que avaliam o desempenho desta. O primeiro deles é o número de ingressantes no DAGV. No semestre de 2018.2 foram 132 ingressantes, um número acima do esperado, mas condizente por ser o primeiro semestre da nova gestão. Já no semestre de 2019.1 o total de ingressantes foi de 44 membros. Era esperada uma quantidade menor se comparado ao primeiro semestre de gestão, mas o número se manteve abaixo do esperado uma vez que em 2019.1 ingressou uma turma a mais do curso de AP e duas turmas do curso de RI.

Um outro indicador que mede o desenvolvimento dos seus membros é a quantidade de horas complementares recebida pelos membros, o que mede o desempenho destes em suas tarefas e área de atuação. No semestre de 2018.2 foram computadas horas complementares de 142 membros. Com relação ao período de 2019.1 a previsão é que sejam validadas uma quantidade de horas semelhante, entretanto esta tarefa não foi completada até o momento do relatório.

Indicadores

- N° de ingressantes no DAGV: **132**

Buddy Program

O Buddy Program consiste em conectar o alunato gvniano com os intercambistas que irão estudar na FGV. O objetivo deste é gerar um mútuo benefício, tanto para aqueles alunos que desejam praticar uma língua estrangeira, quanto para os intercambistas, de forma que os alunos possam auxiliar estes na adaptação dentro da própria FGV assim como na cidade de são paulo e com relação à cultura brasileira.

O projeto consiste em alinhar um aluno para cada um dos intercambistas, por meio de uma inscrição de formulário na qual os alunos se inscrevem e a partir do país que possuem mais interesse em combinação com o país de origem dos intercambistas cada aluno entra em contato com o seu intercambista de forma que estes entrem em contato e se auxiliem uns aos outros.

Reunião Geral

A reunião geral consiste em uma reunião que engloba todos os diretores e membros do DA, com o intuito de promover o debate de temas gerais que envolvem a entidade, assim como projetos macros que não são específicos de nenhuma área, além de pautas gerais e um espaço para apresentação de todas as áreas, de forma que os membros possam conhecer melhor o funcionamento da áreas e do DAGV como um todo, podendo também expressar suas ideias com o intuito de construir um DAGV melhor à todos.

Viagem de integração

A viagem de integração tem como objetivo reunir o maior número de membros possíveis de todas as áreas do DAGV para que estes possam se conhecer e ter um maior contato tanto com os membros da própria área como com os membros de outras áreas de forma a agregar ao DAGV um maior pertencimento entre os membros e dos membros para com a entidade, formando um ambiente onde o maior convívio e contato entre os membros se estenda dentro da entidade de forma a aprimorar o trabalho realizado e fora da entidade, de forma a estender os laços criados pelo DAGV. O objetivo da viagem de integração para a área de recursos humanos é mostrar a importância da interação no desempenho das funções por parte de cada membro e para demonstrar que os laços e relações são necessários para que desenvolvam um melhor clima organizacional e um aumento do desempenho de cada membro.

Feira de entidades

A feira de entidades tem como objetivo mostrar aos alunos ingressantes na FGV as entidades presentes na faculdade, de forma a mostrá-los a gama de opções que estes possuem para ingressar. A feira de entidades é um momento muito importante para o DAGV como entidade uma vez que é um momento que podemos apresentar as diversas funções e áreas em que podem participar assim como retirar estereótipos que envolvem o funcionamento do DAGV, assim como convidar mais membros para participar deste.

Créditos/Horas complementares Entidades da LIDEN

Atualmente, a área de Recursos Humanos do DAGV é responsável pela emissão de horas complementares/créditos de todas as entidades reconhecidas pela LIDEN, uma vez que a quantidade de horas complementares para os membros deve ser padronizada, para que não haja um critério de vantagem para nenhuma das entidades, padronizando as horas complementares. Há a estruturação para que este processo passe a ocorrer de forma separada do DAGV.

Enquanto este não entra em vigor, o DAGV continua sendo responsável pela emissão de horas complementares. O sistema de emissão de horas funciona da seguinte maneira:

- Cada entidade deve preencher uma tabela na qual constam informações de todos os membros como nome completo, número da carteirinha, RG, semestre cursado, cargos, entre outros. Deverão ser preenchidas tabelas diferentes para cada um dos cursos.
- Após o preenchimento das tabelas o DAGV é responsável por enviar as tabelas para cada um dos emails responsáveis pela emissão dos créditos, uma vez que cada curso emite os créditos separadamente.

Créditos/Horas complementares DAGV

Os créditos/horas complementares do DAGV é também responsabilidade da área de Recursos Humanos. Assim como os créditos emitidos para as entidades da LIDEN, os créditos do DAGV serão emitidos de maneira semestral. Os dados são coletados por meio de uma tabela e os dados são os mesmos dos dados que são necessários para emitir os dados da LIDEN.

Os créditos funcionam como uma forma de “remuneração” a todos os membros que atuam no DAGV, sendo que os coordenadores e diretor possuem uma quantidade maior de créditos atribuídos.

As horas complementares fazem parte do sistema da FGV, a partir do qual você necessita de determinada quantidade de horas complementares (variando entre os cursos) para se formar. Por isso, a FGV realiza uma grande burocracia em torno dos créditos emitidos e por isso a necessidade de uma padronização em torno destes créditos.

Passagem em sala de aula

A passagem em sala de aula, assim como a feira de entidades, consiste em uma etapa anterior fundamental ao recrutamento que seria a visibilidade e divulgação do DAGV. O principal foco da passagem em sala de aula são os alunos do 1º e segundo semestre, uma vez que estes são aqueles que procuram um maior ingresso nas entidades e aqueles que possuem um menor conhecimento acerca das funções desempenhadas pela entidade.

Pesquisa de clima

O objetivo da pesquisa de clima para o DAGV é proporcionar uma avaliação por meio de questões quantitativas e qualitativas acerca do ambiente do DAGV no geral, de forma a entender a percepção dos membros acerca do ambiente, das áreas assim como a atuação dos coordenadores e diretores de cada área, buscando aprimorar o trabalho realizado por parte de todos os membros assim como propor melhorias à este. Além disso, a pesquisa de clima serve como um instrumento de trabalho para a área de Planejamento, elevando a sua importância.

Para a área de Recursos Humanos a pesquisa de clima é essencial como uma forma de avaliar cada uma das áreas individualmente assim como o trabalho desempenhado pelos diretores e coordenadores assim como os coordenadores de RH de forma a propor novas maneiras de se trabalhar assim como instrumento base para a realização de feedbacks

A pesquisa de clima consiste em um formulário online (praticidade para atingir o maior número de respostas possíveis) e anônimo (de forma a obter avaliações mais concretas e verdadeiras uma vez

que a pessoa pode expôr melhor as suas ideias sabendo que seu nome não estará associado à estas). O formulário contém perguntas tanto qualitativas como quantitativas de forma à avaliar tanto o ambiente em geral do DAGV, sua imagem e seus projetos, assim como a postura e o posicionamento dos demais membros, coordenadores e diretores de forma a servir de base para os feedbacks e melhoria dos desempenhos.

Recrutamento

O recrutamento possui como objetivo inserir no ambiente do DAGV um maior número de alunos, de forma a trazer para a entidade um maior número de alunos pertencentes aos cursos de administração de empresas, administração pública e economia, de forma a manter a diversidade de cursos. Por meio do recrutamento é necessário demonstrar aos alunos os benefícios e a importância de pertencer ao DAGV.

O objetivo do recrutamento para a área de recursos humanos é procurar estruturar a melhor forma de realizar o recrutamento, avaliando e estruturando as diferentes maneiras de se realizar um recrutamento e o que será exigido neste assim como os objetivos de realizar determinados tipos de recrutamento, avaliando o que melhor se adequa ao DAGV.

O projeto do recrutamento consiste em estruturar uma forma de divulgar o DAGV para os novos alunos assim como para alunos da FGV que ainda não são membros do DAGV. Por meio desta divulgação deve-se divulgar a imagem que o DAGV deseja demonstrar aos alunos assim como às oportunidades que o DAGV pode oferecer profissionalmente e a oportunidade de criar diferentes laços.

Evento dos novos membros

O evento dos novos membros tem como objetivo ser um evento de boas vindas para todos os membros, no qual todos os diretores devem se apresentar para que todos os membros tenham conhecimento destes. Será também oferecido coffee. Haverá ex membros do DA convidados para falarem acerca da sua trajetória. O evento deve ter duração de cerca de uma hora e neste os novos membros ganharam algo do DA (camiseta é o planejado, mas depende da área de projetos). O projeto ainda está sendo reestruturado pela área, sendo acrescentadas modificações que ainda estão sendo definidas.

Feedback de diretoria

O feedback da diretoria tem como objetivo coletar opiniões dos diretores acerca dos demais diretores acerca do seu desenvolvimento, do desenvolvimento da sua área e do diretor durante as RDs, e como diretor num geral, com o objetivo de promover a todos os diretores, críticas construtivas com meios de melhorias e elogios acerca do seu trabalho.

O *feedback* é anônimo, para que todos os diretores se sintam a vontade para falar tudo o que desejarem acerca dos demais, sempre com respeito, é claro.

O *feedback* é realizado por meio de um formulário no qual todos teram espaço para avaliar todos os diretores. Todas as respostas serão coletadas por mim e passadas a todos os diretores de forma presencial e individual. O *feedback* da diretora de RH será passado para ela por meio da coordenadora geral da área.

Projeto piloto

O projeto piloto consiste em um projeto no qual os novos membros realizam com o objetivo de inserir estes na área, mas realizando um projeto à parte, mas que será implantado, adaptando estes à área e fazendo com que os novos membros se interajam o máximo possível uns com os outros.

Feedbacks de área

- **Feedback 1**

O primeiro *feedback* tem como objetivo coletar informações dos membros da área acerca das suas impressões sobre a área, o desenvolvimento desta e as impressões e opiniões dos membros da área com relação ao desenvolvimento do trabalho do diretor, indicando pontos de melhoria necessários ao diretor para que este melhore o seu desempenho em pontos mais críticos e para que melhore também o desenvolvimento da área e das reuniões de área. O formato irá variar entre as áreas visando o número de membros que cada área possui.

- **Feedback 2**

O segundo *feedback* tem como objetivo mostrar as impressões do diretor acerca do trabalho do membro, uma vez que os membros não sabem se estão desenvolvendo o trabalho como desejado pelo seu diretor, para que possam cada vez mais aprimorar o seu trabalho. Como é um diretor passando para todos os membros o tempo será maior para a realização deste e seu formato irá variar conforme o número de pessoas da área.

- **Feedback 3**

O terceiro *feedback* vai ocorrer entre os membros da área, ou seja, cada um dos membros passará um *feedback* acerca do trabalho dos demais membros. Para as áreas que possuem muito membros, o *feedback* não será para todos os membros da área, mas sim, para os demais membros que realizaram os projetos em conjunto e será avaliado o desempenho dos demais membros.

Diretoria Social

Viviane Nakashima Desiderio

Objetivo de área

- Realizar as festas do DAGV.

Indicadores

- Número de alunos engajados: **520**

Introdução

A área Social do DAGV, na última gestão, atuou sobre 3 pilares principais: engajamento dos alunos e disseminação da cultura social na GV, continuidade de projetos e expansão de parcerias. Durante esse ano, diversos projetos tiveram continuação, foram criados ou deixados de lado, considerando o que seria melhor para os alunos; alguns deles encaixam-se em mais de um pilar, mas estão alocados abaixo de acordo com sua principal implicação.

Engajamento dos alunos e disseminação da cultura social na Fundação

Os projetos da área, historicamente, não têm aderência e engajamento dos alunos em proporção igual a outras áreas. Salvo alguns eventos tradicionais e específicos (como Trote Solidário, Corta GV! e Natal Amigo), os demais seriam beneficiados ao repensar o modo como são realizados. Deste modo, na Gestão Elo, tentamos ao máximo pensar em ações que além de beneficiar a nossa região e causar um impacto social, também seriam interessantes ao alunato.

A disseminação da cultura social na Fundação vem alinhada a essa ideia: se queremos propor que o alunato se engaje mais nesses tipos de ações, precisamos fazer com que este assunto esteja mais presente no seu dia-a-dia. Segundo seu estatuto, o DAGV tem como um de seus objetivos “Organizar e orientar os estudantes, como cidadãos, no sentido da construção de uma sociedade livre, democrática e socialmente justa”. Com isso em mente, a fim de trazer o assunto para mais perto dos alunos, propomos um evento diferente do que vinha sido feito na área: Empreendedorismo: Atingindo Impacto Social.

Continuidade dos projetos

Este pilar trata de dois assuntos principais: o fortalecimento de projetos contínuos e das parcerias em projetos pontuais. Os projetos contínuos (Lacrando e Tampinha Legal) consistem na arrecadação de lacres de latinhas e tampinhas plásticas, promovendo assim um hábito sustentável de reciclagem e, ao mesmo tempo, auxiliando instituições que arrecadam esse tipo de material.

Parcerias e aumento da rede de relações da área

Outra proposta da Gestão Elo para a área Social é o aumento de sua rede de parcerias. Acreditamos que quanto melhor a organização e divulgação de um evento, maior impacto podemos causar. Isso foi bem aplicado em um evento tradicional da área, o Natal Amigo.

Empreendedorismo: Atingindo Impacto Social

Realizado em maio de 2019, em parceria com a Liga de Empreendedorismo – FGV, este evento foi a materialização de um dos pilares propostos da área. O evento foi dividido em dois painéis: o primeiro consistia na discussão sobre o que é empreendedorismo social, como isso se relaciona com a ideia de um negócio social, e como é o processo inicial de empreendedorismo neste mercado. O segundo painel consistia em ouvir pontos de vista diferentes em relação às oportunidades e dificuldades desse tipo de empreendedorismo.

Os convidados foram: Rede Asta (empreendedor), Yunus Negócios Sociais, Vox Capital, Quintessa (aceleradoras e/ou fundos de investimento) e a Profa. Tânia Maria Limeira, da FGV. Todos têm vasta experiência no ramo, e promover uma discussão com a visão de cada um deles foi muito enriquecedor para o evento.

Estiveram presentes cerca de 30 alunos, e a disposição em forma de roda foi a melhor escolha.

**Dicas:**

- Preparar um roteiro mais detalhado. Todos os convidados sabiam o tema que seria discutido e a divisão de painéis, mas o ideal é que seja enviado um briefing anteriormente explicando, por exemplo: “11h - 11h15: Recepção”; “11h15 - 11h45: Introdução ao tema”. Assim, os convidados sabem a hora que devem mudar o assunto e ficam menos perdidos;

Trote Solidário (2018.1 e 2019.2)

O trote solidário é um dos projetos mais tradicionais dessas entidades. É o primeiro contato da área com os calouros e uma ótima oportunidade de atingir o maior número possível de alunos. Suas últimas 3 edições foram realizadas no Centro Educacional Dom Orione (Bela Vista), onde 140 crianças em situação de vulnerabilidade social podem fazer atividades extracurriculares. Promovemos uma tarde de atividades físicas, artísticas, dança e lanche em que os alunos interagem com as crianças e conhecem melhor a realidade presente em volta da Fundação. O evento foi realizado em parceria com a Associação Atética Acadêmica Getúlio Vargas, com o Centro Acadêmico Getúlio Vargas e com o Conexão Social.



Dia das Mães Solidário

Pensando nas datas comemorativas de maio, lembramos do Dia das Mães. Já era uma ideia da Área Social fazer um evento voltado à idosos, dando maior espaço a atividades diferentes do que era normalmente realizado. Assim, unimos a ideia de fazer um bingo e a temática da data para realizarmos um bingo comemorativo na UNIBES, com a qual já fizemos parceria anteriormente.

Realizamos um dia de bingo com os idosos deste centro, além de entregarmos rosas como lembrança de dia das mães àquelas que muitas vezes acabam por ser deixadas de lado com a idade.

Fizemos a arrecadação de prendas na FGV, e aceitamos presentes simples como kits de esmaltes, sabonetes, canecas, portas-retrato etc.

O evento foi realizado em parceria com a Associação Atlética Acadêmica Getúlio Vargas.

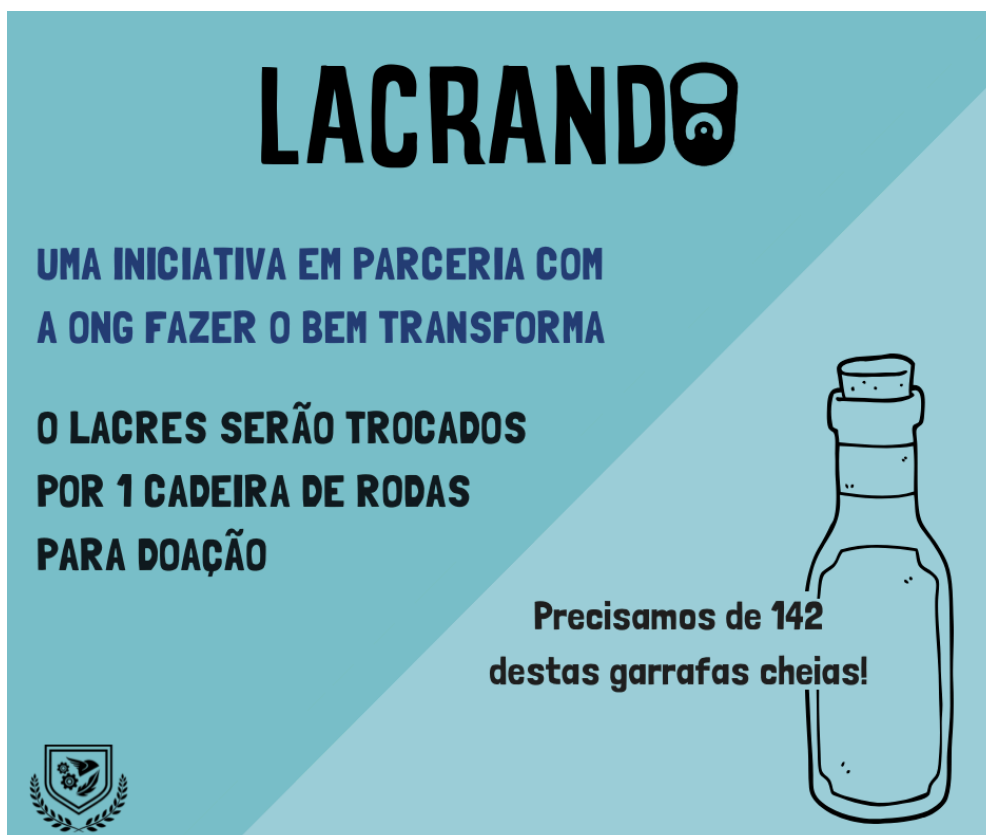




Lacrando

O Lacrando é um dos projetos mais antigos da área que foi trazido de volta com mais força nesta gestão. As garrafas de arrecadação estão localizadas em todos os cafés da FGV, facilitando o contato com o alunato. Além disso, existe uma prova na Gincana dos calouros que consiste em ajudar a arrecadar lacres, o que sempre faz com que recebamos diversos pacotes cheios de lacres.

Todos são encaminhados para a ONG Fazer o Bem Transforma, que ao receber o equivalente a 142 garrafas pet cheias, pode trocá-los para doar uma cadeira de rodas a quem necessita.



Tampinha Legal

Semelhante ao Lacrando, o Tampinha Legal promove a arrecadação de tampinhas plásticas. Este projeto é realizado em parceria com a instituição “Patinhas Unidas” que, com o dinheiro da venda das tampinhas para reciclagem, consegue prover ração, cuidado veterinário, castração - entre outros - para os animais sob seu cuidado.

Festa da Primavera

Fomos convidados novamente pelo Conexão Social a realizar, em conjunto à entidade e à Associação Atlética Acadêmica Getúlio Vargas, a Festa da Primavera. Realizado no CAPS (Centro de Atenção Psicossocial) da Itapeva, a festa tem como objetivo promover a integração entre os alunos e os usuários do CAPS, procurando também quebrar preconceitos em relação ao assunto. Esse ano, dividimos em duas partes:

Parte 1: Oficina de decoração e partida de futebol

Utilizamos a parte de cima do fumódromo para confeccionar a decoração do dia do evento. Fizemos cartazes e principalmente flores, que deixariam a festa mais colorida! Além disso, simultaneamente tivemos uma partida de futebol com o time do CAPS na quadra.

Parte 2: A festa

Realizada no próprio CAPS, fizemos uma oficina com uma ‘Árvore de Desejos’, em que cada um escrevia algo que queria; também chamamos o grupo MPBamba para animar a festa, além de uma oficina de plantio.

Outubro Rosa

Realizado anualmente, o Outubro Rosa tem como objetivo conscientizar as alunas e funcionárias da Fundação sobre o Câncer de Mama. Nesta edição, promovemos uma roda de conversa com uma ginecologista e mastologista, a fim de tirar dúvidas sobre o assunto e reafirmar a importância da prevenção.

Feira de Adoção

Todo semestre, um pouco antes da semana de provas finais, realizamos uma feira de adoção. Em 2018.2, focamos na adoção de gatos com a instituição Amor em Patas. Além de promover maior visibilidade, a instituição também leva itens para venda que contribuem para manutenção de suas atividades. Foi adotado um gatinho no dia, e muitas pessoas entraram em contato com o DAGV posteriormente interessados na adoção!

Natal Amigo

O Natal Amigo é realizado anualmente, em parceria ou não com outras entidades. Nessa gestão, escolhemos fazer parceria com mais 5 entidades (Associação Atlética Acadêmica Getúlio Vargas, Centro Acadêmico Getúlio Vargas, Conexão Social, ESPM Social e FEA Social), fazendo o máximo de um evento que tem um potencial enorme para fazer muito sucesso. A parceria foi realizada com a instituição UNIBES, e conseguimos partir de 20 crianças em 2017 para 140 na última edição do evento (2018).

Pelo esquema de apadrinhamento, cada criança escreveu uma cartinha, que foi entregue a um aluno de uma das faculdades. Assim, cada um deles comprou o presente de Natal escolhido para a criança e realizamos a entrega com atividades físicas, artísticas e muita interação com os alunos!





Corta GV!

O Corta GV! é o evento mais tradicional e mais esperado da área social. Todo ano fazemos parceria com um salão renomado de São Paulo e com a instituição Fazer o Bem Transforma para a realização do evento.

O objetivo é incentivar as alunas e colaboradoras da Fundação a doar mechas do cabelo para a instituição, que então as transforma em perucas para doação para mulheres em tratamentos que resultam na queda de cabelo. Todas que participam recebem um corte gratuito (o salão ajuda-nos sem custos) e também recebem um brinde da empresa que nos patrocina.

Em 2019.1, nosso parceiro foi o salão Jacques Janine e a empresa patrocinadora foi a P&G. Todos os horários disponíveis foram preenchidos!



Solicitação de *Coffee*

Para a solicitação é necessário mandar um email pra karen.escarante@rockafe.com.br e para o armando@rockafe.com.br com as seguintes informações:

- Dia do evento
- Horário
- Local
- Número de pessoas
- Tipo do coffee

Dicas

- Tomar cuidado com o tempo de montagem! Se o evento começar às 17h, por exemplo, peça para a montagem ser 16h30.
- Normalmente a quantidade de pessoas que vão aos eventos é a metade da quantidade inscrita (sem considerar eventos outliers).
- A solicitação deve ser feita com pelo menos 3 dias de antecedência.
- Como foram negociadas três opções de coffee com preços mais baratos pelo rockafe, ao fazer a solicitação é preciso avisar que é o "coffee do DAGV opção 1", por exemplo.

Dica para o financeiro

- Ficar ligado nos orçamentos que chegarem pra termos certeza que estão cobrando o valor atualizado.

Link do arquivo com os valores negociados especialmente para o DAGV

<https://drive.google.com/file/d/18eAP1x0aa89-5T8dvizGgs6BlrQ9OF7q/view?usp=sharing>

Reservas de Espaços na FGV

Reservas sala de aula

É só preencher esse forms que a secretária geral faz a reserva para a gente e quando ela tiver a confirmação vai ser enviado para o nosso email o número da sala.

https://www.google.com/url?q=https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSduRQDWpo7KsYO1dGkL-hHyJCZwS0DWzvKFYTfYnpAA-M9wig/viewform?usp%3Dpp_url&sa=D&ust=1534212630444000&usg=AFQjCNGcjTD2BLA-dfbnjeF8Plw9vllBpw

Nome da entidade/ grupo estudantil *: DAGV

Nome do responsável *: seu nome

Email para contato *: e-mail@dagv.org.br

Telefone para contato *: seu celular

Modelo para reservas do Auditório, Sala 9 de Julho, Salão Nobre e Colab

Enviar para:

Quem faz a reserva normalmente é a Rita, mas precisa antes da aprovação dos coordenadores antes, então necessariamente todos esses emails devem estar em cópia

joelma.oliveira@fgv.br

rita.santos@fgv.br

aline.silva@fgv.br

lara.simielli@fgv.br

renato.ferreira@fgv.br

marco.teixeira@fgv.br

cibele.franzese@fgv.br

coordCG@fgv.br

coordcgapn@fgv.br

Título do Email: [DAGV] Briefing Evento

Corpo:

- NOME DO EVENTO:
- LOCAL DE OCORRÊNCIA:
- DATA:
- HORÁRIO:
- AGENDA COMPLETA (INCLUINDO HORÁRIOS, PALESTRANTES E TEMAS):
- NECESSIDADES AUDIOVISUAIS (CAV): 3 microfones móveis / filmagem fixa
- PRESENÇA EXTERNA: sim
- INSCRIÇÕES: gratuitas
- DIVULGAÇÃO (NEWS DICOM, TV CORPORATIVA, PORTAL FGV):
- MESA DIRETORA:
- SEGURANÇAS:
- ÁGUA PARA MESA DIRETORA:
- COFFEE: não
- DECORAÇÃO, FILMAGEM, FONES, RADIOS, LOCAÇÃO MOBILIÁRIO, OPERACIONAL, OUTROS, RECURSOS HUMANOS, TRANSFER: não
- SOLICITANTE E RESPONSÁVEL:
 - Nome: nome do membro
 - Email: equipecultural@dagv.org.br
 - telefone: telefone do membro
 - tipo de solicitante: aluno
- UNIDADE:
 - Centro de custos: 01800101100002
 - Unidade: EAESP ou EESP
 - Departamento: DAGV

Exemplo

[DAGV] Briefing Evento

- NOME DO EVENTO: Fim do foro privilegiado com Senador Alvaro Dias
- LOCAL DE OCORRÊNCIA : Sala 9 de julho ou Salão Nobre
- DATA: 14 de agosto
- HORÁRIO: 11h45 as 13h45
- AGENDA COMPLETA (INCLUINDO HORÁRIOS, PALESTRANTES E TEMAS): Palestra do Senador Alvaro Dias explica sua perspectiva sobre o fim do foro privilegiado, compondo a mesa também com Fernando Abrucio
- NECESSIDADES AUDIOVISUAIS (CAV): 3 microfones móveis / filmagem fixa
- PRESENÇA EXTERNA : sim
- INSCRIÇÕES: gratuitas
- DIVULGAÇÃO (NEWS DICOM, TV CORPORATIVA, PORTAL FGV): não (se sim, temos que enviar com no mínimo 20 dias de antecedência uma arte nos padrões dicom para caber nas tvs da gv - avisar área de Criação e Comunicação)
- MESA DIRETORA: 2 pessoas
- SEGURANÇAS: se salão nobre/colab, nenhum. Se sala 9 de julho/auditório, um/dois seguranças (depende do convidado, mas no mínimo um porque no espaço externo é obrigatório).
- ÁGUA PARA MESA DIRETORA: 2
- COFFEE: não
- DECORAÇÃO, FILMAGEM, FONES, RADIOS, LOCAÇÃO MOBILIÁRIO, OPERACIONAL, OUTROS, RECURSOS HUMANOS, TRANSFER: não (tudo isso são serviços externos aos funcionários da própria fgv, ou seja, caro, não peçam)
- SOLICITANTE E RESPONSÁVEL:
 - Nome: Ana Clara
 - Email: email do membro/diretor/área
 - telefone: 999779787
 - tipo de solicitante: aluno
- UNIDADE:
 - Centro de custos: 01800101100002
 - Unidade: EAESP ou EESP
 - Departamento: DAGV

Seminário Anual de Planejamento

<https://drive.google.com/drive/u/1/folders/1KFrryJS1NZ3JH4pyqbjIHRmmb1VTpZD>

Centro de Estudos em Administração Pública e Governo (CEAPG)

PRINCIPAL DESAFIO:

Influenciar diferentes áreas de políticas públicas, respeitando a diversidade das realidades nacionais e buscando enfrentar os desafios da gestão pública e as múltiplas desigualdades brasileiras, por meio de pesquisas aplicadas.

GUIDING POLICY (DIRETRIZES GERAIS):

1. Fortalecer o vínculo com o poder público e a sociedade civil
2. Formar pesquisadorxs a partir de pesquisa aplicada
3. Ampliar a diversidade de gênero e intensificar esforços para promover diversidade étnico-racial tanto na equipe como no foco das pesquisas
4. Profissionalizar a estrutura administrativa e a captação de projetos
5. Disseminar de maneira efetiva o conhecimento produzido

PRINCIPAIS AÇÕES	DATA/REALIZAÇÃO
1. <i>Fortalecer o vínculo com o poder público, sociedade civil</i> e movimentos sociais	
1. Implementar a área de pesquisa “Articulação Estado Sociedade Civil”	NÃO () SIM ()
1. Fazer projetos em parceria com órgãos públicos e institutos e fundações empresariais	NÃO () SIM ()
1. Manter e ampliar o vínculo do CEAPG com universidades estrangeiras de forma a potencializar as pesquisas sobre políticas e projetos de âmbito internacional	NÃO () SIM ()
1. Buscar novas fontes de financiamento para as atividades da Estação M’Boi Mirim de Pesquisa Aplicada	NÃO () SIM ()
1. <i>Participar de Conselhos de Políticas e de Gestão de órgãos públicos e de institutos e fundações empresariais</i>	NÃO () SIM ()
1. Convidar representante de governo para o Colegiado do CEAPG ou outro órgão consultivo a ser criado	NÃO () SIM ()
1. <i>Formar pesquisadorXs e gestores capazes de contribuir para uma melhor compreensão da realidade nacional</i>	

1. Aumentar a integração com o corpo discente do MPGPP	NÃO	() SIM ()
1. Criação de disciplina eletiva sobre o “método CEAPG de pesquisar”	NÃO	() SIM ()
1. Criar suporte para alunxs de CGAE interessados em temas de políticas públicas	NÃO	() SIM ()
1. Organizar e estruturar reuniões de grupos de pesquisa de alunxs do CMCDAPG e CMCDAE com os professores do CEAPG	NÃO	() SIM ()
1. <i>Ampliar a diversidade de gênero e intensificar esforços para promover diversidade étnico-racial tanto na equipe como no foco das pesquisas</i>		
1. Garantir que haja equidade de gênero na composição das equipes de pesquisadorxs	NÃO	() SIM ()
1. Aumentar a diversidade étnico-racial na equipe do CEAPG	NÃO	() SIM ()
1. <i>Profissionalizar a estrutura administrativa e a captação de projetos</i>		
1. Garantir recursos para a remuneração da Coordenador Administrativa	NÃO	() SIM ()
1. Contratar profissional especializado em captação de projetos	NÃO	() SIM ()
1. Contratar coordenador executivo para o Centro (PMO)	NÃO	() SIM ()
1. Criar fundo de reserva – em percentual a ser definido pelo Colegiado - para projetos especiais		
1. <i>Disseminar de maneira efetiva o conhecimento produzido</i>		
1. Realizar Seminário Anual de apresentação de resultados	NÃO	() SIM ()
1. Preparar plano de comunicação envolvendo site, redes sociais, podcasts, etc para os diferentes públicos que interagem com o CEAPG	NÃO	() SIM ()

1. Implementar um programa de gestão do conhecimento produzido a partir das pesquisas					☐ SIM ☐ NÃO	
1. Publicação do Peter (anual e temática)					☐ SIM ☐ NÃO	
INDICADORES	2019	2020	2021	2022	2023	
1. Número de projetos com poder público						
1. Receita financeira						
1. Número de pesquisadorxs envolvidxs						
1. Percentual de mulheres na coordenação geral de projetos						
OBSERVAÇÕES: PIBIC e TCC						